



CENSO 2022

PB tem o segundo maior avanço na taxa de alfabetização no país

Estado segue tendência nacional; pesquisa indica que analfabetismo é maior entre os mais idosos. **Página 5**

Foto: José Marques/Secom-PB



João entrega pavimentação de estradas no Brejo

Inaugurações beneficiam Arara, Serraria e Pilões; na zona rural de Mamanguape, comunidade recebe reforma e ampliação de escola. **Página 4**

Mesmo com pandemia atenuada, fogueiras continuam proibidas

Foto: Júlio César Peres



Tradição junina agrava doenças respiratórias, em alta no estado. Fátima Nascimento e o marido (foto) adaptaram seu negócio. Agora, só vendem madeira para outros fins.

Página 8

Droga avaliada em R\$ 3 milhões é apreendida

A Polícia Rodoviária Federal tirou de circulação 25 kg de pasta de cocaína. Apreensão foi em Mari.

Página 7

Taxa de pessoas desocupadas cai no 1º trimestre

Na Paraíba, índice de desocupação foi 9,9%, uma redução de 1,3 p.p. em relação a igual período de 2023.

Página 17

Foto: Leonardo Ariel



Chuvas voltam a alagar bairros na capital

Previsão é de fortes precipitações durante todo o fim de semana em João Pessoa e mais 17 municípios.

Página 5

Arquidiocese aguarda 10 mil fiéis na Festa de Pentecostes

Evento na capital será realizado, amanhã, no Espaço Cultural. Dom Delson celebrará missa às 10h.

Página 6

Irmãos que concretaram mulher são condenados

Sérgio Francisco da Silva e Carlos Antônio da Silva mataram Luydiana Barreto em outubro passado.

Página 7

Aldo Lopes toma posse na APL após ser eleito por unanimidade

Jornalista e escritor ganhou, em 2005, o Prêmio Câmara Cascudo com o romance "O Dia dos Cachorros".

Página 4

STF suspende prazo para pagamento de emendas

Decisão foi em caráter liminar. Estado alega que ALPB instituiu prazos além dos previstos na LDO.

Página 13

Idosos estão mais presentes em canteiros de obras

Eles são mestres de obra, encarregados e até mesmo pedreiros. A longa experiência é o diferencial.

Página 20

■ “O Espírito Santo nos une ao Cristo Ressuscitado. O Domingo de Pentecostes ainda é fruto da manhã da Ressurreição. É o Ressuscitado que nos comunica o fogo do amor de Deus. Que tipo de luz o mundo necessita?”.

Dom Manoel Delson

Página 2

■ “Pois, se a estrada é um meio por onde circulam veículos, máquinas e leva o progresso a grande parte do país, não se deve esquecer que ela é, principalmente, uma eterna ligação entre pessoas”.

Carlos Pereira

Página 10

■ “Em Bodocongó muita gente morreu afogada e na coletividade aquilo ocorria por atração da cobra-preta e ela só desencantar-se no dia que a mãe aparecer. Por isso minha mãe não me deixava tomar banho no açude”.

Thomas Bruno Oliveira

Página 11

Editorial

Maio Laranja

Todas as formas de violência que comprometem a vida, a saúde ou a dignidade de seres humanos tornam-se ainda mais inaceitáveis quando as vítimas são crianças e adolescentes. É difícil, para uma criança ou um jovem, voltar a acreditar na vida, confiar nas pessoas, quando a violência que os atinge acontece, por exemplo, dentro da própria casa, tendo quem os gerou como protagonistas da brutalidade. Todos os esforços, no sentido de proteger as crianças e os adolescentes das incontáveis formas de agressões, serão, portanto, sempre muito bem-vindos. E é dever não só do Poder Público, mas de todos os cidadãos e de todas as cidadãs, que fazem por merecer esse título, colaborar, como for possível, para que as campanhas de proteção às novíssimas gerações obtenham êxito, seja no espaço coletivo, seja dentro de casa.

O Governo da Paraíba está em sintonia com as diligências nacionais e internacionais em prol de mais segurança na infância e na juventude. Esta semana, por exemplo, reuniu várias de suas secretarias em uma larga frente, materializando, dessa maneira, o lançamento da campanha estadual em reciprocidade ao Maio Laranja, mês de combate ao abuso e à exploração sexual de crianças e adolescentes.

A Caravana Intersetorial do Governo Estadual percorre as três macrorregiões de saúde, oferecendo atendimento e serviços ao público infantojuvenil. Com isso, desperta também a atenção da sociedade civil organizada para a rede de apoio participativa paraibana, cuja meta é assegurar a proteção, o acolhimento e a qualidade de vida de crianças e adolescentes vítimas de abuso sexual. Os braços abertos da solidariedade.

Os fins justificam todos os meios, no caso do Maio Laranja. No ano passado, por exemplo, a Organização Mundial da Saúde denunciou que, no Brasil, a cada 24 horas, 320 crianças e adolescentes eram explorados sexualmente. O quadro tornou-se ainda mais grave ao constatar que 75% das vítimas eram meninas e, em sua maioria, negras. As desigualdades sociais e o racismo potencializando ainda mais a desumanidade.

Que todos os meses do ano tenham as cores da intolerância em relação à violência contra crianças e jovens. A sociedade brasileira deve estar permanentemente mobilizada no combate à violação dos direitos da população infantojuvenil. Que a memória da Araceli Cabrera Sánchez Crespo não seja maculada com a repetição de casos idênticos ou similares àquele que ceifou sua vida, flor que ainda desabrochava.

Artigo

Pesquisa Jurídica

Alexandre Luna Freire
Colaboração

Considero fascinante a atividade de pesquisa jurídica. A orientação nos Doutorados voltados enormemente para o “salvamento” da memória das ideias sobre temas relevantes marcando a profundidade das investigações acadêmicas ou na prática jurídica. Autores de escol ostentando monografias salientes em suas épocas ou derramando abordagens inéditas e eméritas para a posteridade. Muitas delas percorreram o mercado editorial através de livros, outras são ornatos de revistas consagradas, antes de tudo acessíveis a poucas pessoas e instituições. Basta lembrar a atualmente desconhecida Revista Direito, editada na primeira metade do século 20, por Bento de Faria ou o Repertório Enciclopédico do Direito Brasileiro, por Carvalho Santos (J.M).

Quem ousar percorrer ao menos os índices de tais revistas não vai encontrar tão somente matéria jurídica desatualizada ou em desuso. Subsidios históricos relevantes, contendas memoráveis, desassombro nas pesquisas em Direito Comparado e farto material considerado na Literatura Jurídica, com apuro de estilo são surpreendentemente descobertos. Esse farto conteúdo já foi totalmente atual quando publicado e editado. Revelavam a “atualidade” das transformações e o arrojo de vários escritos resvalando para a memória histórica e para o percurso da hegemonia das ideias mais proeminentes. Aquelas que chamam a atenção dos historiadores para traçar História de Institutos Jurídicos e a Evolução (com “a”) bem ao gosto de algumas sociologias jurídicas.

Quando encontro algumas obras em colaboração assustadora pela quantidade de signatários logo me lembro das revistas de “doutrina”, do tempo da impressão escrita. Algumas delas, não tive tempo de ler e talvez ao menos folhear as páginas de índice, quando não ainda em envelope plastificado, logo repassadas para quem manifestou interesse em adquiri-las. Outras, devido à quantidade de colaboração e fornadas ungindo uma homenagem por efeméride, tiveram destaque ocasional quando não suplantadas por outras, fruto de mera emulação. Assim caminha a transmissão do pensamento.

Uma das saborosas leituras dos livros de Introdução ou de Teoria Geral do Direi-

to é percebida, no vasto campo de transformação dos conceitos jurídicos, no empenho dos doutrinadores e a iniciativa dos atores legislativos, visando o aperfeiçoamento das regras jurídicas e das instituições. A doutrina e os professores perfilando o papel de carro-chefe das mudanças mais arrojadas. O Estado e a jurisprudência logo em seguida. Não fica aí o prazer da leitura ou releitura. Conta a erudição circundando o objeto da investigação. O estilo da exposição como a precisão conceitual, sem erratas, na pena de Orlando Gomes, nos ramos: Direito Civil, Econômico e do Trabalho. Ou, a historicidade institucional dos estudos aliados à beleza literária dos livros de Caio Mário da Silva Pereira.

Vicente Rão, emérito civilista, legounos algumas obras de muito relevo. Ainda hoje são lembradas: “Ato Jurídico”, e, “O Direito e a Vida dos Direitos”. Esse é o título de nascimento em 1952, aos 25 anos de atividade lecionando a matéria. Linha de chegada de longa experiência como a instigante e necessária “interpretação” do título em mão dupla: Direito e Vida. Quem se der ao desafio de ler a 3ª edição, já no início dos anos 90, do passado (recentíssimo), poderá descrever a longa e agradável viagem de quase um século percorrida pelos pensamentos do reconhecido jurista, em torno da vasta ideia do Direito e da grandeza da vida.

“

Considero fascinante a atividade de pesquisa jurídica

Alexandre Luna Freire

Foto

Legenda

João Pedrosa



Com chuva ou sol, a ordem é malhar!

Artigo

No Espírito Santo, somos todos irmãos!

A descida do Espírito Santo é a celebração do amor de Deus, do amor que nunca se acaba. Ao contrário, somos renovados nesse amor a tal ponto de dar a nossa própria vida em favor da missão da Igreja.

O maravilhoso dom do Espírito Santo, recebido no dia do nosso batismo, fala-nos constantemente que Deus não abandona seus filhos. O Senhor prometeu enviar o Paráclito: “(...) que nos tornaria capazes de receber a Deus. Assim como a farinha seca não pode, sem água, tornar-se uma só massa nem um só pão, nós também, que somos muitos, não poderíamos transformar-nos num só corpo, em Cristo Jesus, sem a água que vem do céu” (Santo Irineu). O Espírito Santo, além de nos santificar, Ele nos une ao Cristo Ressuscitado. Faz com que sejamos um também com nossos irmãos. Essa união é o lugar da missão!

O Domingo de Pentecostes ainda é fruto da manhã da Ressurreição. É o Ressuscitado que nos comunica o fogo do amor de Deus. Que tipo de luz o mundo necessita? São muitas as façanhas humanas, e muitas destas são belas, mas, há uma iluminação que só pode vir da graça de Deus. O mundo, tão sacudido pelas ondas das ideologias, necessita unicamente da luz que vem de Deus. Sem Deus e sem a Sua graça, não podemos fazer nada!

Entremos com alegria na escola do Espírito Santo que nos conduz na estrada do amor no meio do mundo, como nos pede o Papa Francisco: “(...) vamos à escola do Espírito Santo, para que nos ensine tudo. Invoquemô-Lo todos os dias, para que nos lembre de começar sempre do olhar de Deus pousado sobre nós, mover-nos nas nossas escolhas escutando a sua voz, caminhar juntos, como Igreja, dóceis a Ele e abertos ao mundo”. Não é uma tarefa fácil, mas quando nos permitimos ser guiados pela luz de Deus, abrindo mão de nossos próprios planos, o Senhor revela sua bondade ao longo do caminho. Oferece o seu amor que nunca nos abandona!

O Espírito Santo é consolo que acalma. Ele é doce alívio! O consolo de Deus não nos paralisa num conformismo ingênuo, mas nos põe no lugar daqueles que confiam em Deus, e confiam em tudo! “Se tirais o seu respiro, eles perecem e voltam para o pó de onde vieram; en-

“

É o Ressuscitado que nos comunica o fogo do amor de Deus

Dom Manoel Delson

viai o vosso Espírito e renascem e da terra toda a face renovaís.” (Sl 103)

Celebrar Pentecostes significa celebrar a confiança no amor constante de Deus. Não estamos entregues a nós mesmos, mas temos um Defensor, o Espírito Santo, que nos foi dado para caminhar neste mundo. Naquele dia de Pentecostes, a Igreja se manifestava publicamente e na sua voz saltava o feliz anúncio que ecoa até os nossos dias: Deus ama todos os homens e mulheres!

A descida de Pentecostes é ainda um movimento de abertura. Deus derrama seu Espírito sobre o coração do mundo, abrindo este, sem reservas: “O Espírito não quer que a recordação do Mestre seja cultivada em grupos fechados, em cenáculos onde tendemos a ‘fazer o ninho’. E esta é uma doença má que pode vir à Igreja: uma Igreja não comunidade, nem família, nem mãe, mas ninho. O Espírito abre, relança, impele para além do que já foi dito e feito, Ele impele para além dos recintos duma fé tímida e cautelosa” (Papa Francisco).

Na escola do Espírito Santo, abrimo-nos a todos! Não há fechamentos. Somos todos irmãos! Peçamos à Virgem Maria, a Esposa do Espírito Santo, que nos eduque na escola de santidade de Seu Filho Jesus. Que sua prece de Mãe nos acompanhe, principalmente, quando nos faltar o ardor apaixonado pelo anúncio de Cristo na estrada do mundo e no coração de nossos irmãos e irmãs!

SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.



William Costa
DIRETOR DE MÍDIA IMPRESSA

Naná Garcez de Castro Dória
DIRETORA PRESIDENTE

Amanda Mendes Lacerda
DIRETORA ADMINISTRATIVA,
FINANCEIRA E DE PESSOAS

Rui Leitão
DIRETOR DE RÁDIO E TV

A UNIÃO
Uma publicação da EPC

Av. Chesf, 451 - CEP 58.082-010 Distrito Industrial - João Pessoa/PB

Gisa Velga
GERENTE EXECUTIVA DE MÍDIA IMPRESSA

Renata Ferreira
GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

PABX: (083) 3218-6500 / ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518 / 99117-7042
Comercial: 3218-6544 / 3218-6526 / REDAÇÃO: 3218-6539 / 3218-6509

E-mail: circulacao@epc.pb.gov.br (Assinaturas)

ASSINATURAS: Anual R\$350,00 / Semestral R\$175,00 / Número Atrasado R\$3,00

CONTATO: redacao@epc.pb.gov.br

Fica proibida a reprodução, total ou parcial, de matérias, figuras e fotos autorais deste jornal, sem prévia e expressa autorização da direção e do autor. Exceto para impressão de cópias, com o fiel e real conteúdo, para uso e arquivo pessoal.

O U I D I O R I A : 99143-6762



Foto: Mano de Carvalho

Governo da Paraíba, por meio da Sedh, lançou, ontem, no auditório da Empresa Paraibana de Turismo (PBTur), editais sociais

EDITAIS LANÇADOS

Governo fará investimento de R\$ 6 mi na área social

Recursos vão para projetos com Organizações da Sociedade Civil e abrigo de idosos

O Governo da Paraíba, por meio da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Humano (Sedh), lançou, ontem, no auditório da Empresa Paraibana de Turismo (PBTur), editais sociais que preveem investimentos de R\$ 6 milhões, sendo R\$ 4 milhões destinados a projetos na área social e R\$ 2 milhões para o Projeto Acolher, voltado para a pessoa idosa.

Os editais têm por objetivo selecionar propostas para a celebração de parceria com Organizações da Sociedade Civil (OSCs) e Instituições de Longa Permanência (ILPs).

Parceria

A parceria com as OSCs envolve a transferência de recursos financeiros para execução de ações destinadas aos serviços de atendimento voltados às pessoas com deficiência; promoção, proteção e defesa de direitos de crianças e adolescentes; promoção de desenvolvimento, do fortalecimento da sustentabilidade e das organizações da agricultura familiar do Estado da Paraíba; promoção da segurança alimentar e nutricional. No âmbito do Projeto Acolher serão beneficiadas as

Instituições de Longa Permanência para execução de projetos nas áreas de ações socioassistenciais, de saúde, de nutrição, de cultura e de lazer, voltados para melhoria da qualidade de vida das pessoas idosas.

Poderão concorrer aos editais entidades privadas sem fins lucrativos, sociedades cooperativas e as organizações religiosas.

As informações e inscrições acerca dos editais referentes às OSCs podem ser acessadas por meio do link <https://paraiba.pb.gov.br/diretas/secretaria-de-desenvolvimento-humano/editais1-1>, enquanto para o Projeto Acolher, por meio do email: protocolosedh2021@gmail.com.

Toda Paraíba

A secretária de Estado do Desenvolvimento Humano, Pollyanna Dutra, explicou que o Edital Social + Projeto Acolher abrangem toda Paraíba. “São vários eixos que atenderão desde a pessoa com deficiência, ao idoso, ao entretenimento, lazer, ao combate à pobreza”, comentou, adiantando que as instituições chegam onde o Estado muitas vezes não consegue chegar.

Melhoria na qualidade de vida das pessoas idosas

Na ocasião, também foi lançado o edital de convocação pública do Projeto Acolher, destinado às Instituições de Longa Permanência para Idosos (Ilpis), visando formalizar convênios para execução de projetos nas áreas de ações socioassistenciais e de saúde voltados para melhoria na qualidade de vida das pessoas idosas que vivem fora do seio familiar, acolhidos em abrigos.

Os recursos serão repassados, por meio de cofinanciamento, às instituições credenciadas que tenham projetos apresentados e aprovados mediante comprometimento dessas Instituições na execução de ações e atividades que impactem na melhoria de vida dos seus usuários, na forma de contrapartida, por meio de formalização de Termo de Colaboração.

Segundo a gerente operacional de Alta Complexi-

dade, Roberta Cavalcanti Pires, a novidade do edital de 2024, que o torna diferente dos outros, é o estabelecimento do valor de R\$ 2.700 por idoso acolhido em cada Instituição – cálculo foi feito com base em estudo técnico realizado pela Proteção Especial de Alta Complexidade -, e do monitoramento da Equipe Técnica de Referência para o Público da Pessoa Idosa feito *in loco*.

Para isso, as instituições terão que apresentar a lista das pessoas residentes, com os respectivos números de CPF, data de nascimento e declaração do Conselho Municipal da Pessoa Idosa, atestando a veracidade desse público que será atendido.

Conforme o monitoramento, atualmente, no Estado existem 26 instituições que possuem perfil e que estariam em conformidade para serem atendidas por esse edital.

UN Informe

Da Redação

TCE-PB CERCA MUNICÍPIOS PARA EVITAR APARELHAMENTO PARA FINS ELEITOREIROS

O Tribunal de Contas do Estado está fechando o cerco contra os contratos por tempo determinado e terceirizações. Segundo levantamento do tribunal, são mais de 70 mil contratados irregularmente por municípios e Câmaras Municipais, em número bem superior aos servidores efetivos. O TCE baixou Resolução, nesta semana, disciplinando essas contratações, que ficarão restritas às áreas da Saúde, Educação e Segurança Pública, com a devida justificativa da excepcionalidade, o que é válido tanto para o Estado como para prefeituras e outros órgãos públicos. A intenção do tribunal é evitar o aparelhamento da máquina pública para fins eleitorais, especialmente neste ano de eleições municipais. Há municípios cujos quadros de funcionários são formados por 80% de contratados e apenas 20% de efetivos. A Resolução, aprovada por unanimidade, visa evitar o excesso de contratações temporárias em órgãos públicos e nos municípios, em grande maioria, sem atender aos requisitos constitucionais, situações que têm sido preocupação do Tribunal, quando da análise das prestações de contas, segundo avaliou o presidente da Corte, conselheiro Nominando Diniz Filho. Ele reiterou que o ingresso regular no serviço público deverá ser, sempre, por meio do concurso público. “A contratação com prazo determinado deve observar o limite descrito na legislação, observando-se a excepcionalidade do interesse público e quando seja indispensável à continuidade de serviços públicos essenciais, com a demonstração da real e imediata carência de pessoal a ser solucionada”, frisou.



Foto: Reprodução

“QUEREMOS CPIs”

O líder da oposição na Câmara Municipal de Campina Grande, vereador Anderson Almeida, ameaça ir à Justiça para defender a instalação de algumas Comissões Parlamentares de Inquérito (CPIs) que estão engavetadas há meses, a exemplo da que pretende investigar empréstimos realizados pela Prefeitura Municipal, a CPI dos Combustíveis e a do programa Saúde de Verdade.

OPOSIÇÃO ANIMADA

A oposição em Campina Grande está com a corda toda. Decreto de emergência em razão da estiagem, assinado pelo prefeito Bruno Cunha Lima, foi motivo de chacota entre os vereadores oposicionistas, após as fortes chuvas que caíram sobre o município. Na última quarta-feira, uma forte chuva chegou a levar um carro com uma criança dentro. Para a oposição, essa é mais uma prova de que o prefeito estaria desconhecendo a realidade de seu município.

DIREITOS DOS AUTISTAS

O Ministério Público da Paraíba vai promover, na próxima segunda-feira, às 9h, no auditório da Promotoria de Justiça de João Pessoa, uma audiência pública para discutir temas relacionados com os direitos das pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA). A audiência será realizada de forma conjunta com os promotores da Saúde, Educação e Consumidor de João Pessoa.

RECURSOS PARA O RS

O Ministério Público do Trabalho (MPT) na Paraíba destinou R\$ 571.934,92 para as vítimas das enchentes no Rio Grande do Sul. Os recursos – oriundos da atuação do MPT na Paraíba – foram revertidos para o Fundo de Reconstituição de Bens Lesados, gerido pelo Ministério Público do Estado do Rio Grande do Sul. Em todo o Brasil, o MPT já destinou R\$ 16,5 milhões para o Rio Grande do Sul.

PESQUISA ELEITORAL DEVE DEFINIR O CANDIDATO DO PT

Para variar, mais uma vez a definição sobre os rumos do PT na eleição municipal em João Pessoa ficou para outra oportunidade. Na reunião do Grupo de Trabalho Eleitoral (GTE) com as lideranças do partido na capital, na quinta-feira, houve apenas uma decisão concreta: tem que haver pesquisa eleitoral para identificar qual dos pré-candidatos terá melhor performance, de modo a levar a eleição para o segundo turno. Haverá nova reunião do GTE, na próxima segunda-feira, para detalhar os encaminhamentos para a pesquisa.

NA CHINA

IFPB participa de competição mundial na área de tecnologia da informação e comunicação

O Instituto Federal da Paraíba (IFPB), autarquia vinculada ao Ministério da Educação (MEC), concorre na fase final de uma competição mundial na área de tecnologia da informação e comunicação (TIC), a Huawei ICT Competition 2023-2024. A comitiva brasileira embarcará para a China amanhã.

Ao todo, foram selecionadas 14 instituições para essa etapa, sendo quatro brasileiras. Entre elas, está o IFPB, que é tricampeão na trilha Cloud na América Latina. Nessa trilha, os competidores são testados em seus conhecimentos sobre tecnologias de nuvem e inteligência artificial.

O IFPB conquistou uma vaga na final da competição, que acontecerá de 23 a 26 desse mês, na cidade de Shenzhen, na China, após ter sido clas-

sificado na etapa latino-americana, realizada em abril, de forma remota. Nesta edição, cerca de 120 mil estudantes de todo o mundo se inscreveram, representando mais de 2 mil instituições de ensino. O IFPB teve destaque nas trilhas Cloud, Network e Innovation (em português, “Computação em nuvem”, “Rede” e “Inovação”, respectivamente).

Docentes

A Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica alcançou, ainda, outro destaque no evento: o professor Givanildo Santos, do Instituto Federal da Bahia (IFBA), venceu o prêmio América Latina de Instrutor Mais Valioso, reconhecido pela sua excelência no ensino e na aplicação de soluções tecnológicas inovadoras em sala de aula.

O IFBA também terá um espaço no Fórum Mundial de Professores, programação paralela ao evento na qual são apresentadas boas práticas por docentes de todo o mundo. Um representante do instituto vai falar sobre um projeto desenvolvido localmente que capacita e insere jovens de baixa renda, especialmente negros e mulheres, no mercado de TIC.

Já o professor Augusto Pereira, do Instituto Federal do Paraná (IFPR), apresentará a Política de Educação Inclusiva Tecnológica, em um painel conjunto com a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco). Ele vai contar a história de Patrick Vieira, egresso do curso de Tecnologia e Análise em Desenvolvimento de Sistemas, que é deficiente visual e participou de cursos e

programas de tecnologia e inovação no IFPR e, a partir dessa experiência, traçou uma nova trajetória profissional.

Novas tecnologias

Realizado desde 2015, o evento é voltado para estudantes das instituições vinculadas à ICT Academy, programa global da Huawei que oferece cursos de certificação. O objetivo da competição é estimular o pensamento criativo dos participantes em novas tecnologias e plataformas, no intuito de fomentar a formação de talentos na área da TIC, especialmente nos temas computação em nuvem, redes e inteligência artificial. Em 2024, o tema da competição é “Guiando um futuro mais digital, inclusivo e diverso”, com foco no fortalecimento da presença feminina no mercado de tecnologia.

MUNICÍPIOS DA 14ª REGIÃO

Governo investe R\$ 320 milhões

Recursos aplicados no período de 2023 a 2024 foram divulgados ontem durante plenária do ODE em Mamanguape

Lilian Viana
lilian.vianacananea@gmail.com

As plenárias do Orçamento Democrático Estadual (ODE) chegaram à 14ª Região Geoadministrativa da Paraíba. A audiência foi realizada ontem, no ginásio da Escola Estadual Senador Rui Carneiro, no município de Mamanguape, e reuniu representantes dos 12 municípios que englobam a região.

Na ocasião, o governador João Azevêdo prestou contas sobre os investimentos realizados na região e também nas três áreas elencadas, ano passado, como prioridades pela população: educação, estradas e mobilidade urbana e cultura.

No período de 2023 a 2024, foram investidos R\$ 320,3 milhões apenas na 14ª Região paraibana. Desse total, R\$ 39,5 milhões foram destinados à educação, R\$ 134 milhões a obras de mobilidade urbana e R\$ 1 milhão à cultura. Entre as obras, destacam-se a construção da nova Escola Isaura Soares de Lima, na Aldeia Jacaré de César e a reforma e Ampliação da Escola Indígena José Ferreira Padilha, na Aldeia Vau, am-

bas no município de Marcação. As obras incluem, ainda, a pavimentação de 44,1 km em travessias urbanas de sete municípios e a restauração de 79,4 km em outros três municípios. No período, também foi construída a Ponte do Abacaxi sobre o Rio Mamanguape, na rodovia PB-067, em Itapororoca, com investimento de mais de R\$ 9 milhões. Na área cultural, foram realizadas diversas ações, com aplicação dos recursos da Lei Paulo Gustavo, nos municípios de Baía de Traição, Capim, Itapororoca, Lagoa de Dentro e Mamanguape.

O Governo do Estado também investiu em diversas outras áreas, além das elencadas pela população. Na saúde, por exemplo, foram R\$ 69 milhões aplicados em obras de construção, reformas, ampliação e aquisição de equipamentos e materiais, além de capacitação dos profissionais. Já na área de habitação e regularização fundiária, foram 38,4 milhões destinados à construção de mais de 460 casas populares e à regularização de 720 imóveis.

A população da 14ª Região também foi beneficiada com in-



Foto: Francisco França

Plenária do ODE foi realizada ontem, em Mamanguape, com a participação do governador João Azevêdo e auxiliares

vestimentos voltados ao abastecimento d'água, recursos hídricos e esgotamento sanitário (R\$ 11,2 milhões); Empreender (R\$ 643 mil); desenvolvimento humano, economia solidária e segurança alimentar (R\$ 16,7 milhões); segurança pública (R\$ 5,9 milhões); e agropecuá-

ria, pesca, agricultura familiar e desenvolvimento do semiárido (R\$ 3,5 milhões).

Plenárias

As próximas audiências do Orçamento Democrático vão acontecer em Catolé do Rocha (31 de maio), Pombal (1º de ju-

nho), Patos (7 de junho), Monteiro (8 de junho), Itaporanga (14 de junho), Princesa Isabel (15 de junho), Juazeirinho (5 de julho), Pilar (6 de julho), Itabaiana (12 de julho) e João Pessoa (13 de julho).

Na audiência, a população determina três investimentos que, para eles, devem ser toma-

dos como prioridades para implantação em sua região. A votação ocorre no *site* votacaoode.pb.gov.br e é possível votar na hora da audiência. Basta acessar, inserir as informações pessoais e escolher as prioridades de investimentos para cada região.

João inaugura pavimentação de estradas em Arara, Serraria e Pilões

O governador João Azevêdo esteve, ontem, nos municípios de Arara, Serraria e Pilões, no Brejo paraibano, ocasião em que entregou as obras de pavimentação das rodovias PB-085 e PB-087, que receberam investimentos de R\$ 43,6 milhões de recursos próprios do estado.

As obras de pavimentação da rodovia PB-085, que ligam os municípios de Serraria e Arara, compreenderam uma extensão de 15,1 km e investimentos de R\$ 29,4 milhões. A ação do governo garante a melhoria do escoamento da produção local, reduz o custo de transporte e o tem-

po de deslocamento.

Na ocasião, o chefe do Executivo estadual, que recebeu o título de cidadão ararense, ressaltou a importância da obra para a melhoria da mobilidade, beneficiando a população local. “Essa obra faz com que verdadeiramente Arara se integre à região do Brejo por dois caminhos e, a partir do município, temos condições de chegar em Serraria, Borborema, Pilões e Guarabira”, frisou.

Ele também destacou os investimentos do governo em estradas e em diversos segmentos na região. “O Brejo tem sido contemplado com obras de estradas, a

exemplo da recuperação que fizemos de Guarabira, Pirpirituba até Belém, iniciamos as obras da estrada de Pirpirituba, Duas Estradas e Serraria da Raiz. Também temos obras de travessias urbanas, creches, escolas e adutoras, representando investimentos importantes que têm reflexo na economia da região”, acrescentou.

A pavimentação da PB-087, compreende o trecho de Pilões ao entroncamento da PB-085, em Serraria. Com uma extensão de 8,3 km, a estrada recebeu investimentos de R\$ 14,2 milhões e assegura a melhoria da qualidade de vida da população.

Reforma de escola e ampliação do Hospital Regional de Guarabira

O governador João Azevêdo esteve, na tarde de ontem, no município de Mamanguape, ocasião em que entregou a reforma e ampliação da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio José Augusto Trindade, no Sítio Camaratuba. A unidade escolar recebeu investimentos superiores a R\$ 2,4 milhões. Mais cedo, o chefe do Executivo esteve no município de Guarabira, no Brejo paraibano, onde inspecionou as obras de reforma e ampliação do Hospital Regional, com a construção da primeira maternidade de alta e média complexidade da região.

O equipamento está recebendo investimentos na or-

dem de R\$ 31,4 milhões.

Hospital Regional

Ainda na tarde de ontem, o governador João Azevêdo inspecionou as obras de reforma e ampliação do Hospital Regional de Guarabira, que está recebendo investimentos na ordem de R\$ 31,4 milhões em sua reforma e ampliação e vai beneficiar uma população de 200 mil pessoas, contemplando 26 municípios, um ganho importante para o Sistema de Saúde do Brejo paraibano.

Um dos destaques da ampliação do Hospital Regional da Rainha do Brejo é a construção de um prédio para abrigar a maternidade de

alta e média complexidade, a primeira da região do Brejo, além da instalação de um novo tomógrafo e melhoria no Centro de Imagem.

“Todo mundo sabe que a saúde da Paraíba se encontra num patamar completamente diferente. Para se perceber isso, basta olhar os programas que esta gestão tem desenvolvido — o Opera Paraíba, o Coração Paraíba e o Paraíba Contra o Câncer, lançado agora há pouco. Se se fizer uma análise desses programas, se percebe que a saúde da Paraíba, verdadeiramente, se encontra num patamar muito diferente daquele que nós pegamos em 2019”, observou João Azevêdo.

SOLENIDADE

Aldo Lopes de Araújo toma posse na Academia Paraibana de Letras

Lilian Viana
lilian.vianacananea@gmail.com

O escritor Aldo Lopes de Araújo é o mais novo imortal da Academia Paraibana de Letras (APL). A solenidade de posse do novo membro da Casa aconteceu ontem, na sede da APL, no Centro de João Pessoa. O novo acadêmico ocupa, agora, a cadeira de número 19 da APL, cujo patrono é Irineu Ferreira Pinto. Natural de Princesa Isabel, Aldo Lopes é, além de escritor, jornalista e bacharel em Direito. A posse de Aldo aconteceu em virtude do falecimento do médico e historiador Guilherme Gomes da Silveira d'Ávila Lins, em setembro do ano passado, aos 81 anos.

Eleito por unanimidade, em fevereiro deste ano, ele destacou a responsabilidade em ocupar um dos lugares na APL. “Neste chão, pisaram mulheres e homens, verdadeiramente imortalizados por suas obras.

E é nosso dever cuidar da memória deles, do mesmo modo como nos dedicamos ao nosso labor literário, de que neste caldeirão fervilham as poções mágicas que justificam a existência dessa academia. Precisamos honrar esses nomes caros à literatura nacional”, reforçou.

Em uma cerimônia que encheu o Auditório Celso Furtado, da APL, Aldo Lopes foi recebido pelo acadêmico Hildeberto Barbosa, que elogiou o novo confrade por uma característica pessoal mais marcante: o bom humor. “Escritor de verdade, a ele só importa a torturante alegria do fazer literário, do resultado ficcional, na expectativa da boa ordem e da exata solução. É na escrita em que o talento e a vocação se encontram com boa pitada de bom humor e visão crítica sobre os acontecimentos”, elencou.

Após a recepção do novo integrante da Academia, o pre-

sidente da APL, Ramalho Leite, comemorou a oportunidade de ter uma figura como Aldo ocupando uma das 40 cadeiras existentes na APL. “Hoje, 17 de maio, é seu aniversário e, com isso, invertemos os papéis. Em vez de dar-lhe uma lembran-

ça, estamos nós, da Academia Paraibana de Letras, recebendo esse grande presente”, comemorou.

Em seguida, o também imortal Helder Moura fez a leitura dos termos da Casa para que o novo acadêmico pudes-

se assiná-los, formalizando, finalmente, sua participação na APL. A entrega da medalha que imortalizou o escritor foi feita por sua esposa, Alessandra Regia, que estampava um orgulhoso sorriso pela conquista de Aldo.

Representando a Empresa Paraibana de Comunicação (EPC), o jornalista William Costa, que é diretor de Mídia Imprensa da instituição, assistiu à cerimônia de posse de Aldo Lopes.

Currículo

Formado em Direito pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Aldo Lopes também militou na imprensa paraibana. Nos anos 1990, foi editor do Correio da Artes, suplemento literário do Jornal **A União**, além de editor do Caderno de Cultura e repórter do jornal Correio da Paraíba. Em 2019, aposentou-se como delegado sênior da Polícia Civil do Rio Grande do Norte, após exercer o cargo por 19 anos.

Como escritor, ganhou, em 2005, o Prêmio Câmara Cascudo com o romance “O Dia dos Cachorros”, lançado no ano seguinte pela Editora Bagaço, de Recife (PE).



Foto: João Pedrosa

Na cerimônia, Aldo Lopes destacou a responsabilidade de ocupar um dos lugares na APL

ALFABETIZAÇÃO NA PB

Alta foi a segunda maior do país

Estado registrou aumento de 5,9 pontos percentuais, ficando atrás apenas de Alagoas, cujo crescimento foi de 6,6 p.p.

João Pedro Ramalho
joapramalhom@gmail.com

A Paraíba registrou o segundo maior crescimento do Brasil na taxa de alfabetização, entre os anos de 2010 e 2022. O aumento foi de 5,9 pontos percentuais (p.p.), no intervalo de 12 anos, inferior apenas ao observado em Alagoas (6,6 p.p.). Assim, a porcentagem de paraibanos, com 15 anos de idade ou mais, que sabem ler e escrever um bilhete simples passou de 78,1%, em 2010, para 84%, há dois anos.

Ao todo, esse índice corresponde a mais de 2,6 milhões de habitantes alfabetizados no estado. Os dados são do Censo Demográfico 2022, divulgados ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

De acordo com o IBGE, o aumento da taxa de alfabetização foi mais intenso nas Regiões Nordeste e Norte, apontando a diminuição das desigualdades regionais. Na Paraíba, por exemplo, houve uma redução gradual da diferença entre as taxas estadual e nacional. Em 1991, a distância entre os índices estadual e nacional era de 21,6 pontos percentuais (58,3% para a Paraíba e 79,9% para o Brasil). Em 2022, essa diferença caiu para 9 p.p. (84%, no estado e 93%, em âmbito nacional).



Foto: Carlos Rodrigo

Uma das ações estaduais que incentiva o aprendizado escolar desde a infância é o Pacto Alfabetiza Mais Paraíba

Perfil

Os dados do Censo Demográfico 2022 também demonstram que a alfabetização, na Paraíba, é maior entre as mulheres. Segundo a pesquisa, 86,4% das pessoas do sexo feminino são alfabetizadas no estado, enquanto, na população masculina, essa taxa é de 81,3%. No recorte etário, os índices são menores entre os idosos. Das pessoas com 60 anos ou mais, 59,5% sabem ler e escrever um bilhete simples; já entre os jovens de 15 a 19 anos, a taxa de alfabetização é de 97,4%.

Incentivo

Uma das ações do Governo do Estado que incentiva o aprendizado na infância, mostrando um norte a ser seguido pelos adolescentes, é o Pacto Alfabetiza Mais Paraíba. O foco do projeto é alfabetizar todas as crianças até os sete anos de idade. Na semana passada, o governador João Azevêdo reconheceu, por meio do Prêmio Escola Referência em Aprendizagem, as 100 instituições que tiveram maior êxito no Programa Estadual de Avaliação do Ensino Básico. A premiação, em dinheiro, foi no valor de R\$ 80 mil.

Entre as premiadas, está a Escola Municipal Cônego Mathias Freire, localizada no bairro da Torre, em João Pessoa. A diretora administrativa da instituição, Luciane Madruga, destaca iniciativas que contribuíram para o sucesso na alfabetização das crianças até o 2º ano do Ensino Fundamental, como o projeto Educar pra Valer, desenvolvido na escola desde 2019, e o programa federal Tempo

de Aprender. “Todos os dias, a criança tem que seguir uma rotina. Primeiro, ela é acolhida. Depois, vai fazer as atividades e leva uma parte para casa. Nisso, a gente vai discutindo o que foi feito e corrigindo essas atividades. Outra coisa que influenciou bastante foi a busca ativa diária. Os alunos que faltam muito, a gente manda buscar na casa”, relata Luciane.

Outra prática instituída na escola pessoense é o reforço individualizado, para que nenhum aluno fique para trás. “A

gente faz uma avaliação constante dos estudantes. Por exemplo, quantos alunos estão lendo só sílabas ou as palavras inteiras? No outro mês, a gente vê o que aconteceu, por que esse aluno não avançou. E quando o aluno não está avançando, a gente pede para a psicóloga fazer uma avaliação e, às vezes, até no intervalo, a gente também dá reforço”, explica a diretora administrativa.

Localizada em Nova Floresta, município do Curimatá paraibano, a Escola Municipal Senador Rui Carneiro também foi destaque da premiação entregue pelo Governo do Estado. Segundo a diretora, Marivam dos Santos, o incentivo à leitura foi a chave para o avanço na alfabetização das crianças, com ações tanto em sala de aula como ao

ar livre. Já a professora do 2º ano do Ensino Fundamental da escola, Joseane Cândido, esclarece como as estratégias de ensino colaboraram para a melhora na aprendizagem. “Eu gosto de trabalhar muito a parte metodológica com coisas do dia a dia. Eu trazia muita coisinha de casa, como materiais recicláveis, e a gente produzia junto. E na leitura, eu trazia as fichas de leitura, fazia a leitura em sala de aula e eles gostavam bastante”, conta.

MAIS CHUVAS

PB está sob alerta amarelo e laranja do Inmet para fim de semana

Emerson da Cunha
emersoncousa@gmail.com

Sob o alerta do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) de acumulado de chuvas na Paraíba, a manhã de ontem, em João Pessoa, foi de precipitações pluviométricas na maior parte da manhã. Para hoje, o instituto emitiu alerta amarelo, com perigo potencial, que prevê chuvas de 20 a 30 mm/h ou até 50 mm/dia até as 10h, com baixo risco de alagamentos e pequenos deslizamentos em 184 municípios, incluindo Campina Grande. Ainda há um alerta laranja, de perigo, que prevê chuvas entre 30 a 60 mm/h ou 50 a 100 mm/dia até as 10h de amanhã, com risco de alagamentos, deslizamentos e transbordamento de rios para a capital e mais 17 cidades.

Com as chuvas de ontem, João Pessoa contabilizou, até as 17h, uma média de 42,2 mm de chuvas, ocasionando uma série de alagamentos e trânsito lento em vários pontos da cidade. Segundo a Defesa Civil, o bairro de Tambauzinho foi o que apresentou maior volume, com índice pluviométrico de 52,2 mm, seguido de Manaíra, com 51 mm, e Altiplano, com 43,4 mm. A menor precipitação foi registrada no Cristo, com 35,6 mm.

Uma das pessoas oenses atingidas pelo temporal foi Suzane Alves, moradora dos Bancários, que precisou pegar ônibus nas imediações de um alagamento na Avenida Bancário Sérgio Guerra, rua principal do bairro, próximo ao Equilíbrio do Ser. “Aqui alaga demais, e alaga

perto da minha casa também. É um transtorno imenso para a gente que anda de ônibus, porque tem que pegar carona até o ponto ou vir andando na água, podendo contrair alguma doença. Já precisei pegar ônibus em outra parada por conta do alagamento. Você pode ver o esgoto ali transbordando”, reclama Suzane.

Outro ponto que costuma acumular bastante água é nas imediações da Companhia Brasileira de Transporte Urbano (CBTU), no Varadouro. Além de complicar a vida de quem precisa pegar o transporte público no local –ônibus e trens urbanos, a área ainda registra grande fluxo de condutores de carros e motos. Vale citar o comércio do entorno, que fica prejudicado com o grande volume de água.

“Há cerca de 10 anos, existe esse problema. Já entrou água na loja, prejudicando nossos computadores. Precisamos trocar o assoalho, que era de madeira. Não veio ninguém aqui da prefeitura para dar alguma satisfação. As galerias são antigas e estão sempre entupidas”, comenta William Gouveia, gerente de uma loja de acabamentos para madeira.

Segundo a Superintendência Executiva de Mobilidade Urbana de João Pessoa (Semob-JP), ao longo da manhã, os bairros mais atingidos pelas chuvas foram Bancários, com acúmulo de água na Av. Bancário Sérgio Guerra, altura do Equilíbrio do Ser; Manaíra, no cruzamento da Av. Ruy Carneiro com Av. Almirante Tamandaré; e Cristo, na Rua Diógenes Chianca, nas

imediações do Viaduto do Cristo. Além desses pontos, as chuvas provocaram trânsito lento em localidades como a BR-230, sentido Cabedelo; na Avenida Beira Rio; e na Avenida Dom Pedro II. Um semáforo apresentou problemas na esquina das Ruas Capitão José Pessoa e a Jesus de Nazaré, no bairro de Jaguaribe. A Defesa Civil, por sua vez, não registrou ocorrências graves, apenas alagamentos pontuais.

Limpeza de galerias

Uma das principais formas de escoamento das águas da chuva para evitar ou minimizar os alagamentos são as galerias pluviais, que tiveram quase 40 toneladas de lixo recolhidas no primeiro trimestre desse ano, segundo a Secretaria de Infraestrutura da (Seinfra). Entre os materiais encontrados, estão plástico, latas e madeira. Foram mais de 800 limpezas de bocas de lobo, entre outras ações.

Dicas

Em caso de fortes chuvas, a Defesa Civil orienta que as pessoas adotem medidas de segurança, como evitar uso de eletroeletrônicos ao relento; não se abrigar sob árvores e abandonar imediatamente locais de risco a qualquer sinal de anormalidade. Já a Semob-JP informou que, para evitar ocorrências no trânsito, os motoristas devem acionar os faróis, reduzir a velocidade, evitar passar por trechos alagados, manter distância do veículo da frente e evitar freadas bruscas.



Foto: Leonardo Arêl

Capital registrou uma média de 42,2 mm de chuvas, com vários pontos de alagamentos

Saiba Mais

A Defesa Civil funciona 24 horas, inclusive aos sábados, domingos e feriados. Em caso de ocorrência, o órgão pode ser acionado pelo número (83) 98831-6885 (WhatsApp), pelo telefone 199, que está em fase experimental, ou pelo aplicativo João Pessoa na Palma da Mão. Em caso de ocorrências no trânsito, a população pode acionar a Semob, enviando mensagem para (83) 98760-2134 (Whatsapp) ou ligando para (83) 3213-7188.

FESTA DE PENTECOSTES

Celebração atrai milhares de fiéis

Em João Pessoa, evento religioso ocorrerá no Espaço Cultural José Lins do Rego, onde são esperadas 10 mil pessoas

Sara Gomes
saragomesreporterauniao@gmail.com

A Festa de Pentecostes, que será realizada amanhã, pela Arquidiocese da Paraíba, deverá reunir cerca de 10 mil pessoas. A cerimônia ocorrerá no Espaço Cultural José Lins do Rego, no bairro de Tambauzinho, em João Pessoa. O arcebispo metropolitano da Paraíba, Dom Manoel Delson, celebrará a missa solene às 10h, com a presença do público e de todo o clero.

A Festa de Pentecostes, um dos grandes eventos do calendário religioso que acontece há 31 anos na Paraíba, terá como tema “O Espírito abri-nos a todos”. Os portões do Espaço Cultural estarão abertos a partir das 8h para receber o público de diversas regiões da Paraíba e, às 9h, acontecerá a entrada



Foto: Pascom/Arquidiocese da Paraíba

Portões do Espaço Cultural serão abertos às 8h; missa solene ocorrerá às 10h e será celebrada pelo arcebispo Dom Manoel Delson

da imagem de Nossa Senhora de Fátima, iniciando a oração do terço.

A novidade deste ano é que a celebração receberá a imagem peregrina de Nossa Se-

nhora de Fátima, que está na arquidiocese para a I Jornada Mariana Nordestina. A chegada da imagem na Paraíba é um marco significativo para a comunidade católica, refletindo a

tradição mariana no Nordeste.

Celebrado 50 dias depois do domingo de Páscoa, a festa comemora a descida do Espírito Santo sobre os apóstolos. Quando eles estavam reunidos

no cenáculo, receberam a força do Espírito Santo, representada em línguas de fogo, em que pessoas de diversas nacionalidades compreenderam a pregação pelo poder divino.

O arcebispo Dom Manoel Delson, convida todos os fiéis a se fazerem presentes, neste momento de renovação espiritual e devoção. “É uma oportunidade única de fortalecer sua fé e nos unir em comunhão. Pentecoste representa a descida do Espírito Santo, a festa da unidade, da comunhão, da nossa Igreja que renasce pelo poder de Deus”, disse.

O padre Allan Karlos da Silva, vigário da Catedral Basílica de Nossa Senhora das Neves, explica que a Festa de Pentecoste é o cumprimento das promessas do Pai. “O próprio Jesus disse aos discípulos: eu vou para o Pai, mas não vos deixarei sozinhos, enviarei o Espírito Santo. Ele quem vai conduzir a Igreja, direcionando como vocês devem agir, pois o Espírito Santo é o protagonista da nossa evangelização”, declarou.

Diocese de Patos deve reunir mais de 40 mil católicos

Lusângela Azevêdo
lusangela013@gmail.com

Na Festa de Pentecostes, a Diocese de Patos, no Sertão do Estado, espera reunir mais de 40 mil pessoas, amanhã, no Parque Religioso Cruz da Menina, durante as celebrações. A programação conta com dois momentos. Inicialmente, ocorre a con-

centração a partir das 23h de hoje, no Largo Padre Hilário Leite Grangeiro, ao lado da Igreja Matriz de Nossa Senhora de Fátima, no bairro Belo Horizonte, e um show religioso com o padre Maurício.

Às 2h da madrugada de amanhã, os fiéis sairão em caminhada pelas principais ruas da cidade, finalizando

na Cruz da Menina, localizado às margens da BR-230, onde será celebrada a missa, presidida pelo bispo Dom Eraldo Bispo da Silva, com a participação dos demais padres da Diocese. Neste ano, o evento comemora 30 anos de fundação da Diocese, que será vivenciado com o tema “Peregrinos de esperança”, em 39 paróquias, bem como,

também abre oficialmente o Ano da Juventude.

Segurança

De acordo com Batalhão de Polícia Militar de Patos (3º BPM), cerca de 30 policiais farão a segurança do evento, a fim de evitar prática de delitos, como roubo de celulares e outros objetos, e coibir situações que provoquem tumultos. O trabalho

contará com patrulhamento e policiamento itinerante.

Já na BR-230, conforme a Polícia Rodoviária Federal (PRF), no trecho próximo ao Parque Religioso Cruz da Menina, a pista ficará parcialmente fechada. A PRF realizará orientação de controle do trânsito para que os fiéis, após a procissão, não fiquem ocupando a rodovia para evitar acidentes.

Trânsito

Segundo a Superintendência de Trânsito do município (STTrans), o acesso de veículos e ciclomotores será fechado a partir das 21h de hoje, no trecho da Rua Horácio Nóbrega, a partir do cruzamento com a Rua Juvenal Ledo até a lateral do Centro Administrativo Municipal.

ANIVERSÁRIO

Instituto dos Cegos celebra 80 anos com cerca de 200 convidados

Daniel Abath
abathjornalista@gmail.com

No dia 16 de maio de 1944, Adalgisa Duarte da Cunha fundava uma instituição pioneira no atendimento a pessoas com

deficiência visual na Paraíba, o Instituto dos Cegos da Paraíba, que depois veio a ser chamado Instituto dos Cegos Adalgisa Cunha (ICPAC). Essa semana, o ICPAC realizou atividades de comemoração aos 80 anos

da instituição. O evento contou com a presença de, aproximadamente, 200 pessoas, entre autoridades e convidados.

A presidente do instituto, Valéria Carvalho, afirmou que a celebração foi um momen-

to de muita emoção. “Tivemos autoridades da cidade, como parlamentares, vereadores, mas principalmente as pessoas usuárias - as pessoas cegas. Tivemos, por aqui, aqueles que moraram no internato quando crianças, como Beto Melo, Susi Belarmino, Josefa Josineide (que é a atual vice-presidente), além de crianças que são atendidas hoje. Junto com as pessoas do plano físico, estávamos também com o amparo e celebração de uma egrégora de pessoas que já passaram por essa instituição, como dona Adalgisa, que foi a grande mentora de tudo”, destacou a presidente.

Valéria lembra que o instituto, para além da deficiência visual, expandiu ao longo de décadas sua atuação, passando a incluir também atendimentos e serviços a pessoas com defi-

ciência intelectual, muito embora a essência da instituição para qual foi criada seja a deficiência visual. Ela ainda comentou sobre a festividade de 80 anos. “A comemoração foi um momento bem rico, com a solenidade, e depois passamos para o ginásio para cantarmos um parabéns, onde foi servido um lanche. As pessoas estavam bem felizes e emanavam gratidão por participarem de uma instituição que, na sua história, só vem transformando vidas e trazendo impacto do bem para as pessoas”, observou Valéria.

Ainda dentro das atividades comemorativas, na última quinta-feira, às 16h, foi realizado, no auditório Elizete de Araújo um show gratuito e aberto ao público - “80 anos em canto e prosa”. O evento contou com a participação de Joana Belarmino, Beto

Melo, Susi Belarmino e Neide Araújo. “Essas pessoas moravam no instituto na época em que ainda havia o internato, e fazem parte da história da instituição”.

Um sonho

Certo dia, Adalgisa Cunha, uma senhora da sociedade paraibana da década de 1940, teve um sonho. Uma pessoa cega lhe pedia para que criasse um espaço onde todas as pessoas com deficiência visual pudessem estudar. Ao acordar, passou a perseguir a materialização desse sonho. Para tanto, foi aprender Braille, no Instituto Benjamin Constant, no Rio de Janeiro. “Adalgisa não tinha pessoas com deficiência visual na família, mas veio nessa vida determinada a criar esse espaço”, declarou Valéria



Foto: Leonardo Ariel

Na programação de aniversário, entidade realizou o show “80 anos em canto e prosa”

EPC conta com egresso do instituto no setor da Imprensa Braille

A Empresa Paraibana de Comunicação (EPC) possui um setor dedicado a produzir materiais para o público portador de deficiência visual e, para executar essa nobre tarefa, conta com o talento de um egresso do Instituto dos Cegos. Trata-se de Otto de Sousa, revisor da Imprensa Braille da EPC. Para ele, o instituto teve uma importância fundamental em sua formação: “Eu sempre costumo dizer que muito do que eu sou

hoje é por conta do instituto. Não só eu, mas vários colegas, podemos crescer profissionalmente por causa do trabalho que eles fazem em nos preparar, e abrir as portas para pessoas com deficiência”.

Otto chegou ao instituto com cinco anos de idade e se alfabetizou na instituição, estudando até a antiga quarta série do Ensino Fundamental. Ele conta que continua atuando na entidade até hoje, e que o local dispõe de várias ini-

ciativas destinadas à inclusão e desenvolvimento dos deficientes visuais. “O instituto me ajudou muito até para ingressar na universidade, com todo apoio dos professores. Eu aprendi Braille por lá, aos cinco anos de idade, quando comecei a me alfabetizar. A gente tinha de aprender o nosso sistema de escrita logo de início, para poder ir fazendo as leituras e escrever também”, comentou o revisor.

Otto é revisor há mais de seis anos, realizando a leitu-

ra e correção das transcrições de materiais impressos para posteriores publicações. Tudo começou a partir do Jornal A União. “A gente prepara o jornal todos os meses e eu faço esse trabalho de revisão, com a leitura e identificação dos erros. Depois a gente seleciona aquelas matérias atemporais e envia pras pessoas com deficiência visual no estado”.

Ele lembra que todos os professores, sobretudo os da fase da alfabetiza-

ção, marcaram sua trajetória e lhe são inesquecíveis. Nesse momento, Otto está trabalhando na edição em Braille do consagrado livro “Eu”, de Augusto dos Anjos. A Imprensa Braille da EPC distribui materiais impressos para o Instituto dos Cegos Adalgisa Cunha, Instituto de Educação e Assistência aos Cegos do Nordeste (ICENO) e para a Fundação Espaço Cultural (Funesc), entre outros.

“

Aprendi Braille no instituto, aos cinco anos, quando comecei a me alfabetizar

EM PEDRAS DE FOGO

Irmãos são condenados por homicídio

Sérgio Francisco e Carlos Antônio mataram Luydiana Jamelle e ocultaram e concretaram o cadáver numa cama

Os irmãos Sérgio Francisco da Silva e Carlos Antônio da Silva foram condenados, nessa quinta-feira (16), pelo homicídio de Luydiana Jamelle Miranda Barreto, de 27 anos. O júri popular foi presidido pela juíza titular da Comarca de Pedras de Fogo, Higyna Josita Simões de Almeida. O crime aconteceu no dia 4 de outubro do ano passado e chocou a região de Pedras de Fogo, localizado 57 km ao sul de João Pessoa, divisa com o estado de Pernambuco. A magistrada também negou o direito aos réus de apelar em liberdade.

O Conselho de Sentença entendeu que Sérgio Francisco da Silva é culpado por homicídio qualificado e ocultação de cadáver, e a magistrada determinou a ele uma pena de 25 anos de prisão. Já seu irmão, Carlos Antônio da Silva, conhecido como Caio, foi condenado por homicídio duplamente qualificado e ocultação de cadáver, recebendo uma sentença de 15 anos de reclusão. Ambos vão iniciar o cumprimento da sentença em regime fechado.

Conforme os autos, Sérgio mantinha um relacionamento com Luydiana e, em companhia de Carlos, agrediu a vítima até a morte. Em seguida, os dois esconderam

“**O péssimo caráter e a má índole do réu foram extraídos de seu comportamento durante e após a execução delitiva**”

Juíza Higyna Josita

o corpo da mulher na base de uma cama de cimento dentro de sua própria casa, onde funcionava um bar. O homicídio, segundo a denúncia do Ministério Público, aconteceu por motivos de ciúmes.

Sobre a personalidade de Sérgio, a juíza disse que foi constatado, a partir das provas no curso da instrução criminal, que ele demonstrou extre-



Foto: Tribunal de Justiça

O Corpo de Jurados entendeu que os irmãos foram perversos e frios, já que, após o crime, ainda ocultaram o cadáver

ma frieza, violência e perversidade na injusta agressão à vítima, com quem mantinha um relacionamento amoroso e de quem deveria cuidar, considerando essa condição. “O péssimo caráter e a má índole do réu foram extraídos de seu comportamento durante e após a execução delitiva”, destacou a magistrada. E continuou: “Inclusive, não de-

monstrando nenhuma reação de emoção quando o corpo da vítima foi encontrado, mesmo sabendo que ela havia desaparecido há alguns dias. O senso comum é no sentido de que encontrar o corpo da namorada concretado numa cama deveria causar extremo dissabor”, ressaltou. Ainda conforme informações processuais, no dia do

homicídio, Carlos e Sérgio teriam espancado a vítima, causando-lhe lesões em diversas partes do corpo, inclusive na parte posterior da cabeça, tornando impossível a sua defesa, e, fazendo uso das mãos, apertaram o seu pescoço. A morte foi por asfixia mecânica (estrangulamento), de acordo com Certidão de Óbito constante nos autos. “Os

denunciados envolveram o corpo da vítima em um saco plástico, colocaram no interior de uma estrutura que servia como base de uma cama, concretaram com o cimento e colocaram um colchão em cima, ocultando-o, a fim de que nunca fosse localizado, mas o corpo foi encontrado no dia 11 de outubro de 2023”, revela o processo.

EM BAYEUX

Polícia Militar recupera veículo roubado com drogas e munições

Uma ação realizada ontem por militares da 4ª Companhia Independente da Polícia Militar recuperou um veículo roubado com drogas e munições no bairro São Lourenço, em Bayeux, Região Metropolitana de João Pessoa. Os militares receberam informações sobre um veículo roubado que estaria circulando nas proximidades

daquele bairro. As equipes se dirigiram ao local e conseguiram localizar o automóvel. Ao perceberem a presença dos militares, os homens que estavam dentro do veículo conseguiram fugir pelo mangue. Durante a busca no interior do automóvel, os policiais encontraram diversas porções de substân-

cias entorpecentes, munições de pistola calibre 380 e uma quantia em dinheiro trocado. O veículo e todo o material apreendido foram conduzidos até a 6ª Delegacia Distrital da cidade de Santa Rita para os procedimentos cabíveis. Essa ação faz parte do trabalho de fiscalização que a PM vem desenvolvendo em Bayeux.

IRRESPONSÁVEL

Homem de moto é perseguido, mas colide com viatura policial

Um homem foi preso após tentar fugir de uma abordagem da Polícia Militar no Bairro São Francisco, em Cajazeiras. O suspeito, que apresentava sinais de embriaguez, colidiu com a viatura policial durante a fuga. De acordo com a Força Tática, que realizava patrulhamento ostensivo na região, a motocicleta foi avis-

tada em atitude suspeita. Ao perceber a presença da viatura, o condutor acelerou e desobedeceu às ordens de parada. Após uma breve perseguição, o motociclista perdeu o controle do veículo e colidiu com a viatura da PM. Na revista pessoal, os policiais encontraram com o suspeito porções de maconha e

crack, embaladas e prontas para a venda, além de uma quantia em dinheiro. Diante dos fatos, o homem foi conduzido à Delegacia de Polícia Civil, junto com o material apreendido, para os procedimentos cabíveis. Ele poderá responder por crimes de tráfico de drogas, desobediência e embriaguez ao volante.

PREJUÍZO PARA O TRÁFICO

PRF apreende 25 kg de pasta base avaliada em R\$ 3 milhões

A Polícia Rodoviária Federal (PRF) tirou de circulação 25 kg de pasta base de cocaína, na manhã de ontem, no município de Mari. A ocorrência se desenvolveu quando o carro que transportava o entorpecente foi abordado por equipe policial. Dois homens foram detidos durante a ação. Uma equipe da PRF realizava deslocamento na rodovia BR-230, na manhã de ontem, no município de Riachão do Poço, quando visualizou um veículo do tipo Duster, com dois ocupantes, transitando com velocidade incompatível com a dos demais veículos e a permitida na rodovia, o que despertou atenção dos policiais. prontamente, foi realizada diligência para abordá-lo a fim de orientar sobre os riscos de transitar em alta velocidade, além de realizar fiscalização de rotina. O carro foi interceptado

no perímetro urbano de Mari, após perseguição. Durante a abordagem, o condutor e o passageiro, homens de 27 e 38 anos, relataram que teriam saído de Recife com destino a Natal. Contudo, foi observado que a rota mais rápida e segura não era essa que estavam fazendo. Por diversas vezes, eles entraram em contradição ao serem questionados sobre o motivo da viagem. Durante os procedimentos de fiscalização, foi identificada modificação no veículo, momento em que os policiais encontraram compartimentos secretos. Devido à possível aglomeração de curiosos e à chuva intensa, foi solicitado apoio da Polícia Militar da Paraíba, que compareceu ao local para encaminhamento ao 2º Pelotão da 3ª Companhia de Polícia Militar em Mari, facilitando a continuidade aos procedimentos. No interior dos compartimentos, foram localizados



Foto: PRF

A droga apreendida estava com dois homens que tentaram fugir da ação dos policiais rodoviários, na cidade de Mari

tabletes de substância à pasta base de cocaína. Ao todo, foram apreendidos 25 kg do entorpecente. A apreensão causou um prejuízo de aproximadamente R\$ 3 milhões ao crime organizado. Os homens relataram que seriam pagos para transportar

o veículo com a droga de Recife para Natal. Diante dos fatos, eles foram detidos e encaminhados com o veículo e a droga para a Delegacia de Polícia Judiciária do município. Eles poderão responder criminalmente por tráfico de drogas. A apreensão de pasta base

de cocaína é mais um alerta sobre os perigos que essa droga representa para a sociedade. A pasta base, precursora da cocaína refinada, é uma substância altamente viciante e destrutiva, que alimenta um ciclo de dependência, violência e criminalidade. Além dos im-

pactos devastadores que causa na saúde física e mental dos usuários, o comércio ilegal de cocaína financia organizações criminosas. A missão da PRF vai além de proporcionar segurança viária, mas também combater a criminalidade em suas diversas manifestações.

LEI ESTADUAL

Fogueiras permanecem proibidas

Criada para evitar o agravamento da Covid-19, em 2020, medida visa coibir prática típica durante o São João

Maria Beatriz Oliveira
obeatriz394@gmail.com

As fogueiras juninas permanecerão proibidas nas áreas urbanas da Paraíba durante o São João deste ano. Segue em vigor, assim, a determinação criada por meio da Lei nº 11.711, de 2020, que visava preservar a saúde dos paraibanos durante a pandemia de Covid-19, infecção que pode ser agravada pela fumaça das fogueiras. O descumprimento da medida, de autoria do deputado estadual Adriano Galdino, resulta em multa no valor de 10 vezes uma Unidade Fiscal de Referência do Estado da Paraíba (que hoje vale R\$ 66,50). Em caso de reincidência, dobra-se esse montante.

Apesar do atenuamento de casos de Covid-19, Lilian Ribeiro, coordenadora de Meio Ambiente em Campina Grande, aponta outras razões para a continuidade da proibição: “A fumaça é muito problemática. Emite gás carbônico, agrava as doenças respiratórias – que já são bem frequentes no mês de junho e julho, porque é o período de chuvas –, pode causar incêndios, ao atingir a fiação elétrica, e o asfalto não suporta o calor. Sem falar das mudanças climáticas, o aquecimento global, que vemos causar cada vez mais danos ao planeta, e o efeito estufa”.

Assim, além da multa, segundo Lilian, o infrator flagrado responderá por crime ambiental. A coordenadora de Meio Ambiente também informa que a fiscalização é realizada em todo o perímetro urbano, com o apoio da Polícia Militar, e que, em casos de autuação, são ava-



Foto: João Pedrosa

Descumprimento da determinação pode gerar não apenas multa, mas detenção de um a três anos para o infrator, a depender da apuração do crime

“

A fumaça emite gás carbônico, agrava doenças respiratórias e pode causar incêndios

Lilian Ribeiro

liados alguns fatores, como a procedência da lenha, que deve ser legalizada pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente (Ibama), e possível configuração de reincidência. A depender da apuração do crime, o culpado poderá sofrer detenção de um a três anos.

Responsável por coibir e fiscalizar a prática em âmbito estadual, a Superintendência de Administração do Meio Ambiente (Sudema) informa que um pronunciamento oficial sobre o tema, para este ano, deve ocorrer na próxima semana.

Danos à saúde

Como destacado por Li-

lian Ribeiro, além dos danos ambientais, a fumaça das fogueiras pode agravar problemas de saúde. “O que acontece é que os indivíduos que já têm uma doença pulmonar terão uma agudização dos sintomas e até quadros graves relacionados, principalmente idosos e crianças”, alerta o pneumologista Rodolfo Baccalar, salientando que cardiopatias também podem ter sintomas agravados.

Para que esse tipo de paciente se preserve dos malefícios da fumaça, em caso de exposição a fogueiras, o médico indica o isolamento: “O que se deve fazer é se resguardar em suas casas, fechar janelas

e portas, cobrir as frestas com toalhas molhadas e, por fim, ter um plano de controle com um médico, para que, se acontecer o agravamento dos sintomas, eles possam ser administrados com rapidez”.

Queimaduras

Devido ao uso de fogueiras e fogos de artifício, a Paraíba também costuma registrar, na época de São João, um aumento de acidentes com queimaduras. Para conscientizar e orientar a população sobre esse risco, o Hospital de Emergência e Trauma Dom Luiz Gonzaga Fernandes, que integra a rede hospitalar do Governo do Estado

em Campina Grande, lança, na próxima terça-feira (21), a 21ª Campanha de Prevenção às Queimaduras.

No evento de lançamento, sediado na Escola Estadual Cidadã Integral Técnica de Campina Grande Bráulio Maia Júnior, serão apresentados dados de vítimas de queimaduras, além da distribuição de panfletos sobre a prevenção desses acidentes. Durante toda a campanha, que segue até o dia 30 de junho, equipes de enfermeiros da Unidade de Tratamento de Queimados (UTQ) do hospital promoverão ações educativas nas escolas e pontos turísticos da cidade.

PARQUE DO POVO

Agentes de saúde e segurança fazem resgate simulado em CG

Maria Beatriz Oliveira
obeatriz394@gmail.com

O Hospital de Emergência e Trauma Dom Luiz Gonzaga Fernandes promoveu ontem, em Campina Grande, um simulado de resgate em incidente com múltiplas vítimas. A ação, que envolveu diversos órgãos de segurança e equipes de saúde do município, foi realizada no Parque do Povo, como parte dos prepa-

rativos para o Maior São João do Mundo.

Ao todo, mais de 400 pessoas foram mobilizadas na simulação, incluindo policiais (militares, civis e científicos), socorristas, médicos do Samu e do Coração Paraibano, bombeiros, guardas-civis, agentes de trânsito e atores.

O subtenente do Corpo de Bombeiros de Campina Grande, coronel Jean, declarou que a preparação para as festas ju-

ninas vem sendo desenvolvida desde fevereiro. “De lá para cá, tivemos três reuniões com a participação de todos os órgãos operativos e emergenciais, para que pudéssemos planejar, inclusive, esse simulado. O intuito é que cada ator das instituições possa entender, em um teatro de múltiplas vítimas, o que cada um deve fazer”, explicou.

A simulação no Parque do Povo foi de um incidente com

explosivos, que causaram um incêndio e atingiram cerca de 50 vítimas. Elas foram imediatamente atendidas pelo Corpo de Bombeiros – que isolou a área e controlou as chamas – e, posteriormente, pela equipe de socorristas. Para o caso de alguma delas falecer no local, profissionais do Instituto de Polícia Científica (IPC) estavam a postos para registrar a ocorrência e transportar o corpo. O simulado tam-

bém demonstrou a função da Polícia Militar em um caso do tipo: seus agentes são responsáveis por conter a aproximação de indivíduos e familiares das vítimas que, em pânico, tentem chegar até elas.

“Na situação de resgate, a Polícia Militar é irmanada com os outros órgãos, cada um contribuindo para que o Corpo de Bombeiros possa dar fluidez ao atendimento de todas as vítimas e propi-

ciar uma evacuação rápida e com eficiência”, contou o coronel Gilberto, comandante de Policiamento Regional Metropolitano da PM em Campina Grande.

Transporte aéreo

Foi apresentado, ainda, como são atendidos pacientes em estado grave. Tanto a equipe do Samu como a do Coração Paraibano agem juntas para prestar assistência com celeridade, dispondo, para casos mais críticos, de transporte aéreo para João Pessoa. O resgate aeromédico, a propósito, também foi ensaiado durante a ação de ontem: com quadro de trauma cranioencefálico, uma das vítimas do incidente simulado foi levada, em sete minutos, ao Aeroporto Presidente João Suassuna, onde um avião do Grupo de Resgate Aeromédico (Grame) estava à espera para transportá-la à capital.

“Temos, em nossa aeronave, uma UTI, então podemos prestar um suporte avançado de vida para os pacientes”, afirmou o capitão Soares, comandante do Grame, acrescentando que o veículo estará de prontidão, no aeródromo municipal, durante os festejos juninos.

Prontidão

Durante todo o período de São João, uma aeronave do Grame estará disponível para transportar eventuais vítimas de casos graves a João Pessoa



Foto: Julio Cesar Peres

Simulação de incidente com múltiplas vítimas mobilizou mais de 400 pessoas, incluindo policiais, bombeiros e médicos

LITERATURA

Ritmo de uma escritora

Foto: Adriano Franco / Divulgação

A santista Maria Valéria Rezende chegou na Paraíba a reboque de seu ativismo social

Três vezes vencedora do Jabuti, Maria Valéria Rezende lançou dois livros este ano e já prepara outros

Esmejoano Lincol
esmejoanolincol@hotmail.com

Emília, a boneca de pano do *Sítio do Picapau Amarelo*, aprendeu a falar após engolir uma pílula falante dada pelo Doutor Caramujo, transformando-se na tagarela que conhecemos. Também foi assim com a pequena Maria Valéria Rezende, mas sob outro ângulo: tão logo aprendeu a ler, tornou-se uma ávida consumidora de livros, sob curadoria de seus pais. Sintoma de “leitura reprimida”, diria o Doutor Caramujo.

Anos depois, já adulta e acumulando uma longa trajetória como freira, educadora popular e ativista política, Maria Valéria estreou como escritora profissional, relutan-

te, a princípio, em seguir neste ofício. De lá para cá foram mais de 20 livros e três prêmios Jabuti. No último mês de abril, a autora lançou o livro *Toda Palavra Dá Samba*, que reúne textos produzidos para o Clube do Conto.

Autoalfabetizada

Maria Valéria nasceu em Santos, em 1942. Anos antes de aprender a ler, ela contemp-lava sua mãe devorando livros:

“No primeiro colégio em que fui pré-matriculada, as freiras recomendaram que não tentassem me alfabetizar antes de chegar na escola, porque o método delas era supostamente melhor. Ou seja, apesar de querer, não poderia aprender a ler. Um dia, descobri na casa da minha avó um livro que tinha figuras e, logo

abaixo delas, um nome. Eu ia copiando as letras ali escritas num papel higiênico, imaginando que aquelas palavras representavam as figuras. Meses depois, no primeiro dia de aula, fui ‘chamada por uma professora que pediu que eu escrevesse uma palavra no quadro: *poupée*. ‘É boneca’, respondi. Naquele momento, descobri que havia me alfabetizado num livro em francês!”

Chegando na Paraíba

Em 1971, Maria Valéria, mais presente junto ao ativismo sindical e político, passou a ser vigiada pelo Regime Militar e foi aconselhada por sua congregação a deixar o país, morando por algum tempo na Europa:

“Querida ajudar aqui, na luta contra a ditadura e a

opressão. Como naquele tempo unidades do Departamento de Ordem e Política Social (Dops) não eram unificadas, havia uma chance melhor de ficar mais tranquila se me mudasse para o Nordeste. Primeiro em Pernambuco. Quando surgiu a vontade de ir para o campo, pedi a Dom Marcelo Carvalheira, então bispo de Guarabira, para ir trabalhar na Paraíba e ele aceitou. Por aqui fiquei”.

“Escrever? Não vejo graça”

Quando jovem, Maria Valéria achava que escrever um livro era algo que acontecia na vida de qualquer um, como perder um dente ou completar 15 anos. Seu desejo era “correr o mundo”, algo que acabou fazendo como educadora popular:

“Não via graça nenhuma

em escrever. Mas tudo mudou com as cartas que eu redigia para a minha avó. Eu sentava à máquina de escrever e começava: ‘Pela minha janela vejo fulano...’ e eu começava a inventar a história desse fulano. Quando eu não tinha dinheiro e precisava presentear alguém, eu editava essas cartas com uma capa desenhada por mim. Em meados dos anos 1990, Frei Beto ganhou um desses textos, que levou para Pascoal Souto da Editora Moderna. Ele ligou, demonstrando interesse em me publicar. Eu pedi conselho para uma grande autora, que me respondeu com um postal: ‘Publique, sim. Você é uma escritora séria. Assinado: Lygia Fagundes Telles.’”

Discípula de Pagu

Na sua juventude, em San-

tos, Maria Valéria conheceu a escritora Patrícia Galvão, a Pagu, que havia se estabelecido naquela região anos antes de sua morte. Este encontro rendeu o livro *Patrícia Galvão: Pagu, Militante Irredutível*, publicado no início deste ano:

“Eu e a minha turma de jovens, em Santos, a conhecíamos como Paty. Lá começou uma nova fase dedicando-se ao teatro. Era uma grande educadora, muito paciente com os mais novos. Todos os dias, quando ela acabava o expediente como cronista da *Tribuna de Santos*, ela saía e se dirigia ao Bar Regina, ponto tradicional, perto da praia. A garotada ia toda pra lá. E nos ouvia com muito cuidado, e nos respondia com o máximo de atenção. A gente aprendia muito. E eu fui amiga dela até o fim”.

Cinco livros em andamento: “Não sei se consigo terminar um deles”

Seu novo livro teve origem no Clube do Conto: este grupo de escritores se reúne semanalmente em João Pessoa para produzir textos inéditos. A iniciativa já dura 20 anos e, segundo Maria Valéria, o espaço é democrático e “horizontal” – sem chefes ou coordenadores:

“É uma espécie de ‘oficina sem mestre’. Lá, nos reunimos para lermos os contos que cada membro escreveu. Depois a gente faz uma vo-

tação para escolher um tema para a próxima semana. Às vezes o tema é apenas uma palavra. E o título do meu livro, *Toda Palavra Dá Samba*, vem dessa rotina”.

Tributo em Dona Inês

No mês passado, a autora foi homenageada na primeira edição da Festa Literária de Dona Inês (Flidi), onde lançou *Toda Palavra Dá Samba*. Na oportunidade, reencontrou muitos ex-alunos – hoje adultos – que foram tocados por seus ensinamentos como educadora popular nas décadas de 1970 e 1980:

“Chegar lá e reencontrar todo mundo foi uma confirmação de que tudo valeu a pena. Também foi lindo encontrar os participantes da Flidi e ver tudo o que eles produzem. Cada vez estou

mais convencida de que somos um ‘povo de artistas’! Falo brincando de que cada três paraibanos, dois são artistas; o terceiro também é, só não descobriu ainda”.

Futuro

Sobre seu horizonte de projetos, Maria Valéria toma bastante tempo para falar dos problemas de visão e audição que dificultam sua produção. Apesar disso, ela fala com entusiasmo sobre sua continuidade no mundo das letras:

“Continuo pesquisando ideias para romances. Tenho cinco livros começados e eu não sei se vou conseguir terminar algum deles. Escrevo 20 páginas e de repente paro. Tenho, por excelência, uma cabeça ‘inventadora’ de histórias”.

Foto: Adriano Franco / Divulgação



Imagens: Divulgação

Maria Valéria mostrou seu lado contista e falou da amiga Pagu em livros lançados este ano

TODA PALAVRA DÁ SAMBA

■ De Maria Valéria Rezende. Editora: Dromedário. 88 páginas. Formato: 15 x 23,5 cm. R\$ 45.

PATRÍCIA GALVÃO – PAGU, MILITANTE IRREDUTÍVEL

■ De Maria Valéria Rezende. Editora: Rosa dos Tempos. 124 páginas. R\$ 43 (físico) e R\$ 15 (e-book).

Artigo

Carlos Pereira
cpesilva15@gmail.com | Colaborador

Caminhos, estradas e rodovias

Os primeiros caminhos abertos pelo homem não têm data determinada pela história. O que se sabe, em verdade é que no Nordeste brasileiro (e na Paraíba, em consequência) os caminhos foram feitos para que o homem pudesse se transportar de um lugar para outro, montado num cavalo ou puxando um burro.

Com a necessidade de carregar o que conseguia produzir no campo, os caminhos foram sendo alargados, a fim de permitir que as carroças, ainda puxadas por burros, pudessem carregar alguma carga e aí foram abertas as primeiras estradas, quase todas dentro do mato, mas sempre com o cuidado de evitar que os burros e o próprio homem ficassem presos nos matagais onde proliferavam árvores cujos galhos tiveram de ser cortados a facão.

E tudo que fosse usado para levar o homem de casa para as pequenas cidades que começavam a se formar, foi designado como estrada.

E assim ficou sendo a denominação recorrente de um bem, geralmente público, interligando comunidades e permitindo a aproximação das pessoas.

Com a fabricação e utilização dos primeiros equipamentos e máqui-

nas que foram, aos poucos, substituindo o trabalho manual e incentivando os governos a melhorarem as condições das estradas – normalmente de terra batida – apareceram as chamadas rodovias que, embora sejam estradas, assumiram essa denominação, talvez para diferenciá-las das ligações feitas em terra. Foi, aos poucos, sendo introduzido o uso do asfalto, insumo fundamental para a construção e pavimentação das modernas rodovias.

Essas ligações passaram de intermunicipais (ligando municípios) a interestaduais (ligando estados) e a internacionais (ligando países) até as intercontinentais (entre continentes).

E, hoje, quando alguém ainda se refere a estrada não está cometendo nenhum erro. Até poque, de caminhos às ultramodernas *highways*, na verdade todas elas são verdadeiras estradas, na melhor acepção do termo.

Pois, se a estrada é um meio por onde circulam veículos, máquinas e leva o progresso a grande parte do país, não se deve esquecer que ela é, principalmente, uma eterna ligação entre pessoas.

E isso se faz presente, sem nenhuma dúvida, quando o governo inves-

te na construção e pavimentação de acessos a vilas, distritos e comunidades que, por muito tempo viveram isoladas do mundo, especialmente, quando viam uma estrada a alguns quilômetros de suas casas, mas não tinham o direito de chegar a elas.

E, quando o governo vai mais além e decide asfaltar travessias urbanas, o faz para melhorar a mobilidade nas cidades, aumentar a segurança para os pedestres, para reduzir a velocidade dos veículos e – bem mais do que isso – para crescer a autoestima dos cidadãos que, por muito tempo, foram esquecidos pelo Poder Público.

E, para concluir, algumas linhas de homenagem à estrada, como verdadeiro caminho da vida:

– Se, por acaso, na estrada o presente se cruzar com o passado, lembre-se: o tempo muda muitas coisas. Outras, jamais mudam...

– Um dia, a gente aprende a construir todas as nossas estradas no hoje, porque o terreno do amanhã é incerto demais para os nossos planos. E o futuro tem o costume de cair no meio do caminho.

– A felicidade não está na estrada que nos leva a algum lugar.

A felicidade é a própria estrada!

Crônica

Tiago Germano
tiagodantasgermano@gmail.com

O fim do mundo na outra esquina

“Já sobrevivi a muitos fins de mundo”, disse-me certa vez Maria Valéria Rezende numa conversa sobre a pandemia, mostrando uma aquarela que fez em uma visita à China, durante sua passagem por Wuhan. À época, o epicentro da pandemia era só um lugar remoto com pontos turísticos como o Palácio da Garça Amarela, cenário que uma até então aspirante a artista Maria Valéria, escolheu para retratar naquela obra perdida entre as gavetas, encontrada justamente durante o isolamento social, quando o nome da cidade já era conhecido em todo o planeta e por alguma razão soava ainda mais familiar à escritora.

“Se alguém me falasse de uma série de filmes em que um personagem primeiro passa por uma pandemia e logo depois por um dilúvio eu acharia o roteiro fraco e improvável”, escreveu alguém no Twitter, referindo-se à tragédia recente no Rio Grande do Sul, perdendo de vista, talvez, certas sutilezas de roteiro que fazem dessa série de filmes um drama mais sofisticado, que com sua experiência Valéria talvez compreenda melhor, tendo nascido no ano em que o primeiro paciente brasileiro foi tratado com a penicilina e estando viva, e lúcida, no ano em que um presidente negou a vacina e chamou uma doença que matou mais de 700 mil pessoas, só no Brasil, de “gripezinha”.

Talvez nem dê pra falar em sutileza, quando me refiro a um momento em que parece óbvio que a natureza está novamente cobrando o seu preço, e pessoas ainda questionam fenômenos como o aquecimento global em grupos de WhatsApp, numa agenda negacionista bastante em voga durante a pandemia. Ou quando o Brasil inteiro se mobiliza em solidariedade ao Rio Grande do Sul e o governador Eduardo Leite (PSDB), numa infeliz declaração, da qual chegou a se desculpar, afirma que as doações que têm chegado podem impactar o comércio do seu estado, numa atitude de autosuficiência que por alguma razão me remete a velhas rusgas separatistas, sentimentos ainda presentes ali, em meio ao lamaçal, e não mui-

to difíceis de emergir mesmo depois de toda essa corrente nacional de empatia.

Porque, por mais que nos sensibilize as imagens de animais em sofrimento em meio à catástrofe, muitas delas divulgadas inclusive por canais de agropecuária que falam de esperança, de recomeço, em meio a perdas que já contabilizam bilhões para o setor, é necessário lembrar por exemplo que, segundo dados da ONU, 40% do planeta foi destruído exatamente pela atividade agropecuária. Que os porcos que são resgatados agora de telhados de Novo Hamburgo são da mesma espécie do animal que, semanas atrás, apareceu sendo transportado em condições insalubres na traseira de um veículo em alta velocidade, enquanto internautas zombavam da indignação dos que ainda conseguiam se indignar, e deixavam seu protesto em comentários de revolta.



Porcos resgatados no RS: semanas atrás, espécie transportada em condições insalubres

Astier Basílio

astierbasilio@gmail.com



Olga escreveu sobre o anjo de igreja destruído na guerra

Olga Sedakova

Era no tempo da Primeira Guerra Mundial. Em 4 de setembro de 1914, os alemães tomaram a cidade de Reims, aproveitando que o Exército francês priorizou salvar a capital Paris, localizada a uma hora e meia da cidade. Os germânicos recuaram na Batalha do Mame, mas mantiveram os armamentos apontados para Reims. Prometeram não atingir a catedral. Mas a promessa durou apenas uma semana. O primeiro ataque fez a madeira dos andaimes queimar e o chumbo presente na estrutura derreter. A combustão fez com que a estátua do anjo sorridente desabasse e se partisse em muitos pedaços. Conta a lenda que no dia seguinte um abade recolheu os pedaços. A restauração do artefato foi uma espécie de símbolo da unidade francesa ante a barbaridade da guerra.

Foi este o tema do poema abaixo, escrito por Olga Sedakova, e por mim traduzido, uma das mais importantes poetas católicas do mundo atualmente e uma das mais vigorosas expressões da lírica russa nos dias de hoje.

O anjo de Reims

A François Féder

Tu estás preparado? - ri aquele anjo -
Eu pergunto, embora eu mesmo saiba:
de modo que eu não pergunto a alguém, mas a ti,
pessoa, cujo peito não sobreviverá à traição
ao teu Rei aqui da Terra,
com quem a nação toda contraiu boda,
e ao outro Soberano,
Rei dos Céus, nosso Cordeiro,
o que morreu em esperança
para que novamente me ouças:
novamente, novamente
como em cada noite
o meu nome é chamado pelos sinos
aqui, na terra com excelência em trigo
e uvas luminosas
e vagens e cachos
a absorver o meu som.

Mas ainda assim,
nesta rosada pedra repicada,
a erguer a mão,
molda na guerra mundial,
ainda assim permita-me lembrar-te:
tu estás preparado?
para a peste, a fome, o covarde, o incêndio,
a invasão dos que vem de fora, a sacudir em
nós a ira?
Tudo isto, sem dúvida, é importante, mas não falo disso.
Não, eu não falo do que é obrigatório lembrar.
Não foi para isto que me enviaram.
Eu digo:
tu
estás preparado
para uma felicidade inacreditável?



Olga Aleksandrovna Sedakova nasceu em 1949, em Moscou, onde formou-se em Letras na Universidade Estatal Lomonosov. Entre 1962 a 1967, seus poemas passaram a ser publicados em jornais como *Pionerskaya Pravda*, *Komsomolskaya Pravda*, *Moskovskiy Komsomolets*.

Posteriormente, o que se publicou de Olga Sedakova na imprensa soviética foram seus ensaios e suas traduções. Seu primeiro livro foi lançado em 1986, em Paris. Passou a ser editada na Rússia, em 1990, sob a vigência da Perestroika.

Ao todo, já escreveu 67 livros, nos gêneros poesia, prosa, literatura infantil, entre outros. Traduzidos para o inglês, alemão, francês e italiano. É uma das maiores especialistas na obra de Dante Alighieri na Rússia. O Vaticano a premiou em 1998 com o Prêmio Vladimir Soloviev Raízes Cristãs da Europa. Em 2012, foi condecorada na França com a medalha de Oficial das Artes e das Letras.

FESTIVAL

Cinema feminino em foco

Mostra Djaniras, que acontece em agosto em JP, está com inscrições abertas

Sheila Raposo
sheilamraposo@gmail.com

A produção audiovisual capitaneada por mulheres tem novamente a chance de se mostrar ao público. O evento Djaniras – Mostra de Cinema Feminino já se prepara para a sua segunda edição, com inscrições abertas até o dia 3 de junho. Realizadoras da Paraíba e de outros estados podem participar.

O objetivo da mostra é incentivar a produção audiovisual realizada por mulheres, por meio da difusão das suas obras. A programação acontecerá entre os dias 6 e 9 de agosto, na Usina Cultural Energisa, em João Pessoa (PB), com entrada gratuita.

A mostra está recebendo filmes com temática livre, feitos por mulheres cis, trans ou travestis, que serão apresentados em duas mostras competitivas: a Mostra Margarida, para as realizadoras paraibanas, e a Mostra Acácia, para as que vêm de outras partes do Brasil. Além da exibição de filmes, a mostra Djaniras promove encontros entre realizadoras e o público, além das oficinas de formação e mesas de debates.

“A Djaniras também funciona como uma vitrine para mulheres realizadoras, por isso é importante que mulhe-

Em cartaz

Programação de 16 a 22 de maio, nos cinemas de João Pessoa, Campina Grande e Patos.

ESTREIAS

AMIGOS IMAGINÁRIOS (*If*). EUA, 2024. Dir.: John Krasinski. Elenco: Ryan Reynolds, Cailey Fleming, John Krasinski (voz), Steve Carrell (voz). Vozes na dublagem brasileira: Murilo Benício, Giovanna Antonelli. Comédia. Garota começa a ver amigos imaginários abandonados quando os amigos reais deles envelheceram. 1h44. Livre.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 4: dub.: 15h, 17h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 1: dub.: sab. e dom.: 13h15, 15h40; seg. a qua.: 15h40. CINÉPOLIS MANAÍRA 4: dub.: 15h, 17h30, 20h. CINÉPOLIS MANGABEIRA 3: dub.: 14h45, 17h15, 20h. CINESERCLA TAMBIA 4: dub.: 15h50, 17h55, 20h. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 3: dub.: 15h50, 17h55, 20h. **Patos:** CINE GUEDES 2: dub.: sab. e dom.: 14h30, 18h20; seg. a qua.: 18h20.

BACK TO BLACK (*Back to Black*). França/ Reino Unido/ EUA, 2024. Dir.: Sam Taylor-Johnson. Elenco: Marisa Abela, Jack O’Connell, Eddie Marsan, Lesley Manville. Drama. A cantora Amy Winehouse grava um álbum de extremo sucesso, mas enfrenta também problemas pessoais. 2h20. 16 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 3 (Átmos): leg.: 18h45, 21h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 8: leg.: sab.: 13h40, 16h15, 19h15, 22h10; dom., seg. e qua.: 16h15, 19h15, 22h10; ter.: 16h15, 22h10.

BELO DESASTRE – O CASAMENTO (*Beautiful Wedding*). EUA, 2024. Dir.: Roger Kumble. Elenco: Virginia Gardner, Dylan Sprouse, Libe Barer. Comédia/ romance. Depois de se casarem por acidente em Las Vegas, casal resolve curtir uma lua de mel no México com família e amigos, mas arrumam mais confusões. 1h40. 16 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 3: qui. a seg. e qua.: dub.: 19h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 7: dub.: 21h. CINESERCLA TAMBIA 3: dub.: 15h15, 19h05. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 5: dub.: 15h15, 19h05.

LA CHIMERA (*La Chimera*). Itália/ França/ Suíça/ Turquia, 2023. Dir.: Alice Rohrwacher. Elenco: Josh O’Connor, Carol Duarte, Isabella Rossellini. Aventura/ comédia. Nos anos 1980, arqueólogo se envolve com ladrões de túmulos que vendem reliquias no mercado negro e busca reencontrar a mulher que perdeu. 2h17. 14 anos..

João Pessoa: CINE BANGUÊ: sab. e qua.: 19h.

THE CHOSEN – OS ESCOLHIDOS: TEMPO-RADA 4 – EPISÓDIOS 5 E 6 (*The Chosen*). EUA, 2024. Dir.: Dallas Jenkins. Elenco: Jonathan Roumie, Lara Silva, Parras Patel. Drama/ religioso. Compilação dos dois primeiros episódios da quarta temporada da série sobre a vida de Jesus. 2h12. 14 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 4: dub.: 20h. CINÉPOLIS MANAÍRA 1: dub.: 20h15.

O TARÔ DA MORTE (*Tarot*). EUA, 2024. Dir.: Spenser Cohen e Anna Halberg. Elenco: Avantika, Jacob Batalon, Olwen Fouéré. Terror. Amigos quebram uma regra sagrada das leituras de tarô e passam a ser perseguidos por um maltnível. 1h32. 14 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 2: dub.: 14h20, 16h45, 19h10; leg.: 21h20. CINÉPOLIS MANGABEIRA 4: dub.: 19h, 21h30. CINESERCLA TAMBIA 3: dub.: 17h10, 21h. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 5: dub.: 17h10, 21h. **Patos:** MULTICINE PATOS 4: dub.: 19h, 21h10.

Serviço

• **Funes** [3211-6280] • **Mag Shopping** [3246-9200] • **Shopping Tambiá** [3214-4000] • **Shopping Partage** (83)3344.5000 • **Shopping Sul** [3235-5585] • **Shopping Manairá** (Box) [3246-3188] • **Sesc - Campina Grande** [3337-1942] • **Sesc - João Pessoa** [3208-3158] • **Teatro Lima Penante** [3221-5835] • **Teatro Ednaldo do Egypto** [3247-1449] • **Teatro Severino Cabral** [3341-6538] • **Bar dos Artistas** [3241-4148] **Galeria Archidy Picado** [3211-6224] • **Casa do Cantador** [3337-4646]

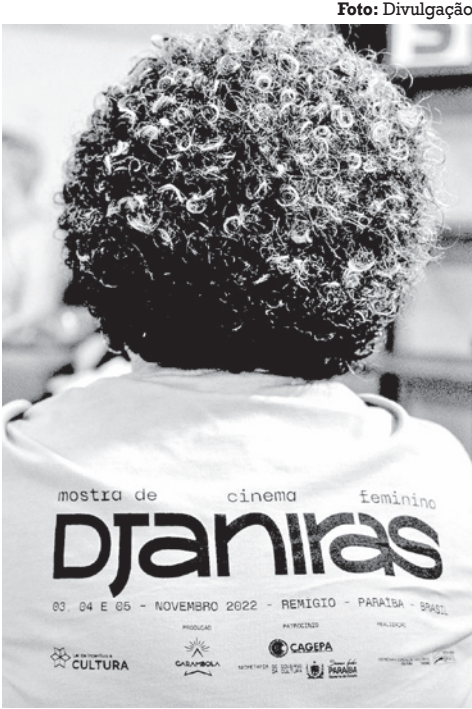


Foto: Divulgação

A mosra de cinema feminino Djaniras vai para a segunda edição: a primeira foi em 2022

res de todo o país possam se inscrever”, diz Drica Soares, coordenadora-geral da mostra. Outro propósito da mostra é facilitar o acesso à produção audiovisual, ao ampliar o leque de espectadores e formar plateia — parcela tão importante do audiovisual. “Sempre presente no audio-

visual, o trabalho das mulheres tem conquistado cada vez mais espaço atrás das câmeras”, acrescenta Martina Nobre, que também responde pelo evento.

Realizado pela Carambola Filmes, o evento aconteceu pela primeira vez na cidade de Remígio-PB, em 2022, com a exibição de mais de 20 filmes. Nesta edição, conta com incentivo do Governo Federal, pela Lei Paulo Gustavo, com recursos geridos pela Fundação de Cultura de João Pessoa (Funjope), apoio da Energisa e patrocínio do Banco do Nordeste (BNB), por meio da Lei de Incentivo à Cultura (Lei Rouanet).



Através do QR Code acima, acesse o link para edital e inscrições

14h15, 16h30, 18h45. CINÉPOLIS MANGABEIRA 4: dub.: 14h, 16h30. CINESERCLA TAMBIA 5: dub.: 15h30, 17h30, 19h30. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 1: dub.: 15h30, 17h30, 19h30. **Patos:** CINE GUEDES 2: dub.: 16h25, 20h20. MULTICINE PATOS 3: dub.: 3D: 19h15. MULTICINE PATOS 4: dub.: 3D: qui. a sab. e seg. a qua.: 15h40; dom.: 14h20, 16h40.

GUERRA CIVIL (*Civil War*). EUA/ Reino Unido, 2024. Dir.: Alex Garland. Elenco: Kirsten Dunst, Wagner Moura, Nick Offerman. Guerra/ drama/ aventura. Jornalistas de guerra registram a escalada de violência quando uma guerra civil se instaura nos EUA. 1h49. 18 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 11 (VIP): leg.: 15h30.

A MATÉRIA NOTURNA. Brasil, 2024. Dir.: Bernard Lessa. Elenco: Shirlene Paixão, Welket Bunguê. Drama/ romance. EM Vitória, mulher conhece marinho moçambicano que chega à cidade e os dois começam uma experiência profunda. 1h29. 14 anos.

João Pessoa: CINE BANGUÊ: seg.: 19h.

O MELHOR ESTÁ POR VIR (*Il Sol dell’Avenire*). Itália/ França, 2023. Dir.: Nanni Moretti. Elenco: Nanni Moretti, Margherita Buy, Mathieu Almaric. Comédia/ drama. Nos anos 1950, em Roma, cineasta enfrenta problema para terminar seu filme. 1h35. 12 anos.

João Pessoa: CINE BANGUÊ: sab.: 17h.

NADA SERÁ COMO ANTES – A MÚSICA DO CLUBE DA ESQUINA. Brasil, 2024. Dir.: Ana Rieper. Documentário. O processo criativo do grupo de músicos mineiros que lançou dos discos Clube da Esquina 1 e 2 nos anos 1970. 1h18. 10 anos.

João Pessoa: CINE BANGUÊ: dom.: 15h.

PLANETA DOS MACACOS – O REINADO (*Kingdom of the Planet of the Apes*). EUA, 2024. Dir.: Wes Ball. Elenco: Owen Teague (em captura de movimento), Freya Allan, William H. Macy. Ficção científica/ aventura/ drama. Em um futuro onde macacos dominam a Terra e caçam humanos, um jovem primata começa a questionar o que foi ensinado a eles. Quarto da série iniciada em *Planeta dos Macacos – A Origem* (2011). 2h25. 14 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1: leg.: 20h30. CENTERPLEX MAG 3 (Átmos): dub.: 15h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 5: dub.: 15h15, 18h30, 21h45. CINÉPOLIS MANAÍRA 6: dub.: 14h, 17h15; leg.: 20h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 9 (macro XE): dub.: 16h, 19h, 22h. CINÉPOLIS MANAÍRA 10 (VIP): leg.: 14h30, 17h45, 20h45. CINÉPOLIS MANAÍRA 11 (VIP): leg.: 18h15, 21h30. CINÉPOLIS MANGABEIRA 1: dub.: 15h30, 18h45, 22h. CINÉPOLIS MANGABEIRA 5: dub.: qui. a seg. e qua.: 15h, 18h, 21h. CINESERCLA TAMBIA 2: dub.: 16h45, 19h30. CINESERCLA TAMBIA 6: dub.: 15h, 17h45, 20h30. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 2: dub.: 15h, 17h45, 20h30. CINESERCLA PARTAGE 4: dub.: 16h45, 19h30. **Patos:** CINE GUEDES 3: dub.: 15h30, 18h30, 21h05. MULTICINE PATOS 1: dub.: 17h30, 20h30. MULTICINE PATOS 3: dub.: qui. a sab. e seg. a qua.: 15h55; dom.: 15h.

SEM CORAÇÃO. Brasil, 2024. Dir.: Nara Normande, Tião. Elenco: Maya de Vica, Eduarda Samara. Drama. Em, praia de Alagoas, garota se interessa por outra que as pessoas chamam de “Sem Coração”. 1h31. 12 anos.

João Pessoa: CINE BANGUÊ: dom.: 17h.

Crônica Em destaque

Thomas Bruno Oliveira
thomasbruno84@gmail.com

Mitos e lendas da PB: cobra preta

“São Bento, pão quente
Sacramento de altar
Toda cobra do caminho
Arrede qu’eu vou passar!...”
(Ensalmos nordestino)

Há muito tempo que ouço histórias sobre uma cobra preta. Morador do bairro de Bodocongó, onde se aproveitou as nascentes na Serra da Catirina e criou-se um açude, o Açude de Bodocongó, que no início do século passado se pensava em abastecer a cidade de Campina Grande (inclusive ainda exista tubulações antigas oriundas dos grandes tanques da vizinha cidade de Puxinanã), nesse açude se propagou uma lenda deveras interessante, chamamos por aqui do mito da cobra preta.

Santo da Terra (filho de Dona Anália e seu Manoel), meu antigo vizinho que é um visionário, criador de uma biblioteca comunitária, defensor dos arrabaldes do Açude de Bodocongó, da mata ciliar, me fala de seu conhecimento sobre o que era o açude e o que é hoje, totalmente desfigurado, assoreado, sem a pujança que sempre teve, dos inúmeros pescadores que hoje restam alguns poucos na matinha (assoreada) que o açude oferta. Ele me contou uma série de histórias. Sua saudosa mãe foi minha vizinha e falava não só sobre a cruviana como a história da cobra-preta do açude de Bodocongó. Mãe Dalina, outra vizinha nascida em 1916, me dizia ter visto essa cobra em cima de uma pedra no meio do açude numa seca grande entre as décadas de 1960 e 1970. Santo da Terra me contou que a origem desse mito em Bodocongó teve como personagem uma tal mulher que ao ir a uma novena nas festejadas terças-feiras na Igreja de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro (que ocorrem ainda hoje a partir das cinco horas da manhã, mas não mais frequentada como antes) ela estava grávida e ocultava a barriga, evitando um escândalo familiar à época. Chegando à igreja, que ficava bem próxima do balde do açude, sentindo muitas dores, a tal mulher se dirigiu às margens daquele manancial, teve o rebento e o jogou às águas. Reza a lenda que o bebê se encantou e virou uma cobra-preta de modo que quando a mãe vinha às novenas perpétuas de terça-feira, ela saía das águas à procura de sua mãe para se amamentar.

Segundo o mestre folclorista Câmara Cascudo, há uma série de histórias no mundo lendário sobre uma cobra ou serpente. De Quetzalcoatl (serpente emplumada dos Astecas) aos mitos amazônicos envolvendo cobras como os irmãos Maria Caninana e a cobra Norato, bebês jogados às águas por um pajé. Em toda a Parahyba é bem difundida a lenda de origem portuguesa que segundo Cascudo: “Em que a cobra procura as mães que amamentam os filhos, surpreendendo-as durante o sono, sugando-lhes o seio e pondo a ponta da cauda na boca da criança para que não chore”. Não há uma família sequer do Litoral ao Sertão, dos Cariris Velhos às serras do Curimatáu que não diga que tal fato ocorreu com um parente ou alguém bem próximo. Nas zonas rurais de antigas vilas e povoados, surgem outras menções às ditas cobras-pretas. Uma delas ainda está nas cercanias de Pombal (informação que devo ao amigo escritor José Tavares) em um casarão, sede de fazenda, e que é garantidora da paz por não deixar qualquer serpente aparecer. Dessa informação, lembramos da característica da muçurana (ssú), cobra ofiófaga que devora outras serpentes. Seu habitat realmente é a caatinga.

Uma outra história bem difundida por essas terras é que uma cobra-preta encanta viajantes, quer seja motoristas ou condutores de carroças, carros de boi, etc. se estão próximos a um curso d’água, um barreiro ou mesmo um açude, o encantamento da cobra leva esses viventes ao encontro da morte por afogamento. Na região do Seridó, entre a Paraíba e o Rio Grande do Norte, há a informação de que uma cobra-preta age, principalmente, em noites de lua cheia, atraindo os viajantes para o balde do açude Itans e o posterior afogamento (informação trazida pelo amigo escritor José Ozildo dos Santos).

É por demais interessante como mitos como esse da mboi-uma, mboi-açu, mboi-tata, tudo isso elencando uma cobra grande de poderes mágicos. Como diz o mestre Cascudo, o povo vai disseminando e dando a pátina da autenticidade incorporando essas lendas, histórias recheadas de sentido e de uma veracidade que é uma afronta questioná-la a um pescador do Açude de Bodocongó (Campina), do Itans (Caicó-RN), de São Gonçalo (Sertão da PB), do Congo (Cariri da PB). Em Bodocongó muita gente morreu afogada e na coletividade aquilo ocorria por atração da cobra-preta e ela só desencantará no dia que a mãe aparecer. Por isso minha mãe não me deixava tomar banho no açude...

Colunista colaborador

TEATRO

Vida e obra reimaginada em musical

‘O Admirável Sertão de Zé Ramalho’ está hoje e amanhã no Teatro Severino Cabral, em Campina Grande

Sheila Raposo
sheilamraposo@gmail.com

O musical *O Admirável Sertão de Zé Ramalho* chega a Campina Grande, com apresentações hoje e amanhã (às 20h e às 19h, respectivamente), no Teatro Severino Cabral. Em turnê por cidades do Norte e Nordeste, o espetáculo festeja o cancionário de Zé com um elenco afinado: Adriana Lessa – que substitui a atriz Léa Garcia (1933-2023) –, Ceíça Moreno, Cesar Werneck, Diego Zangado, Duda Barata, Marcello Melo, Muato, Nizaj, Pássaro e Tiago Herz. Idealizado e produzido por Eduardo Barata, o espetáculo revive mais de quatro décadas de sucesso do músico, atravessando diversas fases da sua vida, da infância ao estrelato.

Durante 70 minutos, o público é convidado a festejar a música, a literatura e os caminhos do artista homenageado – mas não de forma tradicional e biográfica. Com texto de Pedro Kosovski e direção de Marco André Nunes, a dramaturgia é estruturada em cinco módulos, quatro dos quais levam os nomes das cidades que marcaram a trajetória de Zé Ramalho. Em “Brejo do Cruz”, o público

é apresentado ao berço natal do artista. No módulo “Campina Grande”, vem a cidade onde ele começou a se interessar pela música. Em “João Pessoa”, são retratadas as suas primeiras viagens lisérgicas e o seu início como compositor. Na sequência, “Rio de Janeiro”, que foca na sua batalha por um lugar ao sol, e por fim, o módulo “Popstar”, que representa a glória alcançada a partir de 1978, quando gravou o seu primeiro álbum solo, com músicas como “Avohai”, “Chão de giz” e “Vila do sossego”.

Outro ponto que difere *O Admirável Sertão de Zé Ramalho* das biografias habituais é que Zé, o personagem, não é vivido por apenas um ator. Em diferentes momentos, figuras dramáticas que atendem por Zé são vividas por atores distintos – uma menina, depois um homem negro, depois um loiro de olhos azuis –, numa metamorfose constante.

Os retirantes, a seca, o vilão, os palhaços – todos esses personagens, que são referência na obra do homenageado, estão representados no espetáculo. As próprias músicas de Zé Ramalho revelam momentos da sua vida, mas tudo muito carregado de simbolismo e metáforas.

Bob Dylan do Sertão

Zé Ramalho bebeu na fonte da literatura de cordel, do blues, do rock e do violão nordestino. Ele misturou o estilo de Roberto e Erasmo Carlos com a musicalidade do Sertão, tendo como referência Pink Floyd, Beatles, Jackson do Pandeiro e Luiz Gonzaga, entre outros. Tudo mesclado em uma poesia que, mesmo sendo produzida dentro da tradição musical nordestina, é contemporânea e universal.

Ainda nos anos 1970, ele foi apelidado de “Bob Dylan do Sertão”, não somente pelas composições cheias de misticismo e com melodias inspiradas no folk, mas por causa do canto quase falado, em versos que, às vezes, fogem do tempo da música.



Através do QR Code acima, acesse o site de vendas de ingressos

O ADMIRÁVEL SERTÃO DE ZÉ RAMALHO

■ Texto: Artur Xexéo e Luanna Guimarães. Direção: Tadeu Aguiar.

■ Hoje, às 20h, e amanhã, às 19h

■ No Teatro Severino Cabral (Av. Mal. Floriano Peixoto, s/nº, Centro, Campina Grande)

■ Ingressos: R\$ 60 (inteira) e R\$ 30 (meia), antecipados na plataforma Ingresso Digital e Óticas Diniz (Partage Shopping).

Foto: Priscila Prade/Divulgação



Adriana Lessa e Tiago Herz em cena do espetáculo que se inspira nas canções de Zé Ramalho para traçar alegoria sobre a vida do cantor

CINEMA

‘La Chimera’ estreia no Bangüê

Renato Félix
renatofelix.correio@gmail.com

Arthur é um arqueólogo assombrado pela morte da esposa. A busca por sua amada é sua quimera. Prefere viver na escuridão das catacumbas e acaba se envolvendo com um grupo de ladrões de túmulos, que empreende escavações ilegais para vender os artefatos encontrados no mercado clandestino. O dinheiro fácil é a quimera desse grupo. E *La Chimera*, da italiana Alice Rohrwacher, é o filme que entra em cartaz hoje, no Cine Bangüê, do Espaço Cultural. Um interesse a mais para o público brasileiro é a atriz Carol Duarte no elenco.

O filme tem quatro sessões neste mês de maio: hoje, na próxima quarta, no dia 26 (um domingo) e no dia 30 (uma quinta), sempre às 19h. Lembrando que o Bangüê tem vários filmes em cartaz (a programação da semana está na página 11).

La Chimera colecionou elogios no ano passado, tendo sido selecionado para o Festival de Cannes. A diretora já havia ganhado o Grande Prêmio do Júri por lá com *As Maravilhas*, em 2014, e teve outro grande destaque com *Feliz como Lázaro* (ou *La Zzzaro Felice*) em 2018.

A trama se passa na Itália dos anos 1980. “Quimera”, termo que parte originalmente de um monstro mitológico, aqui representa o sonho inalcançável. No caso de Arthur, ele ainda busca reencontrar a esposa perdida.

A personagem de Carol



Foto: Filmes da Mostra/Divulgação

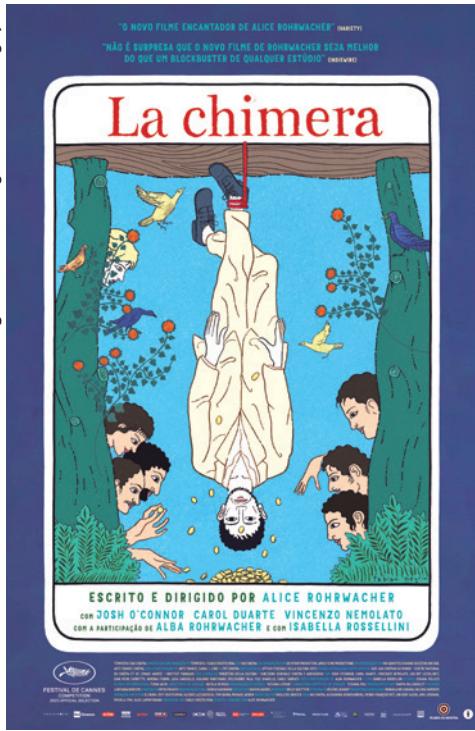
Duarte, que tem o nome do país, Itália, é a mulher que vai tentar fazer com que Arthur se abra para um novo amor. A brasileira teve um papel muito marcante na novela *A Força do Querer* (2017), começando a novela como Ivana e terminando como Ivan: um homem trans que passou pela transição de gênero ao longo dos capítulos.

Ela foi uma das atrizes principais em *A Vida Invisível* (2019), filme de Karim Aïnouz selecionado para Cannes. A diretora de fotografia do filme, a francesa Hélène Louvart, também fotografou *La Chimera* e recomendou Carol para a diretora.

Já o ator principal, o britânico Josh O’Connor, acabou de ser visto nos cinemas locais em *Rivais*. Seu rosto é conhecido dos espectadores da série *The Crown*: ele foi o então príncipe Charles nas temporadas 3 e 4. No elenco ainda está Isabella Rossellini.

La Chimera envereda pelo realismo fantástico e pelo tom de comédia, sendo es-

Imagem: Pink Flamingo Filmes/Divulgação



Arthur se divide entre escavações ilegais e a busca pela mulher perdida

‘LA CHIMERA’
(‘La Chimera’). Itália/França/Suíça/Turquia, 2023. Dir.: Alice Rohrwacher. Elenco: Josh O’Connor, Carol Duarte, Isabella Rossellini. Estreia hoje em João Pessoa (veja locais e horários na página 11).

colhido como o melhor filme de ficção da Mostra Internacional de Cinema de São Paulo. O filme teve 13 indicações ao David di Donatello,

principal prêmio de cinema da Itália, mas o melhor filme foi para *Eu, Capitão* – também em cartaz no Bangüê (amanhã, 19h).

FIMUS

Evento divulga hoje programação de 2024

Esmejoano Lincol
esmejoanolincol@hotmail.com

O Festival Internacional de Música de Campina Grande (Fimus) lança hoje a programação de sua 15ª edição com duas atrações musicais: o Coro de Câmara de Campina Grande e o Syracuse University Singers – grupo norte-americano que está na Paraíba desde a última sexta-feira, como parte de sua turnê pelo Brasil. A apresentação será no Mosteiro das Irmãs Clarissas, em Campina, a partir das 10h; a entrada é franca.

O Fimus começa de fato a partir do dia 12 de julho e contará com concertos diversos, oficinas e aulas especiais – estas, para interessados previamente cadastrados. A Fundação Parque Tecnológico da Paraíba (PAQTCPB)

e a Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) promovem o festival, com apoio da Fundação Nacional de Artes (Funarte) e do Ministério da Cultura.

Dentro do Fimus, haverá um segmento específico voltado para o jazz. O diretor artístico do festival, o maestro Vladimir Silva, explica que este gênero é um guarda-chuva que abrange diversas expressões musicais.

“Depois de algum tempo em atividade, a gente entendeu que a gente precisava renovar o festival e que existia um mercado para o jazz em Campina, que precisava de visibilidade”, diz Vladimir sobre a criação do Fimus Jazz, que está na 8ª edição.

O Fimus também terá um recorte pedagógico: 17 cursos livres serão ofertados – de regência, canto, instrumentos e produção musical, a serem ministrados na UFCG. “Será importante para que os alunos tenham contato com profissionais e com suas carreiras bastante sedimentadas”, detalha Vladimir.

Foto: Sabrina Cipriano/Divulgação



O maestro Vladimir Silva é o diretor artístico do festival

FIMUS - ANÚNCIO DA PROGRAMAÇÃO

■ Hoje, às 10h30

■ No Mosteiro de Santa Clara (R. Cap. João Alves de Lira, 136, Prata, Campina Grande)

■ Entrada franca.

EMENDAS NO PLANO PLURIANUAL

STF suspende prazos de pagamento

Decisão, em liminar concedida por Alexandre de Moraes, foi encaminhada ontem para a Assembleia Legislativa

Tiago Bernardino
tiago.bernardino@gmail.com

O Supremo Tribunal Federal (STF) concedeu liminar ao Governo do Estado na Ação de Inconstitucionalidade que pede a anulação de dispositivos do Plano Plurianual que determinava o prazo do dia 15 de maio para pagamento das emendas impositivas dos deputados estaduais. A decisão foi encaminhada ontem para a Assembleia Legislativa da Paraíba (ALPB).

A liminar concedida pelo ministro Alexandre de Moraes determina a suspensão imediata dos parágrafos 4º e 5º do artigo 9º do Plano Plurianual até o julgamento do mérito da Ação Direta de Inconstitucionalidade. A decisão também determina que a ALPB forneça as informações pertinentes aos dispositivos no prazo de 10 dias e, em seguida, abre prazo para manifestação do advogado-geral da União e ao procurador-geral da República.

A ação está prevista, de acordo com o sistema de acompanhamento do STF, para ocorrer a partir de sessão virtual do Pleno do Tribunal entre os dias 31 de maio e 10 de junho.



Foto: Divulgação/STF

O ministro Alexandre de Moraes atendeu pedido do Estado para suspensão de pagamentos

Inconstitucionalidade

No processo assinado pelo governador João Azevêdo e pelo procurador-geral do Estado, Fábio Andrade, o governo alega que a Assembleia instituiu novos prazos para pagamento de emendas parlamentares individuais, apesar de já estarem previstos na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) estadual. A petição diz que os dispositivos foram vetados pelo governo, mas os parlamentares derrubaram os vetos e mantiveram os trechos agora questionados no Plano Plurianual.

Para o governo, manter os novos prazos para a execução de emendas viola princípios constitucionais em matéria orçamentária, como a previsibilidade e a segurança jurídica. Isso porque, de acordo com o Executivo estadual, os prazos são mais restritivos do que os estabelecidos pela LDO. “As inserções parlamentares que fixaram prazos distintos para a execução orçamentária de 2024, além de descaracterizar a essência do projeto, usur-

param competências da LDO, contrariando o modelo constitucional de planejamento orçamentário”, afirma.

O governo diz ainda que, com a ação, não pretende discutir a legitimidade das emendas impositivas ou oferecimento e aprovação de emendas pelo Poder Legislativo, porém entende que as mesmas devem manter a harmonia e a simetria com o texto-base. “Tais regras são corolárias da harmonia e independência entre os Poderes, e essenciais para a estabilidade das instituições”, traz a ADI.

Os dispositivos que são alvo da ADI determinam que as emendas impositivas, quando destinadas aos municípios, “deverão ser repassadas até o dia 15 de maio do exercício financeiro correspondente”, diz emenda ao PPA, que também autoriza a mudança no campo “Meta Específica” até o dia 28 de fevereiro, caso não tenha sido efetivado o convênio ou instrumento congênere entre o Governo do Estado e a beneficiária da emenda.

NA CMJP

João Azevêdo será homenageado com título de Cidadão Benemérito

Filipe Cabral
filipescabral@gmail.com

O governador João Azevêdo receberá, na próxima segunda-feira (20), o Título de Cidadão Benemérito de João Pessoa. A honraria será entregue pela Câmara Municipal da capital paraibana (CMJP) em sessão solene marcada para as 14h30 no plenário da Casa.

A iniciativa da homenagem partiu do vereador Durval Ferreira e foi acolhida por unanimidade pelo Legislativo municipal por meio do Decreto Legislativo nº-1.604/23, promulgado em agosto do ano passado, quando o governador ocupava a presidência do Consórcio Interestadual de Desenvolvimento do Nordeste (Consórcio Nordeste).

Segundo Durval Ferreira, a entrega do título a João Azevêdo é “mais do que merecida” pois, na opinião do vereador, ele atende a praticamente todos os requisitos necessários para a condecoração.

“Estamos prestando uma homenagem mais que merecida ao homem e gestor que ama a nossa cidade e que vem fazendo um excelente trabalho nas áreas de Educação, Saúde e Infraestrutura, com destaque para iniciativas como o Hospital da Mulher, os Parques Parahyba III e IV, o Centro Integrado de Comando e Controle (CICC), Polo Turístico Cabo Bran-

co, Arco Metropolitano de João Pessoa, viaduto de Água Fria, as ligações das Três Ruas, Altiplano-Bancários, Bairro das Indústrias, Mangabeira-PB-008, o Parque Tecnológico Horizontes da Inovação e os museus da Cidade de João Pessoa e da História da Paraíba”, enumerou o autor da proposta.

O presidente da CMJP, vereador Dinho Dowsley, elogiou a iniciativa do companheiro de parlamento. Segundo ele, “é uma grande honra” para o Legislativo Municipal reconhecer o trabalho que o governador tem desenvolvido nos 223 municípios paraibanos e, especialmente, na capital.

“Durval Ferreira foi muito feliz no momento em que propôs que a Câmara concedesse essa honraria ao chefe do Poder Exe-

cutivo estadual. Nada mais justo e merecido pelo trabalho que o governador tem feito na capital paraibana com ações e obras que tem melhorado a qualidade de vida do pessoense. O Poder Legislativo municipal, mais uma vez, desempenha um papel importante, que é reconhecer o que grandes figuras da política fazem pela cidade”, declarou o presidente.

Companheiro de legenda do governador, no PSB, o vereador Odon Bezerra também concorda que as ações do governo de João Azevêdo comprovam que ele, como “filho da cidade”, “tem um carinho especial” pela capital paraibana.

“O governador João Azevêdo faz por merecer essa comenda da CMJP por todos os feitos que ele tem realizado não apenas no estado da Paraíba, mas especialmente na cidade de João Pessoa. Nós sabemos que ele tem um carinho especial pela capital. Ele é nascido no bairro de Cruz das Armas e não esquece das suas raízes. São muitas as ações que o seu governo tem realizado em parceria com a Prefeitura para a população de João Pessoa. Das mais recentes, eu destacaria a construção do Parque das Três Ruas e o Hospital da Mulher, que era um sonho da população, foi uma promessa de campanha e hoje está sendo erguido”, pontuou o vereador.

Unânime

A iniciativa da homenagem partiu do vereador Durval Ferreira e foi acolhida por unanimidade pela Câmara Municipal através do Decreto Legislativo 1.604/23

REVISTA ESTADUAL

UM NOTICIÁRIO BEM COMENTADO

Há um ano levando jornalismo de qualidade e informações sobre política, serviços e cultura a diversos pontos do estado.

Sábado, das 6 às 9 horas

na Rádio Tabajara 105,5 FM

e nas nossas redes



Tabajara 105,5



EMPRESA PARANAÍBA DE COMUNICAÇÃO



GOVERNO DA PARAÍBA

REESTRUTURAÇÃO DE CARREIRA

João sanciona PCCR da Educação

Texto, aprovado no dia 30 de abril, pela Assembleia Legislativa, foi publicado ontem no Diário Oficial

Filipe Cabral
filipemscabral@gmail.com

O governador João Azevêdo sancionou a lei que atualiza o Plano de Cargos, Carreira e Remuneração (PCCR) dos Profissionais de Educação do Estado da Paraíba. O texto, aprovado no dia 30 de abril pela Assembleia Legislativa da Paraíba (ALPB), foi publicado ontem no Diário Oficial.

Além de reestruturar a carreira dos servidores da educação - com salários que podem chegar até R\$ 99 mil - a Lei nº 13.258/24 cria, no âmbito da Secretaria de Estado da Educação, os cargos de Professor de Educação Básica IV (com jornada de 40 horas semanais), Professor Indígena de Educação Básica (I, II, III e IV) e Bibliotecário. A norma também integra ao Quadro dos Profissionais da Educação do Estado da Paraíba os ocupantes dos cargos de Professor de Educação Básica I, II e III, Psicólogo Educacional e Assistente Social Educacional, que, atualmente, fazem parte do Grupo Ocupacional do Magistério do Estado da Paraíba.

De acordo com o governador, a proposta “é fruto dos anseios de toda a categoria, dos intensos debates e das propostas apresentadas pelo Grupo de Trabalho iniciado em meados de 2023”, que reuniu representantes das secretarias de Educação, Administração e do Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras em Educação do Estado da Paraíba (Sintep-PB).



Foto: Roberto Guedes

O governador destacou a valorização do magistério com o novo plano de cargos e carreiras aprovado pela Assembleia

Em declaração nas redes sociais, João Azevêdo celebrou a publicação do PCCR e saudou os profissionais da Educação que, segundo ele, “são responsáveis pela realização dos sonhos de tantos jovens”.

“Essa é uma luta de muitos anos. Nós conseguimos, através do diálogo e de muita negociação, chegar a um denominador comum e a Assembleia Legislativa aprovou o PCCR que hoje está publicado no Diário Oficial. É um benefício para todos. Benefício para quem está na ativa, benefício para quem está aposentado. É uma grande celebração mesmo que a gente tem que fazer, hoje, em função dessa grande conquista”, comemorou o governador.

Valorização

Além de corrigir uma série de “distorções evidenciadas nos critérios de progressão funcional dos profissionais da educação” - conforme apontado pelo Governo na justificativa enviada à ALPB -, o novo PCCR reconhece alguns direitos fundamentais dos servidores como: a garantia de remuneração em casos de licença maternidade e paternidade, o pagamento de gratificações aos profissionais afastados em razão de licença para tratamento da saúde e a garantia de regime especial de carga horária aos servidores que participem de cursos de especialização, mestrado e doutorado profissionais.

Para o secretário estadual de Educação, Roberto Souza,

as inovações e melhorias contidas na Lei “cumprem o objetivo de valorizar os profissionais que são imprescindíveis para a nossa rede estadual e para a melhoria dos resultados educacionais da Paraíba”. Neste ponto, ele destaca que os critérios para progressão de carreira foram revistos justamente para estimular o desenvolvimento profissional e reconhecer o esforço dos trabalhadores e trabalhadoras da rede.

“Na progressão horizontal, por exemplo, trazemos melhorias na redução do interstício de cinco para três anos, além de ampliar de 2% para 3%, a partir de 2026, os acréscimos aos vencimentos de um nível para outro. Já na progressão na vertical, nós

ampliamos os percentuais entre graduados, especialistas, mestres e doutores. Na regra anterior, a variação dos vencimentos entre uma classe e outra era de 10% e agora passa a ser de 10%, 15%, 20% e 30%, respectivamente entre as classes”, explicou.

“É o Governo do Estado avançando ainda mais na valorização dos profissionais da Educação da Paraíba para a melhoria dos resultados educacionais do nosso Estado”, concluiu.

Vitória

De acordo com o Sintep-PB, desde que foi instituído, em 2003, o PCCR dos profissionais da rede estadual de Educação jamais havia sido revisto - apesar da própria lei de cria-

ção (Lei nº 7419/23) prever a atualização do Plano a cada 10 anos. A sanção da nova norma, portanto, foi comemorada pelo sindicato como uma “vitória muito importante da categoria”.

“Hoje é dia de comemorar essa vitória que foi conquistada com muita batalha, muita mobilização dos profissionais da educação e, principalmente, com muito diálogo e negociação com o governo estadual para que a gente tivesse um resultado positivo. Foram 10 anos lutando pela reformulação desse plano que já existe há 21 anos e que não valorizava a carreira dos profissionais da Educação”, pontuou o diretor do Sintep-PB, Felipe Baunilha.

“A nossa principal vitória com essa reformulação é justamente essa valorização dos profissionais, é o incentivo financeiro para que os profissionais se capacitem e possam permanecer na rede de Educação por mais tempo. Isso é bom para a educação pública estadual da Paraíba e é bom para o profissional da educação”, complementou.

GOVERNO DA PARAÍBA

SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO
DIRETORIA EXECUTIVA DA CENTRAL DE COMPRAS
GERÊNCIA EXECUTIVA DE LICITAÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 002/2024 - PROCESSO Nº 19.000.000006.2024

OBJETO/ÓRGÃO(S): REGISTRO DE PREÇOS VISANDO A AQUISIÇÃO DE SOLUÇÕES PARENTERAIS DE GRANDE VOLUME (SORO), destinado à Secretaria de Estado da Saúde - SES, conforme edital e anexos.

DATA E HORÁRIO: 03/06/2024 às 09h00 (horário de Brasília).

PLATAFORMA ELETRÔNICA: <https://www.gov.br/compras> - (compras.gov.br) UASG Nº 925302

Processo no COMPRAS.GOV.BR nº 90002024

O GOVERNO DO ESTADO DA PARAÍBA, através da Secretaria de Estado da Administração, publica, para conhecimento dos interessados que, nos termos da Lei nº 14.133/2021, e demais legislações aplicáveis, realizará a licitação em epígrafe.

Maiores informações, inclusive sobre o Edital, poderão ser obtidas pelos sites <https://www.gov.br/compras>, www.centraldecompras.pb.gov.br, ou através do e-mail: gelic03@centraldecompras.pb.gov.br. A Gerência de Licitação é localizada na Av. João da Mata, S/N, Bloco III, 1º andar, Jaguaribe, Centro Administrativo Estadual, CEP 58015-020, João Pessoa - PB. Tel. (83) 3208-9839. Cadastro da CGE nº 24-00593-4

João Pessoa, 17 de maio de 2024.

Diego de Almeida Santos
Gerente Executivo de Licitação

Companhia Estadual de Habitação Popular

SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO
DIRETORIA EXECUTIVA DA CENTRAL DE COMPRAS
GERÊNCIA EXECUTIVA DE LICITAÇÃO

RATIFICAÇÃO DE PRORROGAÇÃO DO CONTRATO Nº 016/2023
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº CHP-PRC-2024/00901
DISPENSA DE LICITAÇÃO Nº 008/2023

A Companhia Estadual de Habitação Popular da Paraíba - CEHAP - RATIFICA, nos termos do artigo 81, inciso I, da Lei 13.303/2016, o enquadramento legal da justificativa de prorrogação do contrato nº 016/2023 com a empresa SÍTECNET INFORMÁTICA LTDA CNPJ 06.346.446/001-59, pelo prazo de 12 (doze) meses, com início da vigência do dia 25/05/2024 a 24/05/2025, visando a prestação de serviço de fornecimento de link de internet e linhas telefônicas, razão pela qual será acrescentado ao valor global do contrato a quantia de R\$ 23.236,80 (vinte e três mil, duzentos e trinta e seis reais e oitenta centavos), tendo por Gestor do Contrato o servidor RÔMULO FRANCISCO DE MENDONÇA FERREIRA, Matrícula 600.025-8, conforme portaria de designação nº 052/2023, publicada no DOE no dia 26/05/2023.

João Pessoa/PB, 06 de maio de 2024.

EMÍLIA CORREIA LIMA
Diretora Presidente da CEHAP

SINDICATO DAS EMPRESAS DE ASSEIO E CONSERVAÇÃO DA PARAÍBA - SEACPB
EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O SINDICATO DAS EMPRESAS DE ASSEIO E CONSERVAÇÃO DA PARAÍBA - SEACPB, inscrito no CNPJ sob o nº 12.720.413/0001-20, com sede à Av. Nossa Senhora de Fátima, 1347, sala 303, Empresarial Argemiro Holanda, Torre, João Pessoa/PB, através do seu presidente Lincoln Thiago de Andrade Bezerra, convoca por meio do presente EDITAL todos os membros da categoria de bombeiro civil, com qualquer número dos presentes para participarem da Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada na sede do SEACPB no dia 03/06/2024 início às 14:00 horas, em primeira convocação e em segunda e última convocação às 15:00 horas, para deliberar sobre a ordem do dia: 1. Aprovação, discussão e deliberação sobre a pauta de reivindicação do ano de 2024 com o SINDIBOMBEIROS-PB, CNPJ nº 13.663.236/0001-50 (SINDICATO DOS TRABALHADORES PROFISSIONAIS BOMBEIROS CIVIS DO ESTADO DA PARAÍBA); 2. Discussão e deliberação para fixar piso salarial da categoria; 3. Concessão de poderes a diretoria para manter negociação coletiva, celebrar convenção coletiva com o sindicato laboral; 4. Autorizar o ajuizamento de dissídio coletivo, caso as negociações com o sindicato laboral resulte infrutífera; 5. Aprovação e deliberação da cláusula de contribuição negocial para a categoria na Convenção Coletiva; 6. Assuntos gerais.

João Pessoa, 18 de maio de 2024.

SINDICATO DAS EMPRESAS DE ASSEIO E CONSERVAÇÃO DA PARAÍBA - SEAC/PB
Lincoln Thiago de Andrade Bezerra

EDITAL DE INTIMAÇÃO

Faz-se público, para conhecimento de todos os interessados, em especial a empresa **Q2 CONSTRUÇÕES LTDA**, inscrita no CNPJ nº 13.004.881/0001-60, bem como os seus sócios/responsáveis **GLAUCIANA RODRIGUES DE QUEIROZ**, brasileira, casada, empresária, portadora de RG nº 99.023.021.321 - SSP/PB, inscrita no CPF sob o nº 901.664.696-00, e **VICTOR HUGO DE QUEIROZ HONORATO**, brasileiro, casado, empresário, portador do RG nº 1.595.330 SSP/PB e CPF 953.310.774-04, todos em local incerto e não sabido, que **DANIEL SEBADELHE ARANHA**, brasileiro, casado, advogado, inscrito na OAB/PB 14.139, com endereço eletrônico daniel@sava.adv.br, e **FERDINANDO HOLANDA DE VASCONCELOS**, brasileiro, casado, advogado, inscrito na OAB/PB 21.146, com endereço eletrônico ferdinando@sava.adv.br, representantes do escritório **SEBADELHE ARANHA & VASCONCELOS SOCIEDADE DE ADVOGADOS**, sociedade sediada à Av. Julia Freire, 1440, Expedicionários, João Pessoa-PB - CEP 58041-000, inscrita no CNPJ nº 21.603.749/0001-01, veem por meio deste, comunicar a **RENÚNCIA** ao mandato conferido para atuar em todos os processos judiciais e administrativos em nome da **Q2 CONSTRUÇÕES LTDA** e seus sócios, pessoas físicas, acima mencionadas.

Solicita-se ao **NOTIFICADOS** ou a qualquer pessoa que tenha conhecimento de seu paradeiro, que entre em contato com o escritório supracitado no prazo de 10 (dez) dias a contar da publicação deste edital, para tratar de assuntos de seu interesse relativos aos processos em questão.

Em caso de não comparecimento ou ausência de qualquer contato, considerar-se-á que os **NOTIFICADOS** foram devidamente intimados para todos os fins legais.

Este edital será publicado por três vezes, em jornal de grande circulação na região de João Pessoa - PB, conforme determina a lei.

João Pessoa - PB, 15 de maio de 2024.

SINDICATO DOS FARMACÊUTICOS DO ESTADO DA PARAÍBA
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente, ficam convocados todos os farmacêuticos do comércio varejista de medicamentos em atividade na cidade de João Pessoa a se reunirem em ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, em caráter permanente, a ser realizada no dia 23/05/2024 às 19:30 horas, na sede do Conselho Regional de Farmácia, que fica localizado na Rua Borja Peregrino nº 318 - Centro João Pessoa. Para discutir e deliberar sobre a seguinte ordem do dia: 1- Discussão e deliberação das cláusulas que compoão a Pauta de Reivindicações da categoria para celebração de renovação de cláusula financeira da Convenção Coletiva ou Instauração de Dissídio Coletivo, a vigorar a partir de 01/07/2024 a 30/06/2025 entre o Sindicato dos Farmacêuticos do Estado da Paraíba e Sindicato do Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos de João Pessoa; 2- Autorização da categoria para que o Sindicato promova negociação com os representantes dos empregadores ou instaurar Dissídio Coletivo em caso de frustração das negociações; 3- Outros informes.

João Pessoa, 17 de Maio de 2024.

Hariad Ribeiro Morais da Silva.
Presidente do SIFEP.

SINDICATO DOS FARMACÊUTICOS DO ESTADO DA PARAÍBA
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente, ficam convocados todos os farmacêuticos do comércio varejista de medicamentos em atividade no Estado da Paraíba, exceto João Pessoa, a se reunirem em ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, em caráter permanente, a ser realizada no dia 27/05/2024 às 19:30 horas, através da plataforma digital de vídeo conferência Google Meet. Para discutir e deliberar sobre a seguinte ordem do dia: 1- Discussão e deliberação das cláusulas que compoão a Pauta de Reivindicações da categoria para celebração da Convenção Coletiva ou Instauração de Dissídio Coletivo, a vigorar a partir de 01/07/2024 a 30/06/2025 entre o Sindicato dos Farmacêuticos do Estado da Paraíba e Sindicato do Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos da Paraíba; 2- Autorização da categoria para que o Sindicato promova negociação com os representantes dos empregadores ou instaurar Dissídio Coletivo em caso de frustração das negociações; 3- Outros informes.

João Pessoa, 17 de Maio de 2024.

Hariad Ribeiro Morais da Silva.
Presidente do SIFEP.

SINDICATO DOS FARMACÊUTICOS DO ESTADO DA PARAÍBA
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente, ficam convocados todos os farmacêuticos do ramo atacadista de medicamentos em atividade no Estado da Paraíba a se reunirem em ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, em caráter permanente, a ser realizada no dia 28/05/2024 às 19h, através da plataforma digital de vídeo conferência Google Meet. Para discutir e deliberar sobre a seguinte ordem do dia: 1- Discussão e deliberação das cláusulas que compoão a Pauta de Reivindicações da categoria para iniciarmos as negociações de renovação da Convenção Coletiva de Trabalho, a vigorar a partir de 01/07/2024 a 30/06/2025 ou Instauração de Dissídio Coletivo, entre o Sindicato dos Farmacêuticos do Estado da Paraíba e o Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas do Estado da Paraíba - SETCEPB; 2- Autorização da categoria para que o Sindicato promova negociação com os representantes dos empregadores ou instaurar Dissídio Coletivo em caso de frustração das negociações; 3- Outros informes.

João Pessoa, 17 de Maio de 2024.

Hariad Ribeiro Morais da Silva.
Presidente do SIFEP.

SINDICATO DOS FARMACÊUTICOS DO ESTADO DA PARAÍBA
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente, ficam convocados todos os farmacêuticos do ramo de transportadoras de medicamentos em atividade no Estado da Paraíba a se reunirem em ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, em caráter permanente, a ser realizada no dia 30/05/2024 às 19h30min, através da plataforma digital de vídeo conferência Google Meet. Para discutir e deliberar sobre a seguinte ordem do dia: 1- Discussão e deliberação das cláusulas que compoão a Pauta de Reivindicações da categoria para iniciarmos as negociações de renovação da Convenção Coletiva de Trabalho, a vigorar a partir de 01/07/2024 a 30/06/2025 ou Instauração de Dissídio Coletivo, entre o Sindicato dos Farmacêuticos do Estado da Paraíba e o Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas do Estado da Paraíba - SETCEPB; 2- Autorização da categoria para que o Sindicato promova negociação com os representantes dos empregadores ou instaurar Dissídio Coletivo em caso de frustração das negociações; 3- Outros informes.

João Pessoa, 17 de Maio de 2024.

Hariad Ribeiro Morais da Silva.
Presidente do SIFEP.

Unimed João Pessoa Cooperativa de Trabalho Médico
Registro ANS 32104-4
CNPJ 08.680.639/0001-77
Edital de Notificação

Conforme determina a regulamentação da Agência Nacional de Saúde - ANS, em especial o art. 13 da Lei nº 9.656/1998 e a Súmula nº 28/2015, ficam os senhores clientes contratantes de plano de saúde, modalidade individual, abaixo identificados, notificados para que entrem em contato imediato com a Unimed João Pessoa Cooperativa de Trabalho Médico, operadora de planos de saúde por meio da Central de Atendimento e Relacionamento 0800 725 1200, para a devida regularização de pendências existentes com a Operadora, sob pena de cancelamento do contrato, que ocorrerá a partir de 10 dias a contar da presente publicação.

CONTRATO: 2253332 CPF: 165955294XX, CONTRATO: 2236700 CPF: 104328024XX, CONTRATO: 2613785 CPF: 70611733XX, CONTRATO: 2231243 CPF: 060513504XX, CONTRATO: 2600477 CPF: 145828244XX, CONTRATO: 2700349 CPF: 107812454XX, CONTRATO: 2500466 CPF: 170585214XX, CONTRATO: 6202533 CPF: 952238434XX, CONTRATO: 2235433 CPF: 107784284XX, CONTRATO: 2236821 CPF: 433684188XX, CONTRATO: 2602767 CPF: 120603774XX, CONTRATO: 2233509 CPF: 155006004XX, CONTRATO: 2241696 CPF: 150084614XX, CONTRATO: 2220520 CPF: 569942904XX, CONTRATO:

2607025 CPF: 717017834XX, CONTRATO: 2237160 CPF: 073982304XX, CONTRATO: 2251415 CPF: 151635904XX, CONTRATO: 2233870 CPF: 343031974XX, CONTRATO: 2233922 CPF: 155895864XX, CONTRATO: 2252773 CPF: 651954934XX, CONTRATO: 2403423 CPF: 205860784XX, CONTRATO: 2609071 CPF: 007444144XX, CONTRATO: 2604675 CPF: 106518514XX, CONTRATO: 2402708 CPF: 085405134XX, CONTRATO: 2551265 CPF: 186082194XX, CONTRATO: 2616188 CPF: 714739124XX, CONTRATO: 2500621 CPF: 155099354XX, CONTRATO: 2615467 CPF: 257308268XX, CONTRATO: 2135311 CPF: 123338484XX, CONTRATO: 2237167 CPF: 330552624XX, CONTRATO: 2604007 CPF: 010008974XX, CONTRATO: 2159184 CPF: 105175624XX, CONTRATO: 2701190 CPF: 137719774XX, CONTRATO: 2236268 CPF: 085268544XX, CONTRATO: 2607286 CPF: 885084984XX, CONTRATO: 2605462 CPF: 167695854XX, CONTRATO: 2609304 CPF: 024681204XX, CONTRATO: 2607478 CPF: 147861324XX, CONTRATO: 21102263 CPF: 000188754XX, CONTRATO: 2605994 CPF: 167671854XX, CONTRATO: 6109960 CPF: 094925974XX, CONTRATO: 2612867 CPF: 928341752XX, CONTRATO: 2238396 CPF: 106085944XX, CONTRATO: 21104205 CPF: 118548994XX, CONTRATO: 2604661 CPF: 167235144XX, CONTRATO: 6202157 CPF: 057864604XX, CONTRATO: 2177874 CPF: 078355744XX, CONTRATO: 2249155 CPF: 177841674XX, CONTRATO: 2247093 CPF: 115442714XX, CONTRATO: 2248874 CPF: 097334594XX, CONTRATO: 2700521 CPF: 161902924XX, CONTRATO: 2247532 CPF: 184393034XX, CONTRATO: 2500062 CPF: 091237004XX, CONTRATO: 2612829 CPF: 144528544XX, CONTRATO: 2254322 CPF: 090474524XX, CONTRATO: 2246276 CPF: 158597994XX, CONTRATO: 2252183 CPF: 014343584XX, CONTRATO: 2612870 CPF: 117805084XX, CONTRATO: 21104600 CPF: 149008364XX, CONTRATO: 2206974 CPF: 118156424XX, CONTRATO: 2613939 CPF: 110325884XX, CONTRATO: 2613894 CPF: 050068774XX, CONTRATO: 2245905 CPF: 150906374XX, CONTRATO: 2609774 CPF: 396108614XX, CONTRATO: 2615828 CPF: 019694424XX, CONTRATO: 2246220 CPF: 089263514XX, CONTRATO: 2174947 CPF: 702828754XX, CONTRATO: 21103851 CPF: 149244434XX, CONTRATO: 2226018 CPF: 701125554XX, CONTRATO: 2233451 CPF: 154712624XX, CONTRATO: 2232054 CPF: 009042154XX, CONTRATO: 2244085 CPF: 182502304XX, CONTRATO: 2247630 CPF: 709362474XX, CONTRATO: 2250501 CPF: 009641134XX, CONTRATO: 2604436 CPF: 107945714XX, CONTRATO: 2400627 CPF: 602542544XX, CONTRATO: 2224507 CPF: 061565344XX, CONTRATO: 2604709 CPF: 121096914XX, CONTRATO: 2259474 CPF: 602052104XX, CONTRATO: 21100943 CPF: 121526654XX, CONTRATO: 2241222 CPF: 140461374XX, CONTRATO: 6106448 CPF: 131902294XX, CONTRATO: 2246688 CPF: 181654404XX, CONTRATO: 6203395 CPF: 048815984XX, CONTRATO: 21100904 CPF: 141769464XX, CONTRATO: 2245243 CPF: 146011104XX, CONTRATO: 2245568 CPF: 109604634XX, CONTRATO: 2606733 CPF: 061361684XX, CONTRATO: 6202562 CPF: 019867834XX, CONTRATO: 2230559 CPF: 144337074XX, CONTRATO: 2246835 CPF: 715639064XX, CONTRATO: 2615169 CPF: 068842511XX, CONTRATO: 2249926 CPF: 163516454XX, CONTRATO: 2238967 CPF: 172928174XX, CONTRATO: 2604467 CPF: 146997924XX, CONTRATO: 2239817 CPF: 448535993XX, CONTRATO: 2403499 CPF: 185148154XX, CONTRATO: 2240989 CPF: 197387644XX, CONTRATO: 2607151 CPF: 354126074XX, CONTRATO: 2253610 CPF: 000455184XX, CONTRATO: 2199144 CPF: 073334484XX, CONTRATO: 2233687 CPF: 700695834XX, CONTRATO: 2617374 CPF: 101276284XX, CONTRATO: 2702322 CPF: 179893794XX, CONTRATO: 2606512 CPF: 080909874XX, CONTRATO: 2600180 CPF: 051878394XX, CONTRATO: 2404187 CPF: 168257634XX, CONTRATO: 2234452 CPF: 159548164XX, CONTRATO: 2700804 CPF: 141953204XX, CONTRATO: 2612709 CPF: 177045064XX, CONTRATO: 2233406 CPF: 138272584XX, CONTRATO: 2243698 CPF: 042959844XX, CONTRATO: 2401958 CPF: 065726724XX, CONTRATO: 2614378 CPF: 087461614XX, CONTRATO: 6109718 CPF: 705088654XX, CONTRATO: 2612775 CPF: 176841904XX, CONTRATO: 2241245 CPF: 012328394XX, CONTRATO: 2702516 CPF: 071513264XX, CONTRATO: 2246454 CPF: 138686224XX, CONTRATO: 6203287 CPF: 917509114XX, CONTRATO: 2616309 CPF: 050836074XX, CONTRATO: 2239576 CPF: 148627044XX, CONTRATO: 2250543 CPF: 073425594XX, CONTRATO: 2241314 CPF: 152376024XX, CONTRATO: 2614313 CPF: 031842654XX, CONTRATO: 2702359 CPF: 098745584XX, CONTRATO: 2604132 CPF: 305764824XX, CONTRATO: 21102533 CPF: 143794724XX, CONTRATO: 2242821 CPF: 595202183XX, CONTRATO: 2243130 CPF: 181531794XX, CONTRATO: 2249890 CPF: 039479084XX, CONTRATO: 2252054 CPF: 144749254XX, CONTRATO: 2615285 CPF: 012209864XX, CONTRATO: 2500386 CPF: 156487124XX, CONTRATO: 2242799 CPF: 039236464XX, CONTRATO: 2700801 CPF: 504129814XX, CONTRATO: 2500067 CPF: 110413874XX, CONTRATO: 2247802 CPF: 152976394XX, CONTRATO: 2240651 CPF: 162683324XX, CONTRATO: 2234104 CPF: 705903024XX, CONTRATO: 2245793 CPF: 183268594XX, CONTRATO: 2613796 CPF: 178665054XX, CONTRATO: 2247870 CPF: 164607394XX, CONTRATO: 2608705 CPF: 068950104XX, CONTRATO: 2612509 CPF: 063903044XX, CONTRATO: 2236822 CPF: 448278098XX, CONTRATO: 2245910 CPF: 165229104XX, CONTRATO: 2612779 CPF: 176841484XX, CONTRATO: 2242759 CPF: 145698514XX, CONTRATO: 2616374 CPF: 046564504XX, CONTRATO: 2606963 CPF: 112582854XX, CONTRATO: 2229322 CPF: 109188464XX, CONTRATO: 2612286 CPF: 077725485XX, CONTRATO: 2607565 CPF: 170859024XX, CONTRATO: 2615583 CPF: 158580964XX, CONTRATO: 6202049 CPF: 024113734XX, CONTRATO: 2156017 CPF: 109131994XX, CONTRATO: 2602671 CPF: 262296764XX, CONTRATO: 2500781 CPF: 175829734XX, CONTRATO: 2615869 CPF: 162760924XX, CONTRATO: 2617196 CPF: 707514334XX, CONTRATO: 6104101 CPF: 043354864XX, CONTRATO: 2238957 CPF: 177664084XX, CONTRATO: 2234618 CPF: 009493274XX, CONTRATO: 2229143 CPF: 139554714XX, CONTRATO: 2168142 CPF: 013221744XX, CONTRATO: 2233175 CPF: 710439034XX, CONTRATO: 2612285 CPF: 889298176XX, CONTRATO: 2609926 CPF: 172924374XX, CONTRATO: 6202880 CPF: 143794724XX, CONTRATO: 2614757 CPF: 089812444XX, CONTRATO: 2614537 CPF: 177379464XX, CONTRATO: 2700234 CPF: 812177734XX, CONTRATO: 2240222 CPF: 178979084XX, CONTRATO: 2225078 CPF: 180948824XX, CONTRATO: 2611265 CPF: 143516324XX, CONTRATO: 6108778 CPF: 204828324XX, CONTRATO: 2604689 CPF: 009893354XX, CONTRATO: 2233113 CPF: 131281184XX, CONTRATO: 2235328 CPF: 173811794XX, CONTRATO: 2403443 CPF: 739234944XX, CONTRATO: 2246979 CPF: 184073554XX, CONTRATO: 2402932 CPF: 184110214XX, CONTRATO: 2608789 CPF: 136768164XX, CONTRATO: 2609801 CPF: 109250214XX, CONTRATO: 2610257 CPF: 087337474XX, CONTRATO: 6105598 CPF: 012273634XX, CONTRATO: 2238463 CPF: 176175414XX, CONTRATO: 2613624 CPF: 106752934XX, CONTRATO: 2402698 CPF: 154856974XX, CONTRATO: 2607883 CPF: 146818324XX, CONTRATO: 2234295 CPF: 087864224XX, CONTRATO: 2247560 CPF: 166665884XX, CONTRATO: 2616734 CPF: 025899544XX, CONTRATO: 2700047 CPF: 159550064XX, CONTRATO: 2238564 CPF: 708643684XX, CONTRATO: 2243335 CPF: 094313084XX, CONTRATO: 2400045 CPF: 049995614XX, CONTRATO: 6105989 CPF: 028667014XX

NOVA NORMA

Pagamento do SPVat inicia em 2025

Seguro Obrigatório para Proteção de Vítimas de Acidentes cobrirá despesas médicas não disponibilizadas pelo SUS

Fabiola Sinimbu
Agência Brasil

O pagamento de indenização por invalidez ou morte a pedestres e motoristas voltará a ser feito no país com a criação do Seguro Obrigatório para Proteção de Vítimas de Acidentes de Trânsito (SPVat). A taxa que viabilizará o serviço começará a ser cobrada em 2025 dos proprietários de veículos automotores.

Diferente do antigo Danos Pessoais por Veículos Automotores Terrestres (DPVat), extinto em 2020, a nova versão do seguro obrigatório traz entre as novidades o pagamento das despesas médicas às vítimas de acidentes em vias públicas. Serão garantidos os custos de atendimentos médicos, fisioterapia, medicamentos, equipamentos ortopédicos, que não sejam disponibilizados pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

Assim como no antigo serviço, haverá indenização em caso de morte ou invalidez e também serão cobertas as despesas dos serviços funerários, ou de reabilitação, em caso de invalidez parcial. Companheiros e herdeiros das vítimas receberão os valores em acidentes com vítimas fatais.

As indenizações serão pagas pela Caixa Econômica Fe-

■
Indenizações
serão pagas
no prazo
de até 30
dias após
o acidente,
pela Caixa
Econômica
Federal

deral em um prazo de até 30 dias após o acidente, conforme tabela estabelecida pelo Conselho Nacional de Seguros Privados. O banco público também será responsável pela gestão do fundo em que serão depositados os valores das taxas pagas por proprietários de veículos automotores.

As regras foram estabelecidas pela Lei Complementar nº 207/2024, publicada ontem no Diário Oficial da União, após a sanção parcial do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Foram vetados dois artigos aprovados pelo Congresso Nacional que tratavam da aplicação de multa por atraso no pagamento da taxa. Na justificativa do veto, o ônus foi considerado excessivo para um serviço considerado de caráter social.

DESONERAÇÃO DA FOLHA

Congresso terá 60 dias para viabilizar o projeto de lei

Lavinia Kaucz
Agência Estado

O ministro Cristiano Zanin, do Supremo Tribunal Federal (STF), intimou o Congresso a se manifestar sobre a viabilidade de aprovar em até 60 dias o projeto de lei (PL) que contempla o acordo entre Executivo e Legislativo sobre a desoneração da folha de pagamentos de empresas de 17 setores da economia.

A expectativa das empresas é de que o ministro suspenda a liminar que derubou a desoneração até a próxima segunda-feira (20), data de pagamento da contribuição patronal.

Na última quarta-feira

(15), a Advocacia-Geral da União (AGU) havia pedido a Zanin para suspender por 60 dias a liminar. A AGU também solicitou que a decisão volte a valer caso a questão não avance no Congresso.

O processo no STF foi ajuizado pelo governo em abril, sob o argumento de que o projeto que prorrogou a desoneração, aprovado no fim de 2023, não indicava a fonte dos recursos para bancar a medida. Na semana passada, governo e Congresso fecharam acordo que prevê a reoneração gradual da folha a partir de 2025 até 2028. Um projeto de lei com os termos do acordo foi protocolado nesta semana, no Senado.

EM SÃO PAULO

Bolsonaro recebe alta após 13 dias internado

Juliano Galisi
Agência Estado

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) recebeu alta do Hospital Vila Nova Star ontem, em São Paulo, onde estava internado por um quadro de erisipela, uma infecção de pele causada por bactérias, e desconforto abdominal. Após 13 dias de internação, a alta hospitalar foi divulgada no perfil do ex-presidente no X (antigo Twitter).

Bolsonaro foi internado em Manaus, no Amazonas, no dia

4 deste mês, quando participava de agendas do PL. Ele foi transferido para a capital paulista e estava na Vila Nova Star desde o dia 6. Na rede social, o ex-presidente anunciou que retornará a Brasília e reassumirá compromissos partidários nos próximos dias. “Em uma semana, tudo normal”, escreveu.

Na última segunda-feira (13), um boletim médico divulgado pela equipe do ex-presidente já indicava uma “evolução gradativa” no quadro de saúde de Jair Bolsonaro, ainda não in-

dicando previsão de alta. Já na quarta-feira (15), o informe passou a prever que a saída do hospital ocorreria ontem.

Ativo nas redes

Durante a internação, Bolsonaro continuou ativo nas redes sociais. O ex-presidente realizou chamadas de vídeo para participar de uma agenda do PL Mulher, de Aracaju, e para se comunicar com voluntários em Gravataí, município do Rio Grande do Sul afetado pelas enchentes.

secretaria. Não teremos divisões. A cooperação será fundamental, em todos os níveis”, acrescentou Leite, explicando que a nova secretaria será responsável por “gerenciar e revisar as soluções e instruir os processos das demais secretarias”.

Para garantir a efetividade das medidas, será criado o Fundo Plano Rio Grande (Funrigs), com um aporte inicial de R\$ 12 bilhões provenientes do valor que o estado pagaria de dívidas com a União. O fundo também poderá receber recursos federais e emendas parlamentares.

Frentes

O Plano Rio Grande prevê ações em três frentes. Uma, de trabalho emergencial, com ações focadas no curto prazo, prioriza a assistência social, como o atendimento às pessoas afetadas pelas chuvas, especialmente as mais de 78 mil que precisaram deixar suas casas e buscar refúgio em abrigos públicos ou de entidades assistenciais.

A segunda frente, de re-

construção, envolve ações de médio prazo, como empreendimentos habitacionais, obras de infraestrutura e iniciativas que promovam a atividade econômica gaúcha. De acordo com Leite, técnicos do governo estimam que, nos próximos meses, o governo estadual deve deixar de recolher aos cofres públicos ao menos R\$ 14 bilhões em tributos, em consequência da retração da atividade econômica.

A terceira frente do Plano Rio Grande prevê ações de longo prazo, como um plano de desenvolvimento econômico mais amplo, e será coordenada pelo próprio governador. “Não basta cuidarmos das pessoas no curto prazo e reconstruirmos o que tínhamos da forma como era. Vamos precisar apontar um horizonte e o futuro do estado com a capacidade de animar os próprios gaúchos e o Brasil”, explicou Leite durante a entrevista coletiva no novo Centro Administrativo de Contingência, espaço adaptado para abri-

“
Este é um plano que não se limita a uma única secretaria. Não teremos divisões. A cooperação será fundamental, em todos os níveis

Eduardo Leite

gar parte da estrutura e dos servidores do Poder Executivo estadual, deslocados do Centro Administrativo Fernando Ferrari, um dos prédios públicos da capital gaúcha atingidos pelas inundações e alagamentos.

NORMA EM ANÁLISE

STF suspende resolução que impedia aborto legal

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), suspendeu ontem uma resolução do Conselho Federal de Medicina (CFM) que impedia o aborto legal.

A norma do CFM impedia que profissionais de saúde brasileiros fizessem a “assistolia fetal”, procedimento que interrompe a gravidez por

meio da parada do coração do feto. A técnica é recomendada pela Organização Mundial de Saúde (OMS) nos casos de aborto legal, em gestações acima de 22 semanas.

De acordo com o g1, a decisão do ministro atende a um pedido do PSol. A suspensão será mantida até a análise da Corte quanto a validade da regra.



Governador do RS explica as ações de curto, médio e longo prazo que serão realizadas para restaurar a unidade federativa

FENÔMENOS SOBRENATURAIS

Vaticano apresenta novas normas

Documento substitui as regras para investigação e reconhecimento de supostos acontecimentos divinos, como aparições

O documento “Dicastério para a Doutrina da Fé”, publicado ontem pelo Vaticano, atualiza os critérios de avaliação de supostos “fenômenos sobrenaturais”. As regras entram em vigor na Igreja Católica a partir de amanhã, na festa de Pentecostes.

O novo documento substitui as regras criadas em 1978. Segundo o texto, os bispos não estão autorizados a investigar, de forma independente, a sobrenaturalidade de um fenômeno. Dessa forma, o novo documento concede apenas ao papa e aos escritórios centrais do Vaticano, o poder de reconhecer as “aparições”, entre outros eventos presumidamente divinos.

Contudo, o fluxo para reconhecimento dos fenômenos começará pelos bispos. Eles terão o dever de examinar o caso e submetê-lo ao Dicastério para que a investigação seja autorizada. Enquanto isso, o líder religioso local não poderá fazer declarações públicas que emitam juízo sobre a autenticidade da sobrenaturalidade.

Revisão

A mudança autorizada pelo Papa Francisco ocorre com a justificativa de que, no século passado, houve casos em que bispos locais reco-

nheciam rapidamente a sobrenaturalidade de um fenômeno, mas, após um tempo, a Igreja expressava uma opinião diferente.

Segundo a Reuters, um exemplo disso ocorreu com as supostas aparições da Virgem Maria em Amsterdã, nas décadas de 1940 e 1950. Depois de diferentes veredictos, as aparições foram invalidadas em 2020. De acordo com o Vaticano, é necessário um longo período para avaliar os elementos e chegar a uma decisão.

Ainda de acordo com a Reuters, os incidentes informados pelos fiéis, como o aparecimento das “estig-

mas” - que são as feridas da crucificação de Jesus Cristo - deverão ser avaliados com muita cautela, pois causam mobilização dos devotos, mas, podem ser fraudados, com objetivo de obtenção de lucro ou fama.

Crítérios

O fenômeno sobrenatural terá seis veredictos possíveis, que serão avaliados a partir de critérios positivos, relativos à credibilidade dos indivíduos envolvidos; negativos, que evidencie interesses pessoais, como a busca por lucro, poder, notoriedade social ou domínio sobre as pessoas.



Reconhecimento dos fenômenos será feito pelo papa

ORIENTE MÉDIO

Israel anuncia nova operação militar em Rafah, no sul de Gaza

Agência Estado

O ministro da Defesa de Israel, Yoav Gallant, anunciou o envio de mais tropas para Rafah, no sul da Faixa de Gaza, o mais recente alvo da operação militar contra o Hamas. A decisão é um sinal de que os israelenses pretendem seguir

com a invasão da cidade, onde mais de um milhão de palestinos se refugiaram - 600 mil já fugiram da área, segundo a ONU.

“Centenas de alvos foram atingidos e nossas forças estão realizando manobras na área”, disse Gallant, que não deu prazos para o envio e para o início da invasão total - até o momen-

to, as ações foram localizadas, segundo o governo de Israel.

O primeiro-ministro, Binyamin Netanyahu, vem desafiando a pressão internacional para suspender a operação em Rafah. Ele garante que a invasão é necessária para dismantelar os últimos batalhões do Hamas em Gaza.

Mas, enquanto o Exército israelense não recebe a ordem de atacar, o Hamas parece ter se reagrupado e ressurgido em áreas no centro e no norte de Gaza, obrigando Israel e travar novamente combates violentos contra militantes em partes do enclave que já haviam sido dominadas. Nesta quinta-feira,

cinco soldados morreram em Jabaliya.

O renascimento do Hamas vem deixando a cúpula do Exército irritada com a falta de um plano de segurança para Gaza no pós-guerra. No fim de semana, o chefe do Estado-Maior, o general Herzi Halevi, criticou o premiê pela falta de um plano.

O primeiro-ministro respondeu que enquanto o Hamas não for completamente destruído, nenhum outro grupo poderá controlar a Faixa de Gaza, incluindo a Autoridade Palestina. “Não pretendo substituir o Hamastão por um Fatahstão”, afirmou o premiê, em referência ao Fatah, facção rival do Hamas.

Exército israelense recupera corpos de três reféns levados pelo Hamas

Ainda ontem, Daniel Hagar, porta-voz das Forças de Defesa de Israel, comunicou que os corpos de um homem e duas mulheres, levados pelo Hamas em 7 de outubro do ano passado, foram resgatados em Gaza.

De acordo com a Reuters, os corpos são de Shani

Louk, Amit Buskila e Yitzhak Gelernter foram recuperados na última quinta-feira (16). Segundo o exército israelense, eles estavam em um festival de música próximo a Re'im quando foram capturados.

O porta-voz garantiu que Israel vai levar de volta ao

país todos os reféns, vivos ou mortos. De acordo com a Reuters, das 230 pessoas feitas reféns, 130 ainda estão retidas em Gaza.

As operações de Israel na Palestina já causaram mais de 2,3 milhões de deslocamentos forçados e 35 mil mortes, segundo o Hamas.

GUERRA NA UCRÂNIA

Putin descarta invasão da Carcóvia, mas responderá ataques à Rússia

Agência Estado

O presidente da Rússia, Vladimir Putin, disse, ontem, que a ofensiva de Moscou na região ucraniana da Carcóvia tem como objetivo criar uma zona tampão, e que não tem planos de capturar a cidade. Falando a repórteres, ontem, em uma visita a Harbin, na China, Putin disse que Moscou lançou ataques na região em resposta ao bombardeio ucraniano na região russa de Belgorod.

“Eu disse publicamente que, se isso continuar, seremos forçados a criar uma zona de segurança, uma zona sanitária”, afirmou o presidente russo.

Putin disse que as tropas russas estavam “avançando diariamente de acordo com o planejado”.

Ameaça

A Rússia alertou, ontem,

que os Estados Unidos e aliados ocidentais estão “brincando com fogo” ao apoiar ataques da Ucrânia no país. “Não deixaremos essas invasões em nosso território sem resposta”, afirmou o Ministério das Relações Exteriores russo, em nota.

O comunicado refere-se ao ataque massivo da Ucrânia na região da Crimeia, entre a quinta-feira (16) e ontem.

Segundo o ministério, mais de 100 veículos aéreos não tripulados (drones) foram interceptados em diferentes regiões da Rússia, 51 deles apenas na Crimeia, e outros seis barcos não tripulados foram eliminados no Mar Negro.

A nota classifica os ataques como “bárbaros” e aponta que as armas de origem ocidental com alcance de longa distância “dão passe livre para o seu uso contra a Rússia e, portanto, contribuem para maior escalada do conflito”.

“

Eu disse publicamente que, se isso continuar, seremos forçados a criar uma zona de segurança, uma zona sanitária

Vladimir Putin

Memórias

A UNIÃO



Próximo domingo (19/05) as grandes histórias de **A União**, pelo olhar de **Maria Helena Rangel**.

Acesse nosso canal no YouTube

 **uniaogovpb**

REVISTA

AUNIÃO

EDITORIA

A UNIÃO

EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO

EPC



GOVERNO DA PARAÍBA

Selic Fixado em 8 de maio de 2024 10,50%	Salário mínimo R\$ 1.412	Dólar \$ Comercial -0,55% R\$ 5,102	Euro € Comercial -0,49% R\$ 5,547	Libra £ Esterlina -0,28% R\$ 6,484	Inflação IPCA do IBGE (em %) Abril/2024 0,38 Março/2024 0,16 Fevereiro/2024 0,83 Janeiro/2024 0,42 Dezembro/2023 0,56	Ibovespa -0,04% 128.224 pts
--	---	--	--	---	--	--

PNAD/IBGE

Taxa de desocupação na PB cai no primeiro trimestre

Rendimento mensal habitual de todas as pessoas ocupadas foi de R\$ 2.290

Bárbara Wanderley
babiwanderley@gmail.com

A taxa de desocupação na Paraíba ficou em 9,9% no primeiro trimestre do ano, uma redução de 1,3 ponto percentual (p.p.) em relação ao mesmo período do ano passado. Na comparação com o trimestre anterior, quando a taxa foi de 9,6%, a tendência foi de estabilidade, conforme a Pesquisa Nacional por Amostragem de Domicílios (Pnad) Contínua do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O rendimento mensal habitual de todas as pessoas ocupadas foi de R\$ 2.290, um aumento de R\$ 130 em relação aos R\$ 2.160 registrados no primeiro trimestre de 2023, mas uma discreta queda em relação aos R\$ 2.312 registrados no último trimestre do ano passado.

A pesquisa apontou que 50% da população paraibana trabalha na informalidade, e 25,8% trabalha por conta própria. Considerando apenas a população ocupada, 55,9% têm empregos com carteira assinada.

De acordo com a Pnad, houve queda na quantidade de trabalhadores domésticos sem carteira assinada, de 101 mil para 87 mil, e subiu a quantidade de militares e funcionários públicos estatutários, de 157 mil para 178 mil. Nas outras categorias, a tendência foi de estabilidade. As atividades que concen-



Pesquisa apontou que 50% da população paraibana trabalhava na informalidade

traram a maior parte dos trabalhadores paraibanos foram administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais, seguida de comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas.

A taxa de desalentados caiu 7,2% em relação ao primeiro trimestre de 2023, mas subiu 1,2% em relação ao último trimestre do ano passado.

Brasil

A taxa de desocupação do país no primeiro trimestre de 2024 foi de 7,9%, aumentando 0,5 p.p. ante o quarto trimestre de 2023 (7,4%) e caindo 0,9 p.p. frente ao mesmo trimestre de 2023 (8,8%).

A taxa de desocupação por sexo foi de 6,5% para os homens e 9,8% para as mulhe-

res. Já a taxa de desocupação por cor ou raça ficou abaixo da média nacional para os brancos (6,2%) e acima para os pretos (9,7%) e pardos (9,1%).

A taxa de desocupação para as pessoas com Ensino Médio incompleto (13,9%) foi maior que as dos demais níveis de instrução analisados. Para as pessoas com nível superior incompleto, a taxa foi de 8,9%, mais que o dobro da verificada para o nível superior completo (4,1%).

No primeiro trimestre de 2024, a taxa composta de subutilização da força de trabalho (percentual de pessoas desocupadas, subocupadas por insuficiência de horas trabalhadas e na força de trabalho potencial em relação à força de trabalho ampliada) foi de 17,9%.

No primeiro trimestre de 2024, havia 1,9 milhões de pes-

soas que procuravam trabalho durante dois anos ou mais. Esse contingente se reduziu em 14,5% frente ao primeiro trimestre de 2023, quando 2,2 milhões de pessoas buscavam trabalho por dois anos ou mais.

O percentual de desalentados no primeiro trimestre de 2024 foi de 3,2%. O percentual de empregados com carteira assinada no setor privado foi de 73,9% e da população ocupada do país trabalhando por conta própria foi de 25,4%. A taxa de informalidade para o Brasil foi de 38,9% da população ocupada.

O rendimento médio real mensal habitual foi de R\$ 3.123, crescimento tanto em relação ao quarto trimestre de 2023 (R\$ 3.077) como em relação ao primeiro trimestre de 2023 (R\$ 3.004).

Opinião

Alexandre Henrique Salema Ferreira
salemaferreira@gmail.com | Colaborador

O cashback tem incomodado muita gente

O princípio da Justiça Fiscal visa garantir um mínimo de equidade na distribuição dos encargos tributários entre aqueles que suportam o financiamento do Estado. Qualquer sistema tributário minimamente justo deve respeitar a aptidão econômica individual para suportar os encargos tributários, sob pena de se tornar regressivo.

No caso dos tributos sobre o consumo, a regressividade é intrínseca à sua própria natureza jurídica e econômica. Essa característica decorre da impossibilidade da mensuração da capacidade econômica individual na tributação indireta.

Apesar de não ser possível alterar a natureza dos tributos sobre o consumo, diversos princípios e técnicas de tributação, previstos na nossa ordem jurídica, se prestam a mitigar os efeitos da regressividade tributária, tal como o princípio da seletividade, a fim de reduzir ou eliminar a tributação incidente sobre o consumo, em respeito à essencialidade de determinados bens, produtos, mercadorias e serviços.

Na atual reforma tributária (EC nº 132/2023), a preocupação com o problema da regressividade mereceu a atenção do constituinte derivado, com a previsão de um novo mecanismo, denominado de *cashback*, que nada mais é que a devolução de parcela do IBS e da CBS aos indivíduos integrantes das famílias de baixa renda.

Como sempre, a criação de mecanismos destinados à promoção da Justiça Fiscal que beneficiem diretamente os consumidores pessoas físicas tem o condão de provocar severas críticas daqueles setores econômicos que perderão seus privilégios. Por exemplo, as associações representativas dos supermercados do país foram radicalmente contra o *cashback*, alegando que seria mais justo a manutenção da isenção sobre determinados itens de consumo geral.

O problema é que a isenção ou, ainda, a redução da base de cálculo ou das alíquotas sobre bens e serviços de consumo geral, tais como alimentos, gás de cozinha, energia elétrica, água e esgoto etc., favorece, indistintamente, tanto as famílias de baixa renda quanto as de alta renda. Além disso, não é possível deixar de reconhecer que a redução ou eliminação da tributação sobre o consumo, quando não repassada ao preço final ao consumidor, será, por evidente, apropriada parcial ou integralmente pelos agentes econômicos.

O *cashback* opera uma lógica diferente, com a devolução de parcela dos tributos (no caso, a CBS e o IBS) diretamente às pessoas físicas integrantes das famílias de baixa renda. É evidente que essa lógica destoa dos demais mecanismos jurídico-tributários destinados à mitigação da regressividade, exatamente porque os benefícios são trasladados dos agentes econômicos para os consumidores pessoas físicas hipossuficientes, que, por suas condições socioeconômicas, demandam ampla tutela socioeconômica do Estado.

Por meio do *cashback*, os benefícios deixarão de ter natureza fiscal para assumirem uma natureza financeira. É uma mudança de paradigma que incomoda muitos agentes econômicos acostumados, até então, a não repassar para os preços finais ao consumidor a redução ou eliminação da tributação sobre o consumo, concedidas com a finalidade de mitigar a regressividade.

Essa prática dos agentes econômicos de se apropriar, parcial ou integralmente, dos tributos sobre o consumo, em decorrência da não redução no preço final ao consumidor, além de acentuar os efeitos deletérios da regressividade, termina por inibir o próprio consumo dos indivíduos integrantes das famílias de baixa renda. Por isso, o *cashback* veio corrigir uma deturpação do nosso sistema tributário. É uma decisão política salutar.

PESQUISA SEBRAE

Pequenos negócios investem em equipamentos

Da Redação

Melhorar o processo de produtividade e garantir mais rapidez na entrega de pedidos. Esse foi o propósito da empresária Erilânia Estrela, proprietária da gráfica Atual & Comunicação Visual, na cidade de Sousa, no Sertão paraibano, ao investir na aquisição de novas máquinas de impressão digital e de recortes automáticos. Essa mesma tendência de investimento revelada pela empreen-

dedora é retratada em dados, por meio da divulgação da sexta edição da Pesquisa Pulso dos Pequenos Negócios, produzida pelo Sebrae.

Conforme o levantamento, 38% dos donos de pequenos negócios na Paraíba afirmaram ter investido em máquinas e equipamentos para melhorar o processo de atendimento. “Investimos em máquinas de impressão digital de maior porte e máquinas de recorte automático para complementar o par-

que gráfico, além de uma guilhotina automática para atender os pedidos com mais rapidez”, explicou Erilânia Estrela.

De acordo com a analista técnica do Sebrae-PB, Márcia Timótheo, esse tipo de investimento faz parte do processo competitivo das empresas no mercado e reflete também a necessidade de inovação no ambiente de negócios. “Ao optar pela aquisição de máquinas e equipamentos, a empresa melhora a eficiência operacional e a qualidade do produto ou serviço, reduzindo muitas vezes os custos de produção e aumentando a capacidade produtiva”, enfatizou.

Outros indicadores também são revelados pela pesquisa, como a preferência dos empreendedores em investimentos nos setores de informática e equipamentos (29%); informática e *software* (24%); instalações (25%); ampliação do espaço físico (22%); veículos (18%); treinamento de empregados (15%); e treinamento de sócios (13%). Ainda de acordo com os dados, 33% responderam tam-

bém realizar outros tipos de investimentos.

Conforme Márcia Timótheo, o comportamento de investimento pode ser interpretado como um sinal de crescimento e preparação dos donos de pequenos negócios para enfrentar desafios futuros, porém precisa acontecer com planejamento. “É importante que o empresário faça um bom planejamento para implementação dessas aquisições, fazendo um levantamento da real necessidade. Uma boa gestão financeira é fundamental para o sucesso empresarial e leva o empresário a ficar mais preparado para as alterações do mercado. Outro aspecto relevante é o empresário analisar bem as fontes de financiamento e identificar as melhores opções, caso precise acessar crédito”, concluiu.

Nesta edição, a Pesquisa Pulso dos Pequenos Negócios entrevistou 93 empreendedores no território paraibano. A pesquisa, que é identificada pelo tipo quantitativa, foi desenvolvida a partir da aplicação de formulário on-line entre os dias 26 de fevereiro e 2 de março de 2024.



Esse tipo de investimento faz parte do processo competitivo

EDUCAÇÃO E PESQUISA

Dia dos Museus traz novos conceitos

Data foi criada em 1977 por Conselho Internacional com o objetivo de aproximar o público desses espaços

Paulo Correia
paulocorreia.epc@gmail.com

Hoje, 18 de maio é celebrado o Dia Internacional dos Museus e neste ano o tema será “Museus, Educação e Pesquisa”. A temática é proposta pelo Conselho Internacional de Museus (ICOM, na sigla em inglês - International Council of Museums) e norteia as atividades da Semana Nacional dos Museus (SNM). Na sua 22ª edição, a SNM teve início no dia 13 e termina amanhã. A SNM é realizada pelo Sistema Brasileiro de Museus (SBM), Instituto Brasileiro de Museus (IBM) e Governo Federal, através do Ministério da Cultura.

A data foi criada, em 1977, pelo Conselho Internacional de Museus, com o objetivo de se aproximar do público, além de divul-

gar o papel dos museus na sociedade.

Normalmente, a imagem criada dos museus é de um espaço contemplativo, o qual conserva documentos e objetos do passado. Contudo, o ICOM já estabeleceu algumas definições que foram sendo superadas ao longo dos tempos.

“Um museu é uma instituição permanente, sem fins lucrativos e ao serviço da sociedade que pesquisa, coleciona, conserva, interpreta e expõe o patrimônio material e imaterial. Abertos ao público, acessíveis e inclusivos, os museus fomentam a diversidade e a sustentabilidade. Com a participação das comunidades, os museus funcionam e comunicam de forma ética e profissional, proporcionando experiências diversas para educa-

ção, fruição, reflexão e partilha de conhecimentos”, declara a definição aprovada em 24 de agosto de 2022, durante a Conferência Geral do ICOM, em Praga.

A professora Bernardina Freire, doutora em Letras pela UFPB, destaca a importância da memória para a formação da identidade de uma sociedade. “Ela é condição *sine qua non* [sem a qual não, em tradução livre] para que as sociedades se mantenham com os vínculos das suas identidades. Um país sem memória, é um país sem história. A memória é esse cabedal, é infinita e, por essa razão, a gente não consegue resgatá-lo, a gente consegue representá-la”. Além disso, a professora enfatiza que o esquecimento também é uma forma de matar, inclusive, as relações identitárias.



Foto: Carlos Rodrigo

O Museu do Rádio Paraibano é gerido pela Empresa Paraibana de Comunicação

Rádio Tabajara mantém um grande acervo da radiofonia paraibana

O Museu do Rádio Paraibano, gerido pela Empresa Paraibana de Comunicação (EPC), funciona nas instalações da Rádio Tabajara, na Avenida Pedro II, no bairro da Torre. O espaço é aberto à visitação do público, com entrada gratuita, a partir de agendamento, das 9h às 16h, de segunda a sexta.

Criado em abril de 2022, o Museu foi resultado de uma articulação entre a EPC e o Grupo de Estudos e Pesquisa em Cultura, Informação, Memória e Patrimônio (Gecimp), da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). De acordo com a jornalista e diretora-presidente da EPC Naná Gárcez, o objetivo inicial era organizar o acervo, proveniente da Rádio Tabajara, em um memorial. Mas, com as contribuições de Rui Leitão, diretor de Rádio e TV da Rádio Tabajara, e da professora Bernardina, a proposta foi expandida para um museu, não só da própria rádio, mas sim da radiodifusão no estado.

Segundo a diretora-presidente da EPC, “[o jornal] **A União** e a [rádio] Tabajara são marcos, referências para pesquisas históricas, para contar a história política, cotidiana da cidade e da cultura, principalmente. Então, tivemos a sorte e todo o apoio, também, do governador que deixa a gente fazer esse tipo de projeto, apoia esse tipo de ação de preservação da memória. Além disso, é um motivo de muito orgulho para todos nós, jornalistas, ter a oportunidade de fazer um museu do rádio, depois dos 200 anos da Independência, marcando o centenário do rádio no Brasil, cuja a primeira voz foi de Epitácio Pessoa, [então] presidente do Brasil”.

Para Rui Leitão, a importância do museu consiste na preservação da memória do rádio no estado e do seu diálogo com a radiodifusão paraibana. Conforme Leitão, “com um acervo de mais de 25 mil vinis e 5 mil compac-

tos, nós entendemos que era importante preservar essa memória do rádio paraibano. Essa ideia foi avançando e nós chegamos à compreensão de que não devíamos fazer só o museu da Rádio Tabajara, mas um museu do rádio paraibano”. Além disso, o diretor destacou a importância da professora Bernardina e sua equipe, o qual ficou responsável pela concepção arquitetônica, além da curadoria do acervo do museu.

De acordo com a professora Bernardina Freire, doutora em Letras pela UFPB e líder do Gecimp, a influência da Tabajara atravessa gerações na comunicação estadual. Para a pesquisadora, “até a Rádio Tabajara chegar, existiam outras memórias que se agregaram a ela, até porque ela vai ser esse locus educador, um polo irradiador formador de radialistas, jornalistas. É como se a rádio Tabajara fosse um rio com várias afluentes com essa correnteza de memória por onde ela passa”.

Emissora faz parte da história da formação dos profissionais da área

A professora Norma Meirelles, vice-coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Jornalismo da UFPB, destaca que a influência da Rádio Tabajara se faz presente até os dias de hoje. Para a professora, “a Tabajara representou e continua representando, ela tem uma marca, uma história e uma memória forte, faz parte da construção do radiojornalismo estadual, fez escola e faz parte da história da formação de jornalistas, radialistas e do próprio radiojornalismo. Como dizia o professor Moacir Barbosa, já falecido, a história da Rádio Tabajara se confunde com a história do rádio no Estado”.

Por fim, a professora Bernardina enfatiza a importância do museu como um elemento cultural e de ensino, pois não se

restringe à contemplação de seu acervo. Para Freire, “os museus precisam comunicar, de forma ética, sem privilégios de classe, trazendo o espelho daquilo que ele representa. A exemplo do Museu do Rádio, ele contempla também as rádios comunitárias, então, isso significa que uma das suas vertentes é a sociedade e não apenas uma empresa, uma rádio. Mas uma rádio fomentada pela comunidade, pelo popular e que tem a possibilidade de proporcionar experiências de educação, de fruição, de partilha de conhecimento”.

Semana na Paraíba

Na Paraíba, diversas instituições promoveram atividades para valorizar a memória local, nos municípios de Alcantil, Areia, Bananeiras, Cajazei-

ras, Campina Grande, Cuité, João Pessoa, Pitimbu, Poço de José de Moura, Santa Luzia e Taperoá.

Em João Pessoa, foram realizadas atividades nas seguintes instituições: Centro Cultural São Francisco, Coordenação de Extensão Cultural da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Memorial Abelardo da Hora, Memorial da Democracia da Paraíba, Memorial da Justiça Eleitoral da Paraíba, Museu Casa de Cultural Hermano José, Museu Casa de José Américo, Museu Comunitário Vivo Olho do Tempo, Museu da Polícia Militar do Estado da Paraíba, Museu José Lins do Rego, Pinacoteca da UFPB e Rede de Pesquisa e (In)formação em Museologia, Memória e Patrimônio.

PROGRAMAÇÃO ESPECIAL

Município de Areia comemora, hoje, 178 anos de emancipação política

Samantha Pimentel
samanthauniao@gmail.com

O município de Areia, no Brejo paraibano, completa hoje 178 anos de emancipação política, e para celebrar a data, a prefeitura municipal preparou uma programação especial. As festividades tiveram início ontem, com a entrega da pintura muralista “O florescer da esperança”, no Hospital Municipal doutor Hercílio Rodrigues, além de shows de Rafaela Fidelis, Walkiria Santos e Calcinha Preta, e seguem, durante todo o dia de hoje, com mais atrações culturais, cerimônia de hasteamento das bandeiras e reabertura do Casarão José Rufino, espaço histórico e turístico da cidade.

Durante a manhã, acontece a tradicional Alvorada com a Filarmônica Abdon Felinto Milanês, que circula pelas ruas da cidade às cinco horas da manhã, acordando os munícipes com música, e às 8h haverá um ato cívico de hasteamento das bandeiras Nacional, Estadual e Municipal. Já às 9h, será a reabertura do Casarão José Rufino, com a apresentação da Expografia “A Casa Rural Portuguesa de

Sobrado e sua Importância para o Surgimento da Vila Real do Brejo de Areia”, que ajuda a contar parte da história do município e da colonização brasileira de uma forma geral.

No período da tarde, a partir das 14h, a praça de Areia se enche de música, com shows de Batuque Mania, Garagem de Bambá, Sâmela Nunes e Fábio e Eliane. À noite, às 19h, será celebrada a missa em ação de graças pela emancipação política do município.

A prefeita de Areia, Sílvia César Farias da Cunha Lima, mais conhecida como doutora Sílvia, fala que a programação de aniversário da cidade já é um evento tradicional para a população e comenta ainda a importância da reabertura do Casarão José Rufino. “Teremos neste ano um momento muito especial que vai ser a reabertura do casarão. A gente teve aquele dano que ocorreu ao Casarão José Rufino, e hoje a gente entrega esse espaço com uma nova expografia, contando uma nova história do casarão, após estudos arquitetônicos e arqueológicos. A gente tem o prazer de entregar a casa para a população,

e é mais um equipamento turístico da nossa cidade”, afirmou.

Doutora Sílvia ainda comenta que, em seus 178 anos, o município tem muita história para contar e conquistas a comemorar: “Areia é uma cidade histórica, tombada pelo patrimônio histórico nacional. Nós temos o primeiro teatro da Paraíba, que foi recentemente revitalizado, nós temos o Casarão José Rufino, a Casa Pedro Américo, também revitalizada, com expografia nova. Nós temos nossas praças revitalizadas, nós temos entregue a população uma educação de qualidade, ônibus escolar, merenda de qualidade, fardamento, material escolar, capacitação para nossos professores”, afirmou.

Ela ainda destaca que recentemente o município recebeu um prêmio do Governo do Estado, de referência em aprendizagem infantil, ficando em segundo lugar na Paraíba em número de escolas premiadas e reconhecidas por se destacarem no processo de alfabetização, além de outras conquistas e evoluções alcançadas no setor de agricultura e em outras áreas.



Foto: Prefeitura Municipal de Areia

Casarão José Rufino será reaberto e terá uma nova expografia contando sua história



Caged registrou 16 admissões de pessoas com 65 anos ou mais no mês de março

Construção civil exalta experiência

Atuação de idosos como pedreiros, encarregados e mestres de obras é muito comum e importante para o setor

Daniel Abath
abathjornalista@gmail.com

Foi-se o tempo em que, tão logo a idade chegava, só nos restava “pendurar as chuteiras” e se aposentar. Ao contrário do que muitos pensam, os idosos estão cada vez mais empenhados em deixar os seus aposentos, arregaçar as mangas e partir para o trabalho. E isso vale para qualquer função, inclusive aquelas consideradas braçais, que exigem um pouco mais de vigor e esforço físico, como acontece na construção civil, entre pedreiros, encarregados e mestres de obras. Afinal de contas, de acordo com estudos realizados em 2020 pela World Health Organization (WHO), a expectativa é de que em 2050 teremos cerca de dois bilhões de idosos no mundo, o que aponta para a necessidade de adaptação das organizações em relação ao envelhecimento da força de trabalho.

Só no mês de março na Paraíba, segundo dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) —



Fotos: Leonardo Ariel

Aos 71 anos, Lourenço Delgado atua na administração de pessoal em obra do Viaduto de Água Fria, em João Pessoa

que registra as admissões, dispensas e transferências de trabalhadores formais —, de 3.546 admitidos na construção civil, 16 possuem idade igual ou superior a 65 anos.

Para o diretor executivo do Sindicato da Indústria da Construção Civil (Sinduscon) de João Pessoa, Sérgio Oliveira, a presença de idosos no setor é uma tendência de no-

tável crescimento. “Às vezes, tem alguns funcionários de 60 anos ou mais na sua obra e você nem sabe. Muitas vezes, não são as pessoas que produzem mais, mas são pes-

soas que têm uma experiência maior para passar para o pessoal”, pondera.

Esse é o caso de Lourenço Delgado, de 71 anos, mestre de obras empregado na cons-

trução do Viaduto de Água Fria. Lourenço, que passou por várias funções próprias à sua profissão, não se intimida quando o assunto é trabalhar na construção civil.

“Sou mestre de obras e não quero parar. Trabalho em obras já faz 50 anos. Comecei como ajudante de carpinteiro, passei a encarregado de carpintaria, depois encarregado de obras e, aos meus 33 anos, passei a ser mestre de obras. Estou com 71 anos, continuo com saúde, graças a Deus, e acho que ainda tenho muito como contribuir e que esse é o caminho para todos que têm condições de trabalhar”, diz.

■
Diretor do Sinduscon-JP acredita que presença de idosos em canteiros de obras é uma tendência

Senso de responsabilidade é qualidade dos idosos

O diretor-executivo do Sinduscon pontua que a responsabilidade é um fator diferencial, próprio aos trabalhadores de faixa etária avançada, algo que deveria ser mais valorizado pelos empregadores.

“Os mais velhos são as pessoas mais responsáveis. Muitas vezes, você precisa dar algumas orientações de segurança, e essas pessoas acabam difundindo mais isso dentro da obra. Os mais velhos são mais atentos e chamam mais a atenção dos outros. Isso é uma coisa muito interessante. Então, uma das coisas que eu observei é que é muito mais fácil a gente difundir algumas informações por meio do pessoal mais velho”, conta Sérgio Oliveira.

O representante do Sinduscon ressalta, ainda, que os trabalhadores idosos costumam ter mais respeito às regras em canteiros de obras, principalmente no que diz respeito à segurança.

“O meu operador de máquina, que é uma função que não exige mais tanta força física, observa as coisas e o que vê de errado fala para a gente. Eles não têm mais medo de falar. Já os mais novos, geralmente, não querem utilizar os equipamentos de proteção individual (EPIs) nas obras, se confiam demais e muitas vezes ficam até chateados quando a gente recomenda o uso. Os mais velhos já têm muito mais cuidado”, elogia Sérgio Oliveira.



“
Os mais velhos são mais atentos. Observei que é muito fácil a gente difundir algumas informações por meio do pessoal mais velho

Sérgio Oliveira

Trabalho é terapêutico e fonte de alegria

Rodeado de máquinas, poeira e muito barulho no local de trabalho, Lourenço Delgado demonstra que, além de ser muito responsável, possui um entusiasmo digno de um aprendiz que se depara com a primeira oportunidade de emprego. Paramentado com todos os EPIs, o mestre de obras passa facilmente despercebido a qualquer condutor da via como um jovem funcionário proativo.

“Eu quero continuar trabalhando até o último suspiro. A minha família às vezes diz: ‘Rapaz, com tua aposentadoria dá para tu ir vivendo, você tem casa própria’. Mas eu nunca me acostumei de ficar parado em casa. Eu fico doente, eu adoço! Então, continuo na luta e quero continuar por muito tempo”, declara Lourenço.

O mestre de obras explica que a sua função é voltada para a administração de pessoal em projetos da área. Lourenço já trabalhou em grandes empresas, com muitos encarregados e afirma que a profissão de mestre de obras exige muito do trabalhador. “Construção é sempre um grande desafio, não só para mestres, como para os engenheiros. O desafio eu considero que é para todos, mas o prazer é gran-

de demais”, destaca.

Para o pedreiro Carlos da Silva, de 75 anos, trabalhar é uma alegria. Ele atua no ramo da construção civil desde a adolescência e, de lá para cá, já construiu e reformou centenas de casas.

“Eu fico feliz quando vejo uma casa que eu sei que foi levantada pelas minhas mãos. É muito gratificante poder estar, ainda hoje, de pé e trabalhar com aquilo que eu sempre gostei de fazer, graças a Deus”, celebra Carlos.

O mestre de obras Lourenço Delgado também considera o trabalho como uma terapia, verdadeiro alicerce de satisfação diária. “Ficar em casa não dá. A profissão é boa, não tenho do que reclamar porque foi a que Deus me deu e eu a abracei com muito carinho e muito respeito a quem trabalha comigo. Nós fazemos esse país, esse mundo, muito mais bonito. Estou satisfeíssimo”, orgulha-se.

O idoso acrescenta, ainda, que, na cons-

trução civil, os trabalhadores não são desprezados pela idade. “Acho que a idade no Brasil é discriminada. O idoso no Brasil é discriminado. Passou dos 50, ninguém quer mais. Mas, na profissão de mestre de obra, a gente é bem aceito”, garante.



Lourenço Delgado se dedica ao trabalho como se ainda fosse aprendiz e diz que não pretende se aposentar



O presidente da CBF, Ednaldo Rodrigues, e demais representantes brasileiros na solenidade comemoraram o anúncio feito pelo presidente da Fifa, Gianni Infantino

ESCOLHA NA TAILÂNDIA

Copa do Mundo Feminina é do Brasil

País recebeu 119 votos na eleição promovida durante o 74º Congresso da Fifa realizado, ontem, em Bangkok

O Brasil foi escolhido na madrugada dessa sexta-feira (17) para receber a Copa do Mundo Feminina de 2027. No Queen Sirikit National Convention Center lotado, o presidente da Fifa, Gianni Infantino, anunciou que o país vai sediar, pela primeira vez na história, o Mundial Feminino. O Brasil obteve 119 votos na eleição promovida no 74º Congresso da Fifa. A candidatura tripla formada por Alemanha, Holanda e Bélgica conseguiu 78 votos.

“Agradeço a confiança de todos que participaram do Congresso da Fifa pela escolha do Brasil para sediar a Copa do Mundo Feminina de 2027. Vivemos hoje um dia histórico em Bangkok. Essa é uma vitória do futebol feminino mundial. Garanto a todos vocês que o Brasil fará a melhor Copa do Mundo Feminina da história”, comemorou o presidente da CBF, Ednaldo Rodrigues, principal responsável pelo sucesso da candidatura brasileira.

A Copa do Mundo Feminina será realizada pela primeira vez na América do Sul. Antes, o Brasil organizou o Mundial Masculino de 1950 e o de 2014. Por ser a anfitriã, a Seleção Brasileira já está classificada. A 10ª edição da Copa do Mundo Feminina terá 32 países e será disputada em 10 cidades.

Em Bangkok, a comitiva brasileira contou com o presidente da CBF, Ednaldo Rodrigues, o ministro do Esporte, André Fufuca, Aline Pellegrino (vice-campeã mundial em 2002 e gerente de Competições Femininas da CBF), Kerolin (atacante da Seleção Brasileira), Formiga (única atleta a disputar sete Copas do Mundo da Fifa), as consultoras Valesca Araújo, Jacqueline Barros, Manuela Biz e o consultor Ricardo Trade.

“Essa decisão da Fifa anunciada nesta noite terá um grande impacto positivo no futebol feminino brasileiro e na vida de milhões de mulheres do Brasil. Além de investir na realização da Copa do Mundo, toda a cadeia produtiva do futebol feminino no Brasil e na América do Sul dará um imenso salto de desenvolvi-

mento”, acrescentou Rodrigues, que, ao ser eleito em 2022, decidiu que o desenvolvimento do futebol feminino no país seria uma das prioridades da sua gestão.

Solidariedade ao povo gaúcho

Logo no início do discurso da vitória, Ednaldo Rodrigues fez questão de prestar solidariedade aos gaúchos. “Apesar da euforia neste momento histórico, antes de tudo, gostaria de prestar minha solidariedade a milhões de brasileiros que vivem no Rio Grande do Sul e passam por uma tragédia climática sem precedentes. Toda força ao povo gaúcho”, afirmou Ednaldo Rodrigues.

O presidente da CBF declarou que o estado receberá um centro de desenvolvimento do futebol feminino. No discurso, ele também agradeceu o apoio do Governo Federal e o trabalho de todos os integrantes do comitê de candidatura.

Vitória por 41 votos de diferença

Pela primeira vez na história, a escolha da sede foi realizada da forma mais democrática. Desta vez, todas as mais de 200 federações nacionais tiveram direito a participar da eleição eletrônica. Antes, a decisão era tomada apenas por 36 integrantes do antigo Comitê Executivo. Na

Tailândia, 207 países votaram ontem. Apenas os quatro países candidatos não votaram.

Desde o início da semana, o presidente da CBF e os integrantes da delegação brasileira fizeram o corpo a corpo com os eleitores na tentativa de conseguir o maior número de votos. O Brasil começou a campanha com o apoio da Conmebol (Confederação Sul-Americana de Futebol) que tem apenas nove votos, excluindo o voto do Brasil. Já a candidatura europeia partiu com o apoio dos 55 países do continente.

Apesar da desvantagem inicial, o Brasil desenvolveu em um ano um projeto que convenceu os eleitores. Sob o slogan Uma Escolha Natural (A Natural Choice), o país se apresentou na Tailândia como potência mundial e contou com o apoio de representantes de todos os continentes para que a Copa do Mundo Feminina da Fifa seja um catalisador de oportunidades para mulheres dentro e fora dos campos.

O Mundial trará um legado duradouro no que diz respeito ao uso dos equipamentos esportivos para fortalecer o futebol feminino, à capacitação de profissionais do esporte e aos programas sociais vinculados com o evento em todas as regiões do Brasil.



Imagem: Fifa/Divulgação

No Congresso, foi exibida a logomarca da competição

Foto: Fifa/Divulgação



Duda Pavão fez a apresentação da candidatura do Brasil para a Copa

Brasil obteve a melhor nota na avaliação da Fifa

Antes da eleição, o Brasil já mostrava que estava no caminho certo. A candidatura nacional obteve a melhor nota na avaliação dos técnicos da Fifa, realizada em fevereiro. O Brasil conseguiu nota 4 enquanto a candidatura adversária atingiu a pontuação de 3,7. A nota máxima da avaliação era 5.

No relatório de quase 100 páginas, divulgado no início do mês, os integrantes da delegação da Fifa, que inspecionou o Brasil, elogiaram os estádios escolhidos pelo Brasil para sediar o evento e destacaram o potencial comercial do país. Os integrantes da delegação levaram também em consideração o apoio governamental à candidatura brasileira.

O relatório avalia uma série de critérios como infraestrutura, serviços, aspectos comerciais, sustentabilidade e direitos humanos.

Apresentações

Antes da votação, as duas candidaturas tiveram 15 minutos para apresentar os seus trunfos. O Brasil optou por fazer declaração visual, comandada pela apresentadora Duda Pavão, que contracenou com uma assistente virtual.

As referências à cultura brasileira, às riquezas naturais do continente e aos povos originários são os pontos fortes do roteiro, que

ainda inclui mensagens de apoio de personalidades do mundo do futebol e de ministras de Estado.

“Somos excelentes anfitriões. Temos um legado forte, já temos toda a infraestrutura necessária para dar ao público uma excelente experiência. Nós iremos receber as jogadoras nos melhores estádios, que já estão prontos. Sendo assim, vamos reduzir os custos financeiros e o impacto ambiental. Na terra do futebol, vamos garantir que a paz será celebrada e que a Copa do Mundo Feminina de 2027 será inesquecível”, disse Duda Pavão na sua apresentação no auditório lotado em Bangkok.

“Para encerrar, faço um convite a todo o mundo do futebol. Sejam bem-vindo à Copa do Mundo do Brasil Feminina, a melhor competição da história. Estamos de braços abertos para recebê-los em 2027”, completou.

O projeto apresentado aponta 10 sedes: Mineirão (Belo Horizonte), Mané Garrincha (Brasília), Arena Pantanal (Cuiabá), Castelão (Fortaleza), Arena Amazônia (Manaus), Beira-Rio (Porto Alegre), Arena Pernambuco (Recife), Fonte Nova (Salvador), Neo Química Arena (São Paulo) e Maracanã (Rio de Janeiro).

O planejamento prevê o estádio carioca como palco tanto da abertura quanto do encerramento da competição.

NO JAPÃO

Paraibano é tetracampeão mundial

Petrúcio Ferreira disputou a prova dos 100m T47 e chegou na frente dos outros concorrentes com a marca de 10s83

Camilla Barbosa
acamillabarbosa@gmail.com

O tetracampeão para-ímpico mais rápido do mundo tem nome, sobre-nome e vem do interior da Paraíba: chama-se Petrúcio Ferreira. O paraibano disputou a prova dos 100m T47 (engloba atletas amputados de membros superiores), chegou à marca de 10s83 e subiu ao lugar mais alto do pódio na manhã de ontem, no Mundial que está sendo disputado em Kobe, no Japão.

Antes mesmo de chegar à final, Petrúcio venceu, nas classificatórias, a sua bateria, com 10s82, e garantiu o melhor tempo geral da disputa. A disputa pelas medalhas de prata e bronze na final foi acirrada: o polonês Michal Derus marcou 10s88.877, e o chinês Wang Hao 10s88.878, definindo a segunda e a terceira colocação da prova, respectivamente. Na coleção

de medalhas de ouro mundiais de Petrúcio, a de ontem dividirá espaço com as conquistadas em Londres 2017, Dubai 2019 e em Paris 2023.

“O trabalho que a gente constrói antes de chegar nessas grandes competições, e conseguir entregar esse 100% me deixa muito feliz. São 11 anos de carreira, acabo ficando um pouco mais ansioso. A classe T47 é uma das classes que mais cresceu no paradesporto e a prova mostrou isso. Ser atleta mais rápido do mundo é ser inspiração e exemplo para outras pessoas e outros atletas”, comemorou o tetracampeão mundial.

Além da medalha de Petrúcio, o Brasil garantiu oito pódios (quatro ouros, três pratas e um bronze) no primeiro dia de provas do Mundial, o que garantiu a liderança verde-amarela do quadro de medalhas. Em seguida, ocupando o segundo lugar, esteve

a China, com seis medalhas alcançadas, sendo dois ouros, duas pratas e dois bronzes.

Para representar o Brasil na competição, que encerra no próximo sábado (25), estão em solo japonês 46 atletas e 10 atletas-guia. Entre eles, outro paraibano, Cícero Nobre, que compete no lançamento de dardo na categoria classe F57 (atletas com comprometimento nos membros inferiores).

O Mundial de Atletismo Paralímpico está sendo realizado no mesmo ano dos Jogos Paralímpicos de Paris devido à solicitação do Comitê Organizador Local (LOC, na sigla em inglês) feita ao Comitê Paralímpico Internacional (IPC, em inglês), em 2021, para adiamento da edição que deveria acontecer naquele ano, devido à pandemia de coronavírus.

A competição em Kobe representa uma das últi-

mas etapas na preparação para os Jogos Olímpicos de Paris, que acontecem de 28 de agosto a 8 de setembro. De acordo com Pedrinho, técnico de Petrúcio Ferreira, o atleta ainda deve participar de, no máximo, mais duas competições nacionais até lá. Na capital francesa, Petrúcio vai em busca do tricampeonato.

■ Mundial de Atletismo Paralímpico está sendo realizado, no Japão, no mesmo ano dos Jogos Olímpicos de Paris

Foto: Comitê Paralímpico Brasileiro



O quarto título mundial que o paraibano Petrúcio Ferreira conseguiu no Japão serviu de preparação para os Jogos Olímpicos

APÓS 12 ANOS

Emocionado, Cássio se despede no Corinthians

Agência Estado

Cássio fez de tudo para segurar as lágrimas, mas não conseguiu manter a fala segura, assim como era seguro debaixo das traves do Corinthians. Tropeçando em algumas palavras, o ídolo da torcida se despediu, ontem, após mais de 12 anos no clube. Emocionado, agradeceu pelos grandes momentos vividos com a camisa 12.

“Fala torcedor corinthiano, estou aqui, depois de 12 anos e cinco meses, para me despedir de vocês, falar que meu ciclo neste momento está se encerrando”, iniciou seu discurso de adeus, o goleiro. Seu contrato se encerrava em dezembro, mas ele entrou em acordo com a diretoria e deve rumar para o Cruzeiro.

Segundo maior jogador a defender o clube, com 712 partidas, diante de 806 do lateral-esquerdo Wladimir, Cássio sonhava se tornar o recordista. Mas a queda de

rendimento do clube nos últimos anos e as cobranças excessivas o fizeram mudar de ideia e não renovar o contrato.

Cássio sai evitando rota de colisão e apenas enfatizando o discurso de gratidão. “Vim aqui agradecer a vocês (torcedores) por tudo o que eu vivi aqui, pelos momentos com essa camisa, nesta instituição que eu respeito muito. Agradecer por tudo, por todos os momen-

tos. Vocês estiveram junto comigo, me apoiaram, me ajudaram, criticaram, que faz parte do trabalho também, mas saio com sentimento só de agradecer por tudo o que fizeram por mim”, disse, já embargando a voz.

“(Estou) Muito feliz por tudo o que vivi aqui. Momentos maravilhosos. Gostaria de agradecer todos os presidentes, todos os treinadores, todos os jogadores com quem

eu vivi aqui e especialmente todos os funcionários”, seguiu, fazendo questão de não esquecer ninguém.

“Foi muito gratificante ter trabalhado com tantas pessoas maravilhosas, anos maravilhosos com pessoas que fizeram de tudo para me ajudar e sou muito grato por esse momento e tudo o que vivi”, repetiu. “Nem em meus melhores sonhos eu imaginei que ia viver o que vivi aqui. Meu muito obrigado, muito obrigado mesmo por tudo o que vivi aqui, sou eternamente grato por todo carinho e respeito. Um grande abraço”.

Muitos torcedores prestaram uma última homenagem ao jogador no vídeo do adeus. Cássio sai com nove títulos, sendo herói na inédita conquista da Libertadores de 2012 e do Mundial de Clubes do mesmo ano, no qual foi eleito o melhor jogador na decisão contra o Chelsea, no Japão, vencida por 1 a 0, gol de Paolo Guerrero.



Foto: Jhony Inácio

Goleiro entrou em acordo com o clube e deve ir para o Cruzeiro

Causos & lendas do nosso futebol

Francisco Di Lorenzo Serpa
falserpa@oi.com.br | colaborador



Foto: Divulgação

Você se lembra do lateral Javan?

Ele nasceu na belíssima cidade de Campina Grande-PB, precisamente no dia 9 de julho do ano de 1969, foi por seus pais registrado com o nome de JAVAN XAVIER DA CUNHA, mas para o mundo da bola ele ficou conhecido como o popular lateral-esquerdo “JAVAN”.

Tudo começou no ano de 1986, jogando na base do tradicional Campinense Clube. Quando foi no ano de 1989, foi profissionalizado e passou a integrar o departamento profissional do Rubro-Negro da Serra da Borborema. JAVAN era aquele lateral-esquerdo muito aplicado, que sabia defender e, quando necessário, apoiava o meio de campo e o ataque com bastante naturalidade e competência.

Depois do seu surgimento no time da Raposa, JAVAN iniciou, como muitos jovens, uma vida de cigano da bola, jogando em vários clubes brasileiros. Vestiu a camisa do Treze Futebol Clube, também da cidade de Campina Grande. Jogou no Clube Sportivo Capelense, da cidade de Capela-AL. Honrou a camisa do Vila Branca Sport Club, da cidade de Solânea-PB. Defendeu as cores da Socremo - Sociedade Cultural e Recreativa de Monteiro-PB. Também defendeu as cores azul e branco do Guarabira Esporte Clube, de Guarabira-PB. O Ipanema Atlético Clube, da cidade de Ipanema-AL. O Atalaia Esporte Clube, da cidade de Bananeiras-PB e no Rio Branco Football Club, da cidade de Rio Branco-Acre. Quando ele já estava próximo de encerrar a carreira, os treinadores começaram a aproveitar o seu versátil futebol no meio de campo, função nova que desempenhou com bastante eficiência e profissionalismo.

Em todas essas equipes em que jogou, JAVAN demonstrou ser um atleta participativo que sempre jogou para a equipe. Seus passes e lançamentos precisos sempre foram uma marca do seu futebol. Quando esteve defendendo a equipe alvirrubra do Rio Branco Football Club, no ano de 2002, teve o prazer de colocar as faixas de campeão estadual nos peitos. Foi naquele estado amazônico na fronteira com o Peru que o nosso homenageado, em 2002, resolveu pendurar as suas disputadas chuteiras. JAVAN nunca esqueceu as palavras de estímulos e as orientações profissionais dos seus treinadores, em especial elogiou muito os técnicos Deca e Zé Lima, que na época do Campinense Clube, sempre que possível, conversavam com ele.

Hoje, aposentado do futebol, JAVAN possui uma van escolar que leva as crianças para a escola e nos finais de semana bate uma bolinha no master da Associação Cultural e Desportiva Causos e Lendas do Nosso Futebol. Ele também estará presente ao 4º Encontro dos Desportistas Paraibanos, evento que ocorrerá no dia 5 de julho, em nossa capital.

Para nós, torcedores, cronistas e desportistas paraibanos, ficou a certeza de que o senhor JAVAN XAVIER DA CUNHA, o popular JAVAN, escreveu o seu nome com tintas douradas e perpétuas na brilhante história do futebol paraibano.

NO TREZE

Waguinho explica os 100% na Série D

Técnico do Galo da Borborema, que não sabe o que é derrota, fala do seu relacionamento com a torcida trezeana

Danrley Pascoal
Danrleyp.e@gmail.com

O técnico Waguinho Dias concedeu entrevista coletiva na última quinta-feira (16), no CT Presidente Vargas. O treinador do Galo falou sobre os motivos do bom início de sua equipe na Série D e também sobre sua relação com o torcedor trezeano. Amanhã (19), o time de Campina Grande enfrenta o Iguatu-CE, no Estádio Amigão, às 16h.

“O bom trabalho nunca vem de um motivo e sim de vários. Acho que é o suporte que a diretoria está nos dando. Além disso, o trabalho, da maneira que está sendo executado pela comissão técnica e por todo o staff, faz com que o atleta pegue confiança. Os atletas entenderam o nosso trabalho, entenderam os objetivos do Treze”, afirmou Waguinho.

“Os gols começaram a sair, principalmente no primeiro jogo, que foi uma virada, ali ganhamos uma confiança muito grande.

Mas todo mérito é dos atletas, o entendimento de cada um, a inteligência de cada um, a vontade de dar certo. Espero que a gente coloque tudo isso em prática no Amigão. Dentro de casa, nós temos que ser vitoriosos, essa é a minha cobrança, vitória em casa no próximo jogo”, reforçou o treinador.

A boa fase tem impactado no dia a dia de Waguinho, ele comemorou a boa relação que vem construindo com o torcedor do Galo da Borborema. “Tenho andado nas ruas e tenho me espantado com o conhecimento do torcedor. A gente está almoçando e eles nos reconhecem e agradecem pelo momento, pela felicidade que sentem em ver o Treze jogando, ganhando e fazendo gols”, relatou.

Questionado sobre o plantel que tem em mãos, mais uma vez o técnico ressaltou não ter um banco de reservas, mas um banco de reforços. “Eu gosto de dar oportunidade a todo o elenco e eles entenderam que



Foto: Daniel Vieira/Treze FC

Nas três primeiras rodadas do Brasileiro, a equipe de Waguinho marcou 10 gols e venceu três partidas

todos são importantes. A maioria são jogadores que não estão jogando porque só entram 11 de início. Mas são jogadores muito capazes e nós fomos muito felizes

nas escolhas das peças para o elenco”, disse.

Os 100% de aproveitamento na Série D têm exigido muito esforço de Waguinho. Ele explicou que, a

cada vitória, a necessidade de trabalhar mais para manter o desempenho e padrão de jogo só aumenta, mas, no fim, o resultado compensa. “A cada partida que joga-

mos bem aumenta a responsabilidade e as cobranças são maiores. Tudo isso dá trabalho porque temos que estar olhando individualmente e coletivamente”, comentou.

SÉRIE D Sousa e Santa Cruz-RN abrem, hoje, quarta rodada do Grupo A3

Danrley Pascoal
Danrleyp.e@gmail.com

O Sousa entra em campo, hoje, pela quarta rodada do Campeonato Brasileiro Série D. Em Ceará-Mirim-RN, enfrenta o Santa Cruz-RN, no Estádio Barretão, às 15h. De acordo com o site ogol.com.br, os clubes nunca haviam se enfrentado. O confronto é o jogo inaugural de mais uma rodada do Grupo A3.

A partida marca a estreia de Leandro Sena, novo técnico do Sousa, que assumiu o comando da equipe após Paulo Schardong pedir para deixar o clube, alegando problemas pessoais. O treinador, de 47 anos, fará seu primeiro jogo à frente do time paraibano no Rio Grande do Norte, estado em que foi vitorioso comandando o América de Natal.

Após a primeira vitória na Série D, o Dino ocupa a 4ª

posição do Grupo A3, tendo os mesmos quatro pontos do 3º, América de Natal, e 5º, Maracanã-CE. Contra o Santa Cruz-RN, a expectativa é de que o time continue somando pontos. Na coletiva de apresentação, Leandro Sena ressaltou a necessidade de, sempre que atuar fora, buscar voltar para casa com o máximo de pontos.

Santa Cruz-RN

O Santa Cruz-RN venceu, na última rodada, sua primeira partida nesta edição da Série D. A equipe vinha de duas derrotas, diante de Treze e Iguatu-CE. Com três pontos somados, o time potiguar ocupa a penúltima posição do Grupo A3. Este será o primeiro duelo entre o time potiguar e o time do Sertão paraibano ao longo da história, nunca haviam se enfrentado. Nesta temporada, pela quarta divisão, farão dois confron-

tos. No primeiro, neste sábado (18), o Dinossauro do Sertão será o visitante.

Sousa com novo treinador

Sena é o terceiro técnico do Dino nesta temporada, além de Schardong, o clube teve Renatinho Potiguar, que iniciou 2024, dando continuidade ao trabalho realizado em 2023, quando quase conseguiu o acesso para a Série C. O novo comandante já passou por alguns dos mais tradicionais clubes do Nordeste, incluindo o Treze, em 2014. O seu trabalho mais notável foi em 2022. Na oportunidade, levou o América de Natal ao título da quarta divisão, esta que é sua maior conquista na carreira.

O treinador iniciou sua carreira em 2009 na equipe do Alecrim-RN. Em 15 anos de trabalho, o Mecão foi o time que ele mais treinou, conforme o ogol.com.br, em



Foto: Divulgação/TV Dino

Os atletas do Sousa treinaram forte durante a semana para enfrentar o Santa Cruz (RN)

duas passagens, 2013/2014 e 2022/2023, foram 64 jogos no clube potiguar. Desde que saiu do América no meio de 2023, Sena acumula trabalhos irregulares, em que não completou 15 jogos no comando técnico dos clubes onde passou.

Ainda no ano passado, no Sergipe-SE, fez 12 parti-

das, com cinco vitórias, quatro empates e três derrotas. Em 2024, no ASA-AL, esteve durante sete jogos, obtendo dois triunfos, três empates e duas derrotas. Mais recentemente, comandou o CRACGO, onde ficou por apenas cinco partidas, acumulando duas vitórias, duas derrotas e um empate.

Arbitragem

Raimundo José Chagas Araújo (CBF-MA) comanda a arbitragem da partida entre o time potiguar e o time do Sertão paraibano. João Henrique Queiroz da Silva (CBF-RN) e Edilene Freire da Silva (CBF-RN) são os auxiliares. Alciney Santos de Araújo (CBF-RN) é o quarto árbitro.

NO STJD Julgamento de recurso do Atlético é adiado pela terceira vez

Marcado para a última quinta-feira (16), o julgamento do recurso do caso de uma possível escalção irregular do zagueiro Pedro Bahia pelo Atlético de Cajazeiras no Pleno do Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD) foi retirado da pauta pela terceira vez. O TJJD-PB havia acatado uma denúncia do São Paulo Crystal e puniu o Trovão com a perda de 13 pontos, rebaixando a equipe em primeira instância.

Nas outras duas vezes, o julgamento não ocorreu devido ao pedido de vistas do processo por parte dos membros do tribunal e a problemas técnicos no ple-

nário da sede da entidade máxima da Justiça Desportiva brasileira. Desta vez, o motivo do cancelamento não foi informado. Com o adiamento, o Campeonato

Paraibano 2024 ainda não encerrou.

Atlético de Cajazeiras e Pombal aguardam a definição do STJD para saber qual a situação para a próxima

temporada, se rebaixado ou se um time continua na elite do futebol paraibano. O Carcará, que foi rebaixado dentro de campo, acabou sendo beneficiado com a

punição. Agora, caso o tribunal devolva os pontos retirados pelo TJJD-PB, o clube volta ao *status* de rebaixado e o Trovão se salva.

meira instância, considerou o Trovão Azul culpado e retirou 13 pontos da equipe, deixando-a na lanterna do Estadual.

Relembre o caso

Por envolvimento em um caso de manipulação de resultados quando atuava na 4ª divisão do Paulista, defendendo o Fernandópolis, Pedro Bahia foi condenado em um julgamento no TJJD-SP e deveria cumprir uma suspensão de 200 dias. Mas, em 2024, o atleta esteve em campo pelo Atlético em três partidas do Paraibano, contra CSP, Pombal e Treze. O TJJD-PB, responsável pelo julgamento em pri-

Paraibano 2024

O Atlético de Cajazeiras fez uma campanha regular no Estadual, em nove partidas, venceu três, empatou duas e perdeu quatro. Além disso, marcou oito gols e sofreu oito, somando saldo zero. Com os 11 pontos conquistados, terminaria o campeonato na 6ª posição, à frente do Campinense, que perderia nos critérios de desempate. Com a punição, o clube amarga a lanterna, tendo menos dois pontos.

Queda

Com o adiamento do julgamento, o clube a ser rebaixado para a segunda divisão do Paraibano ainda está indefinido



Foto: Reprodução

Com o adiamento continua indefinida classificação

ACHADO HISTÓRICO

Gravura mostra a morte de Napoleão?

Mais de 50 desenhos do fim do século 18 são descobertos em uma porta de um castelo ao sudeste da Inglaterra

Agência Estado

Mais de 50 gravuras de um período próximo à Revolução Francesa (fim do século 18) foram encontradas na porta de madeira no Castelo de Dover, em Kent, cidade que fica no sudeste da Inglaterra. Uma das artes seria um desenho do imperador Napoleão Bonaparte sendo enforcado.

As gravuras foram descobertas somente agora por causa de um trabalho de conservação. A porta ficou coberta durante anos por camadas grossas de tintas que impediam a visualização das artes desenhadas em sua madeira. De acordo com o The Guardian, as gravuras foram feitas por soldados ingleses na década de 1790, período em que o Reino Unido estava em guerra com a França.

“Tínhamos indícios do que poderia estar nela, mas ficamos espantados com o que encontramos ao retirá-la para fazer sua conservação”, disse Paul Pattison, historiador e gestor do Castelo de Dover, ao jornal britânico The Guardian.

A sala onde se encontra a porta foi usada durante



Fotos: Jim Holden/Hierança Inglesa

Porta de madeira ficou coberta durante anos por camadas grossas de tintas; um dos desenhos seria de Napoleão Bonaparte sendo enforcado



a guerra como torre de vigília. Por terem que ficar por horas no cômodo, os soldados teriam feito as gravuras para passar o tempo, segundo Pattison.

Na porta, há desenhos de um barco à vela, uma

cruz e nove representações de enforcamento. Diferente das especulações de que uma das gravuras seria da morte de Napoleão Bonaparte, Paul Pattison acredita que as artes representam a preocupação dos

militares com a possibilidade de execuções públicas. O imperador morreu no exílio, em 1821, supostamente de câncer no estômago. Em julho, a porta poderá ser vista em uma exposição no castelo.

Foto: Diamond Films/Divulgação

Aforismo

“Dai palavras à dor. Quando a tristeza perde a fala, sibila ao coração, provocando de pronto uma explosão.”

Shakespeare
Em ‘Macbeth’, ato 4, cena 3

Mortes na História

- 18/5/1911 — Gustav Mahler, compositor austríaco
- 18/5/1912 — Dom Ulrico Sanntag, religioso paraibano
- 18/5/1999 — Dias Gomes, autor de telenovelas baiano
- 18/5/2016 — Marcônio Edson Alves de Alencar (Chapéu de Couro), radialista e jornalista paraibano
- 19/5/1884 — Lindolfo José Correia das Neves, padre, jornalista e advogado paraibano
- 19/5/1924 — Maria Bernarda Bütlér, santa católica suíça
- 19/5/1937 — Dom Manoel Antônio de Paiva, bispo católico paraibano
- 19/5/1986 — Aderbal de Araújo Jurema, advogado, professor e político paraibano
- 19/5/2017 — Pedro Alberto de Araújo Coutinho, advogado e político paraibano
- 19/5/2017 — Kid Vinil, cantor, compositor e radialista paulista
- 20/5/1880 — Ana Néri, enfermeira baiana
- 20/5/2002 — Stephen Jay Gould, paleontólogo e biólogo norte-americano
- 20/5/2013 — Fernando Gabeira, radialista paraibano
- 20/5/2017 — Graziela Emereciano, jornalista e colunista social paraibana
- 20/5/2019 — Niki Lauda, automobilista austríaco
- 20/5/2021 — Lourival Ribeiro (Seu Louro), gráfico paraibano

Obituário

Silvio Luiz
16/5/2024 – Aos 89 anos, em São Paulo, em decorrência de falência de múltiplos órgãos. A informação foi confirmada pelo Hospital Oswaldo Cruz, onde o jornalista estava internado na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) desde o dia 8 deste mês. Sylvio Luiz Perez Machado de Souza, popularmente conhecido como Silvio Luiz, nasceu em São Paulo em 14 de julho de 1934. Passou por diversas emissoras de rádio e TV como apresentador, locutor e comentarista esportivo, além de ter sido repórter, operador de câmera e ator. Seu jeito irreverente, que unia humor e descontração à informação esportiva, chamava a atenção. As transmissões eram marcadas por bordões, como “olho no lance”, “pelo amor dos meus filhinhos”, “pelas barbas do profeta” e “vai mandar lá no meio do pagode”, frases que transcenderam o meio esportivo e ficaram amplamente conhecidas.

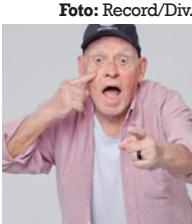


Foto: Record/Div.

Antero Greco
16/5/2024 – Aos 69 anos, em São Paulo, vítima de um tumor no cérebro, contra o qual lutou por quase dois anos. O jornalista estava internado no Hospital Beneficência Portuguesa havia meses para tratar a doença. Uma das figuras mais conhecidas do jornalismo esportivo, o comentarista marcou época em parceria com Paulo Soares, o Amigão, no comando do programa SportsCenter, do canal ESPN, e como repórter, editor e colunista do Estadão. Antero deixa a mulher, Leila, e seus dois filhos.



Foto: Reprodução

Missinho
16/5/2024 – Aos 64 anos, em Salvador, na Bahia. O cantor Edmilson de Amorim Ferreira, o Missinho, foi um dos fundadores e o primeiro vocalista da banda de axé Chiclete com Banana, e fez parte do grupo entre 1980 e 1986. Segundo a família, a causa da morte foi falência múltipla dos órgãos. Ele foi internado no início de maio com uma crise renal. O quadro foi agravado por conta da diabetes.



Foto: Instagram

Helga Steinmüller

teresa.steinmueller@gmail.com | Colaboradora

Solidão

A solidão é uma emoção humana universal e complexa, única para cada indivíduo. Ela se manifesta quando falta conexão com outras pessoas, quando não se confia nos outros, deixando uma sensação de abandono na escuridão da alma sofrida. No entanto, existe um contraste marcante quando se passa tempo sozinho na natureza de forma consciente. Essa forma de solidão é frequentemente percebida como positiva e renovadora, diferentemente da solidão convencional, que é invariavelmente negativa, marcada pela falta de interação e comunicação emocional.

Os avanços científicos e tecnológicos têm intensificado a solidão no ser humano moderno, comprometendo significativamente a comunicação devido ao estilo de vida individualista e consumista. Isso leva a comportamentos compensatórios, como compras excessivas, alimentação desregrada e isolamento social.

“Era semelhante, mas era melhor porque eu morava com minha mãe e meu filho. Tinha mais gente em casa, e eu não me sentia tão só. Agora, minha mãe não está mais comigo, e meu filho casouse. Estou só e me sinto muito sozinha”.

A solidão crônica está ligada a uma variedade de doenças físicas e mentais, aumentando o risco de acidentes vasculares cerebrais, transtornos de ansiedade, demência, depressão e suicídio. Corpo e mente são indissociáveis e, como médica com vasta experiência, percebi que me faltava conhecimento sobre como a mente influencia as queixas físicas. No estudo da medicina psicossomática, aprendi que muitos sofrimentos físicos são originados por questões emocionais. Isso ampliou minha capacidade de entender as enfermidades a partir de sintomas não verbais e causas inconscientes.

Existem várias maneiras de romper o ciclo vicioso da solidão. É essencial ter a coragem de dar o primeiro passo, reconhecendo o problema e buscando apoio. Expandir sua rede de contatos, encontrar pessoas com interesses similares, pode ser muito benéfico. Encorajo atividades como passear, explorar sua própria cidade como um turista, descobrir novos hobbies, ler, escrever, assistir a bons filmes, ou mesmo juntar-se a grupos de apoio.

Práticas como meditação podem relaxar a mente, estimular o crescimento de células cerebrais e melhorar áreas ligadas à aprendizagem, memória e controle do estresse, ajudando a focar no presente com mais otimismo. A atividade física também é vital, podendo incluir aprender novas danças, por exemplo. Além disso, projetos de voluntariado podem ser enriquecedores, pois é dando que se recebe.

Se sentir ansiedade ou depressão impactando negativamente sua vida, não hesite em buscar ajuda profissional.

O sistema de saúde e os benefícios socioeconômicos são fundamentais como proteção contra a solidão, podendo beneficiar todos os grupos sociais, especialmente os mais vulneráveis. Isso, porém, só será eficaz se os recursos forem adequados e as autoridades priorizarem essas medidas como um método preventivo contra enfermidades em geral.

Na solidão, lembre-se de que a harmonia e a paz de espírito podem ser encontradas dentro de você mesmo. Tudo passa, e é hora de recomeçar a viver bem, aqui e agora.

Helga Teresa Steinmüller é médica ginecologista e obstetra, especializada em Acompanhamento de Perdas e Luto, em Psicoterapia Cognitivo-Comportamental e em Terapia de Trauma; com estudo de Hipnose Clínica

